O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Quarta-feira** 29 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47951 | **estadao.com.br**



CALEB GOODWIN / US DEPARTMENT OF DEFENSE / AFP

Cerco a imigrantes se fecha e Brasil se prepara para mais deportações

Militar americano reforça barreira na fronteira dos EUA com o México para impedir entrada de imigrantes; no Brasil, após reunião de ministros, o governo informou que cobrará da gestão Trump condições mínimas para o traslado de repatriados. __A11

E&N Carestia à mesa __B1 e B2

Alta de preços leva inflação da comida em capitais a dois dígitos

__ Campo Grande, Goiânia e SP tiveram maiores altas; carne foi vilã

Três cidades pesquisadas pelo IBGE registraram aumento de dois dígitos na alimentação em domicílio em 2024: Campo Grande (11,3%), Goiânia (10,6%) e São Paulo (10%), segundo microdados do IPCA, apurado pelo IBGE. Porto Alegre registrou a inflação de alimentos mais baixa, de 2,89%. O motivo é a forte oferta de produtos na região, por causa da ajuda recebida após as enchentes de maio. Para o coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, André Braz, as cidades do País mais habituadas ao consumo de carnes bovinas sentiram um efeito maior da inflação, uma das principais fontes de desgaste do governo no momento. Em Campo Grande, a alta foi de 31,32%. Em Goiânia, as carnes ficaram 24,21% mais caras e em São Paulo, 26,54%. Em Porto Alegre a variação foi de 10,09%.

Análise __B2
Rolf Kuntz
Inflação e estagnação continuam no horizonte

Inflação de alimentos
NAS PRINCIPAIS CIDADES, EM %

CAMPO GRANDE (MS)	11,30
GOIÂNIA (GO)	10,65
SÃO PAULO (SP)	10,07
SÃO LUÍS (MA)	9,56
RIO BRANCO (AC)	9,00
BELÉM (PA)	8,87
RIO DE JANEIRO (RJ)	8,70
BELO HORIZONTE (MG)	8,51
BRASIL	**8,23**

FONTE: IBGE/INFOGRÁFICO ESTADÃO

Marina Colasanti 1937 – 2025 __C1

Com delicadeza, tratou de tempo e de intimidade

Escritora que morreu ontem, aos 87 anos, publicou mais de 70 livros, de poesia, contos, romances e infantis.



FABIO MOTTA / ESTADÃO

'Dezembrada' __A10
MP de GO pagou em dezembro até R$ 204 mil de salário líquido

Saúde __A15
Ozempic reduz risco de adicção e Alzheimer, indica estudo

Futebol __A18
Na volta, Neymar deverá atuar em apenas 24 jogos pelo Santos

Notas e Informações __A3
A destruição criativa da IA chinesa

Fábio Alves __B4
Vai 'tombinar', Copom?

Roberto DaMatta __C5
A faixa e a Bíblia: posse e inauguração

Batalha legal __A11

Juíza bloqueia ordem de Trump que susta subsídios oficiais nos EUA

Casa Branca ordenou suspensão de trilhões de dólares em subsídios, empréstimos e financiamentos para alinhá-los com a agenda de Donald Trump. Juíza do Distrito de Columbia barrou temporariamente a medida.

Andrés Oppenheimer __A12
Chance perdida na América Latina

Artigo __B20
Avanço da DeepSeek, dilema para Trump

The Economist

Progresso em inteligência artificial da companhia chinesa está revolucionando o setor e constrangendo os formuladores de políticas dos EUA.

Entrevista __A13
'China e países em desenvolvimento têm nova dimensão'

ANDRÉ CORRÊA DO LAGO
Presidente da COP-30

Embaixador fala da ausência dos EUA e diz que cada país deve "encontrar o próprio caminho".

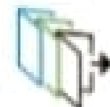
E&N Combustíveis __B6
Petrobras sinaliza a Lula que reajustará diesel; gasolina deve ter o preço mantido

Na semana passada, a gasolina estava 7,5% mais barata no Brasil do que no exterior. No diesel, a diferença era de 15%.

Executivo __A6
Gleisi será ministra e deve assumir a Secretaria-Geral da Presidência

Planalto avalia que a presidente do PT, voz crítica à política econômica, reforçará diálogo com movimentos sociais.

Edição de hoje
5 CADERNOS – 60 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. **Destacar** Economia & Negócios **Destacar** Agro



C2. Cultura & Comportamento, A fundo



JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.



ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governistas alertam para 'tempestade perfeita' com alta do diesel após crise do Pix

Uma "tempestade perfeita" se abateu sobre o governo no primeiro mês de 2025, lamentam aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ouvidos pela *Coluna*. A avaliação surgiu a partir da constatação de que o reajuste no diesel discutido pela Petrobras vem no pior momento possível, quando o Palácio do Planalto ainda tenta contornar dois problemas que afetaram a popularidade presidencial: a "crise do Pix" e a alta nos preços dos alimentos. Era para janeiro ter marcado uma virada na "sorte" do governo. A chegada de Sidônio Palmeira à Secom foi pensada como um "ponto de virada" para ajustar a comunicação na segunda metade do mandato com foco na disputa eleitoral de 2026. Mas o marqueteiro, desde que assumiu o cargo, tem lidado com uma crise atrás da outra.

• MENOS MAL. O temor maior de aliados de Lula é um eventual reajuste na gasolina, que, por ora, está fora do radar. Mesmo assim, o diesel afeta o custo do transporte, o que pode impactar ainda mais os alimentos. Além disso, o valor dos combustíveis, que pouco oscilou nos últimos meses, era visto como um dos poucos trunfos do governo Lula.

• SÓ RESTA... Aliados de Márcio Macêdo ficaram animados com um elogio recente feito a ele por Lula, apesar da indicação de que o ministro será substituído por Gleisi Hoffmann na Secretaria-Geral da Presidência. Na última reunião ministerial, o presidente agradeceu à organização do G-20 social, que ficou sob a responsabilidade de Macêdo.

• ...A ESPERANÇA. O afago de Lula ao petista ganhou peso porque o ministro havia sido muito criticado pelo ato esvaziado em 1.º de maio de 2024, no Dia do Trabalho, considerado um fracasso.

• INFLUÊNCIA. O Palácio do Planalto trocou o servidor responsável por cuidar do acervo pessoal de Lula. O historiador Claudio Soares Rocha foi substituído por Jackson Raymundo, que é amigo da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, e era até então secretário executivo do Conselho Nacional de Educação (CNE).

• FUNÇÃO. A Diretoria de Documentação Histórica (DDH) organiza, por exemplo, presentes recebidos e cartas que chegam para o presidente. Procurados, o gabinete de Lula e a assessoria de Janja não se manifestaram.

• FREIO. A Justiça Federal do Distrito Federal tem barrado decisões da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que atenderam a questionamentos de empresas tradicionais de ônibus para suspender autorizações a novatas no mercado. Isso aconteceu em dois processos no último mês. A agência reguladora não respondeu à *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Márcio Macêdo,
ministro da Secretaria-Geral da Presidência

• AINDA... O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) prepara um pedido formal de desculpas aos familiares do ex-deputado federal Rubens Paiva, morto e desaparecido pela ditadura militar. A cerimônia deve acontecer em abril.

• ...ESTOU AQUI Em 1971, quando o ex-deputado foi levado pelo Exército, o órgão antecessor do colegiado havia ignorado cartas da mulher e da filha de Rubens Paiva, Eunice e Eliana, e arquivou o caso sem investigação. O processo foi reaberto em 2024.

COLABOROU DANIEL WETERMAN

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre medidas de Trump na imigração

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Leonardo Trevisan
Professor da ESPM

"Trump usou a Colômbia para dar um recado sobre como vai gerir suas relações internacionais. Tentou dar um recado de força e Gustavo Petro 'mordeu a isca'."

Pedro Brites
Professor da FGV

"Medidas de Trump geram uma onda xenofóbica muito significativa. Elas aumentam a sensação de medo e de perseguição dentro dos Estados Unidos."

e|investidor
ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor

Controle seus gastos mensais de **forma rápida** e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

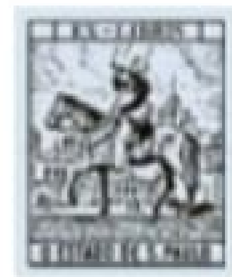
AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

A destruição criativa da IA chinesa



A competição pela IA parecia vencida por umas poucas 'big techs' americanas. Mas uma startup chinesa mostrou que o jogo só começou e está aberto a empresas de todo o mundo

No seu discurso de posse na semana passada, o presidente americano, Donald Trump, anunciou uma "nova era eletrizante de sucesso nacional". Turbinado pela tecnologia mais disruptiva de nosso tempo, talvez de todos os tempos, a inteligência artificial (IA), o sucesso do novo império americano poderia ir tão longe até fincar sua bandeira em Marte. Um dos primeiros compromissos de Trump foi anunciar planos para investimentos privados de meio trilhão de dólares no "maior projeto de infraestrutura de IA na história".

Faz todo sentido. Dois anos após a OpenAI lançar o ChatGPT, o primeiro aplicativo de IA para o público em geral, o consenso é de que o desenvolvimento exige uma quantidade brutal de energia e de chips de última geração. Os investimentos em centros de dados pelas três gigantes da computação em nuvem (Alphabet, Amazon e Microsoft) e a Meta cresceram 57% em um ano, chegando a US$ 180 bilhões. A Microsoft, principal investidora da OpenAI, anunciou US$ 80 bilhões em infraestrutura para este ano; e a Meta, US$ 65 bilhões em IA. A tecnologia da IA parecia se concentrar em umas poucas *big techs* americanas, e os custos formariam uma fortaleza inexpugnável para os competidores.

Então, uma jovem, pequena e obscura startup chinesa, a DeepSeek, jogou uma granada na sala: lançou um modelo de linguagem de grande escala tão eficiente quanto o ChatGPT, mas produzido com uma quantidade muito menor de chips de segunda categoria e, portanto, com custos comparativamente ínfimos.

No fim de semana, o DeepSeek-R1 ultrapassou o ChatGPT em downloads. Na segunda-feira, as empresas de tecnologia americanas perderam US$ 1 trilhão no mercado de ações. As ações da campeã da produção de chips, a Nvidia, que cresceram 10 vezes em dois anos, o que a tornou a empresa mais valiosa do mundo, despencaram 17%, com perda de quase US$ 600 bilhões, a maior de um único ativo na história. Entre as empresas de energia, também foi um banho de sangue.

Rapidamente, investidores concluíram que estamos no "momento Sputnik da IA", numa referência ao lançamento do satélite Sputnik pelos russos em 1957, evento que assustou os americanos, temerosos de perder a decisiva corrida espacial em meio à guerra fria. Para alento dos EUA, sabe-se que o "momento Sputnik" da URSS foi efêmero, pois os americanos, depois de investirem muito dinheiro e criatividade, acabaram superando os soviéticos nessa disputa e chegaram à Lua.

Mas a comparação tem limites. A DeepSeek não só é brutalmente mais barata, mas seus códigos são abertos. Qualquer empreendedor com uma quantidade moderada de dinheiro pode replicá-los e redesenhá-los, o que deve multiplicar exponencialmente a oferta do serviço mundo afora.

Além do choque no mercado, as implicações geopolíticas são imensas. "O lançamento do DeepSeek deve ser um alerta para as nossas indústrias de que precisamos estar focados em competir para vencer", disse Trump. "Isso é bom porque você não precisa gastar tanto dinheiro", arrematou, como se fosse um CEO empenhado em aumentar margens de lucro, e não um presidente da República que deve pensar em estratégias de longo prazo.

No início dos anos 2000, a China se abriu ao mercado global e o inundou com produtos baratos. Como reação, não poucos países parecem ter entendido que esse desenvolvimento chinês se deu por causa do "capitalismo de Estado", e não a despeito dele. Até os EUA agora emulam esse modelo, seja através de políticas industriais com impulso estatal, seja por meio de protecionismo brutal. Mas, assim como o crescimento econômico chinês das últimas décadas, o DeepSeek foi resultado do empreendedorismo. As tentativas dos EUA de controlar exportações de tecnologia, ao invés de sufocar a inovação chinesa, as estimularam. Os EUA e outros países precisam focar em competir, e não em proteger.

O jogo da IA parecia definitivamente vencido pelas *big techs* americanas. Mas a pequena DeepSeek não só mostrou que esse jogo está apenas começando, como conseguiu mudar completamente as regras. A corrida espacial foi disputada pelos governos de duas superpotências. A corrida pela IA agora pode ser disputada por empresas de todo o mundo. ●

Uma boa discussão desperdiçada

Rever o regulamento dos prazos para consumo de alimentos não teria nenhum efeito sobre a inflação. Mas poderia ser útil para favorecer populações carentes e reduzir o desperdício de comida

Não durou mais que algumas horas a possibilidade levantada pelo governo de revisar o regulamento dos prazos para consumo de produtos alimentícios. É um exemplo de uma discussão pertinente nascida pelos motivos errados e morta pelos motivos errados.

A proposta integra um pacote de medidas sugerido em julho passado por associações da indústria de alimentos e supermercados, e implica a adoção de um modelo de rotulagem similar ao de países como EUA, Canadá e Reino Unido. Produtos estáveis em temperatura ambiente, como biscoitos, macarrão, grãos ou enlatados, poderiam conter indicações do tipo "ideal para consumo até a data X". Isso porque esses produtos tipicamente perdem certas qualidades após um certo período – por exemplo, a crocância dos biscoitos –, mas o prazo para o consumo seguro pode se estender muito além disso.

Ante a escalada da inflação dos alimentos, o governo, mais perdido que cachorro em dia de mudança, se move por tentativa e erro, e chegou a aventar essa proposta no conjunto de medidas estudadas para baratear preços. Mas, traumatizado após a sova da oposição nas redes sociais durante a "revolta do Pix", logo a descartou.

Evidentemente, a ideia de oferecer "comida vencida" ou "picanha podre para pobre" é um prato cheio para a oposição, e pode-se imaginar o que os petistas fariam se estivessem em posição trocada. Na verdade, nem é preciso imaginar. Durante a pandemia, o governo de Jair Bolsonaro chegou a sugerir algo semelhante. Imediatamente as redes petistas foram inundadas com acusações de "higienismo" e perversidade "antipobre".

Assim como não cabe ingenuidade em relação às estratégias marqueteiras de governo e oposição, tampouco cabe em relação aos interesses do varejo. A medida, por si só, não levaria necessariamente a preços menores para o consumidor. Seguramente ela não teria nenhum efeito sobre a inflação. Mas, acompanhada de outras, poderia ter alguma utilidade para atender populações carentes e, sobretudo, para minimizar o desperdício de alimentos.

A ONU estima que algo como 800 milhões de pessoas (10% da população mundial) sofra com subnutrição crônica, ao mesmo tempo que cerca de um terço de todos os alimentos produzidos no mundo é perdido ou desperdiçado – o suficiente para alimentar 1 bilhão de pessoas. Não há uma causa ou um culpado, mas muitos. Descontadas as perdas durante a produção, a ONU estima que 13% da comida seja desperdiçada no varejo; 26%, nos serviços de alimentação; e 61%, nas casas.

Reduzir as perdas e desperdícios implicaria ganhos como aumento da produtividade e crescimento econômico, mais segurança alimentar e nutrição e mitigação de impactos climáticos. Calcula-se que o desperdício de alimentos seja responsável por 8% a 10% das emissões globais de carbono, pelo menos o dobro das emissões da aviação.

Nesse contexto, diversos países vêm promovendo iniciativas para prevenir o desperdício ou reaproveitar alimentos. Há startups que facilitam a compra a preços mais baixos de produtos rejeitados pelos supermercados como defeituosos – às vezes por razões puramente estéticas, mas aptos ao consumo. Há aplicativos que oferecem descontos em comida de restaurantes prestes a ser jogada fora. Na França e na Califórnia, foram promulgadas leis que obrigam supermercados e restaurantes a doar alimentos consumíveis que seriam descartados.

Um sistema de informações nas embalagens diferenciando entre o prazo para um consumo de qualidade e o prazo para o consumo seguro poderia embasar medidas desse tipo, seja no varejo, para oferecer produtos a menores preços ou para doação, seja nas casas, para evitar o descarte de alimentos aptos ao consumo. As associações de produção e varejo estimam que isso poderia gerar uma economia de R$ 3 bilhões ao ano em comida desperdiçada.

O problema da perda de alimentos é complexo e as soluções exigem a coordenação de múltiplos atores, desde o governo, passando por produtores, vendedores e consumidores, até a infraestrutura de compostagem e reciclagem. Por isso mesmo, é lamentável desperdiçar, no brejo das picuinhas políticas, uma discussão que poderia contribuir para reduzir o desperdício. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Reconstruir a autoridade do Estado

Nicolau da Rocha Cavalcanti

O Brasil tem um sério problema fiscal, que custa caro ao seu presente e ao seu futuro. Basta ver a consequência imediata, a taxa de juros atual. Ao frear investimentos e premiar a inatividade, ela alimenta desigualdades e dificulta o desenvolvimento nacional. No entanto, antes do desequilíbrio entre despesas e receitas, o Estado brasileiro tem uma deficiência ainda mais grave e prejudicial: sua falta de autoridade.

Trata-se de carência comum ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário. Talvez se fale hoje, com mais frequência, da crise de autoridade do Supremo Tribunal Federal (STF): de como a Corte vem sendo percebida como órgão político, de como suas decisões – especialmente as monocráticas, mas não só elas – têm sido vistas como idiossincráticas, instáveis, casuísticas. Certamente, no panorama institucional brasileiro, o Supremo tem hoje especiais desafios de autoridade, mas ele não é caso isolado. Por diferentes trajetórias e razões, o governo federal e o Congresso também vivem crises similares, com consequências negativas sobre todo o País.

Há aqui um ponto importante: não basta ter o poder legal, concedido pela Constituição. Para ser funcional – para ser capaz de enfrentar eficazmente os problemas nacionais –, o Estado precisa dispor de autoridade. Por maior que seja seu tamanho, por mais forte que seja sua influência, por mais amedrontadoras que possam ser suas ameaças, o Estado necessita contar com o reconhecimento, por parte da sociedade civil, da legitimidade do exercício do seu poder. Sem autoridade, o exercício do poder estatal é não apenas desgastante e conflituoso, mas frágil, instável, menos funcional do que poderia e deveria ser. E, eis a crua realidade, as pessoas percebem tal fragilidade, instaurando um desastroso círculo vicioso.

Sempre necessário, esse requisito é essencial nos regimes democráticos, nos quais o poder emana do povo. O poder público não pode se dar ao luxo de não contar com a confiança da população, como se bastasse emitir decisões para que elas sejam eficazes. Isso vale tanto para o Executivo e o Legislativo, eleitos pelo voto, como para o Judiciário, cuja legitimidade democrática decorre da aplicação pública e fundamentada da lei. Para que as decisões estatais cumpram seus objetivos, é necessário que as instituições estatais sejam reconhecidas como detentoras do direito de exercer suas respectivas competências.

> *No panorama institucional brasileiro, o Supremo tem hoje especiais desafios de autoridade, mas ele não é caso isolado*

Uma observação. Ter autoridade não é o mesmo que contar com a aprovação popular ou não sofrer contestação por parcela da população. Não é índice de popularidade. Está noutro âmbito. Para ilustrar essa diferença, uso dois exemplos que, mesmo não sendo isentos de controvérsia, me parecem significativos. As duas pessoas que ocuparam a Presidência da República após os dois processos de impeachment foram os presidentes com menores médias de aprovação popular desde a Constituição de 1988. No entanto, apesar da impopularidade e de toda a oposição que sofreram, eles tiveram autoridade, foram funcionais. Com o distanciamento dado pelo tempo, esse fato é cada vez mais evidente.

O caminho, portanto, para resgatar a autoridade do poder público não é adotar medidas populistas, não é tornar-se refém do clamor popular. Tal pretensão não é sequer possível, uma vez que, no caso do Poder Judiciário, sua missão é contramajoritária. Ser populista não é uma opção institucionalmente viável para a Justiça; muito especialmente, para o STF. E, mesmo para o Executivo e o Legislativo, a autoridade não é decorrência de decisões não incômodas à população – o que seria, antes, prova de falta de autoridade.

Na tarefa de resgate da autoridade, não há atalhos. É preciso respeitar a natureza, a função e os limites do poder público próprio de um regime republicano. Destaco dois pontos.

Não importa apenas o conteúdo das decisões, mas o modo como elas são tomadas. Os procedimentos importam. Os tempos importam. O tom importa. Parte sensível da legitimidade democrática é decorrência da obediência aos ritos e competências previamente estabelecidos, o que inclui, entre outras condições, a transparência e a fundamentação – as duas diretamente relacionadas a uma comunicação precisa e honesta.

Para que o Estado tenha autoridade, as autoridades têm de se portar como autoridades. Em função do cargo, devem ser exemplares, civicamente exemplares. O exercício do poder público tem de servir ao interesse público, não aos cônjuges, não aos filhos, não aos amigos, não a si mesmo. Tolerada como algo normal, a compreensão laxa do que configura conflito de interesse corrói a autoridade do poder público. E o oposto também é verdadeiro: quem se coloca distante do conflito de interesse – quem entende a importância de ser íntegro não apenas a partir de sua perspectiva, mas diante dos olhos do público – trilha o caminho da seriedade e da responsabilidade, o bom caminho da autoridade.

Eis, penso, um bom modo de olhar para 2025: tempo de reconstruir a confiança. Vale para todas as áreas e setores, sobretudo para o setor público. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Imigrantes brasileiros

Vida fora do País

Que Donald Trump passará os próximos quatro anos tentando erradicar imigrantes ilegais dos Estados Unidos, é ponto indiscutível. Afinal, a lei está do lado dele. Seria de bom-tom se o governo brasileiro aproveitasse a oportunidade para refletir sobre os motivos que levaram e ainda levam cidadãos a procurar uma vida melhor fora do Brasil, mesmo à custa de meios ilegais e correndo riscos extremos. É evidente que a causa principal é o desemprego e o subemprego, que vêm diminuindo substancialmente segundo os índices econômicos, ainda bem. Entretanto, do ponto de vista macroeconômico, empregos duráveis e melhoria de vida só acontecem no longo prazo com investimentos e desenvolvimento sustentável, e nesse ponto o governo Lula patina. Até o Brasil atingir esse estágio, Trump terá ainda muito trabalho com os ilegais.

Luciano Harary
São Paulo

Uso de algemas

Num país em que réu confesso, condenado a mais de 400 anos de prisão, permanece solto e debochando das vítimas (contribuintes), não causa estranheza que o governo considere "flagrante desrespeito" aos cidadãos o uso de algemas nos deportados que entraram clandestinamente nos Estados Unidos.

Alvaro Augusto F. de Arruda
São Paulo

Denúncia de maus-tratos

Como comissária de bordo, sempre vi os deportados viajarem algemados. Agora, maus-tratos, grilhões nos pés, já são outra coisa. Todo país tem direito de deportar imigrantes em situação ilegal, e estes sabem disso. Mas uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.

Elisabeth Migliavacca
São Paulo

Governo Lula

Presidente impopular

O correto editorial *Lula impopular é um perigo* (**Estadão**, 28/1, A3) mostra que ainda temos um tempo até as próximas eleições. Além de nos prepararmos para estes dois anos de mandato que restam, deveríamos seriamente buscar alternativas que quebrem essa polarização que não traz nada de bom para o Brasil. Não precisamos de salvadores da Pátria. Precisamos de líderes que saibam conduzir o Brasil, com coragem de fazer o que deve ser feito pensando no futuro de nossa nação, e não em objetivos políticos de curto prazo. Esses líderes deveriam priorizar educação e saúde, respeitando a democracia e o jornalismo profissional sério, esteio desta última.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
São Paulo

Preço da laranja

Louve-se a atitude do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) de bater de frente com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a respeito do preço da laranja. Caro deputado, luta inglória, pois sabemos que, ao final das "contas", o que vai sobrar para nós é o bagaço da saborosa fruta.

Sergio Dafré
Jundiaí

Memória do Holocausto

Compromisso contra o ódio

Realizou-se no último domingo, 26 de janeiro, o Ato em Memória às Vítimas do Holocausto, coincidindo com os 80 anos da libertação do famigerado campo de concentração de Auschwitz, onde mais de 1 milhão de judeus foram assassinados pelos nazistas. Esse ato, organizado pela Confederação Israelita do Brasil (Conib) e pela Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), além de lembrar e homenagear as vítimas do massacre nazista, serviu como um alerta que transcende o Holocausto, sendo um compromisso global contra ódio, genocídios e quaisquer outras formas de intolerância. Lamentavelmente, não houve o comparecimento de nenhuma autoridade de primeiro escalão do governo "progressista" do presidente Lula da Silva. A ausência demonstra como é míope e parcial a postura deste governo com relação à comunidade judaica brasileira, misturando a já conhecida posição brasileira no conflito Israel-Hamas, totalmente anti-Israel, a um ato que não tinha absolutamente nada relacionado ao conflito. O governador de São Paulo, sr. Tarcísio de Freitas, bem como o prefeito de São Paulo, sr. Ricardo Nunes, nos honraram com suas presenças, demonstrando que ainda há governantes que entendem o significado dessa data, como mensagem para toda a sociedade brasileira.

Nick Dagan
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O que você vai fazer pelo seu país?

Luiz Felipe D'Ávila

A qualidade da democracia pode ser mensurada por três indicadores: preservação da ordem, solidez do Estado Democrático de Direito e qualidade da educação básica. Nesses três quesitos, o Brasil está entre os piores do mundo democrático. Somos um dos países mais violentos do mundo, de acordo com o ranking da Organização das Nações Unidas (ONU). Responsável por 10% da taxa global de homicídios, apenas países em guerra contabilizam 44 mil assassinatos por ano, como ocorre no Brasil. Enquanto o crime organizado prolifera, o incompetente governo petista foi incapaz de unificar os sistemas de inteligência das polícias e endurecer as penas dos criminosos.

A nossa Justiça é lenta, parcial e corrupta, como indica o índice do World Justice Project. O País tem a segunda Justiça mais parcial do mundo (só perde para a Venezuela) e está no 114.º lugar (entre 142 países) no cumprimento do devido processo legal. Vivemos num país onde o que está escrito na lei e na Constituição pode ser deturpado pelo voluntarismo de um juiz ou pelos interesses corporativistas do Judiciário. A existência de inquéritos sem prazo determinado e sigilosos que violam as regras basilares do Direito à ampla defesa e ao devido processo legal; a anulação de sentenças de criminosos e corruptos confessos; o ativismo judicial que sepultou o equilíbrio constitucional entre os Poderes; a morosidade do Conselho Nacional de Justiça para apurar os escândalos de venda de sentenças nos tribunais regionais; e a escandalosa acumulação de supersalários, privilégios e mordomias que transformou o Poder Judiciário no mais caro do mundo.

A tragédia da educação envergonha o País. Mais da metade das nossas crianças não está devidamente alfabetizada e é incapaz de fazer operações básicas de matemática. O Brasil está entre os 15 piores do mundo na avaliação do aprendizado de jovens de 15 anos de idade em matemática, língua e ciência no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Sem educação básica de qualidade, não há igualdade de oportunidade. Cria-se um abismo econômico e social entre a parcela mais bem educada e aquela que não aprendeu nada. A massa dos desafortunados torna-se refém de políticas assistencialistas do Estado, do subemprego e das promessas infundadas de governos populistas.

Se dobrarmos a aposta nos populistas de direita e de esquerda em 2026, o Brasil vai naufragar. Não podemos continuar vivendo entre a omissão e a adulação

Os populistas encantam o eleitor ao denunciar as mazelas do sistema político, mas eles são incapazes de prover soluções duradouras para os problemas prementes. Populistas têm alma de tirano. Lutam para subjugar as instituições aos seus caprichos, cooptar a Justiça, censurar os opositores e usar a democracia como mera fachada para legitimar o mando. Não estão interessados em reformar o Estado, criar um governo eficiente e deixar a livre economia funcionar.

Se dobrarmos a aposta nos populistas de direita e de esquerda em 2026, o País vai naufragar. Não podemos continuar vivendo entre a omissão e a adulação. A omissão é camuflada pela desculpa de votar no mal menor e apoiar o populista menos ruim. A adulação ocorre na falsa intimidade de jantares e de conferências para tentar influenciar governantes. Mas quando os malabarismos dos convescotes falharem e os populistas destruírem o País, a elite vai se mudar para os Estados Unidos e para a Europa e deixará um cadáver de nação para o povo. Foi assim que países como a Venezuela foram destruídos. Por isso, é hora de reunirmos os cidadãos de bem e agirmos – antes que seja tarde.

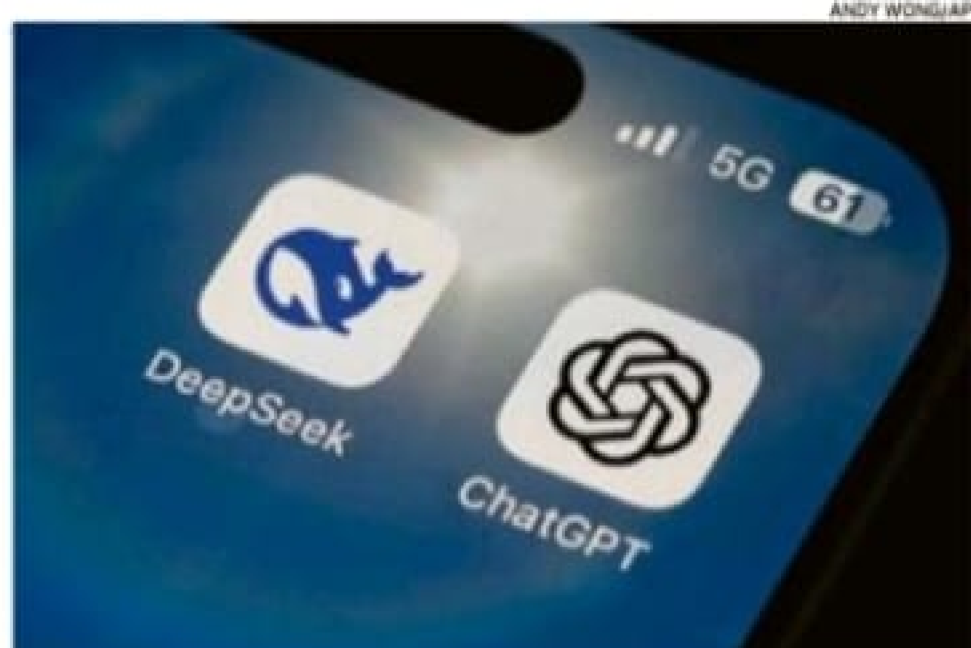
A polarização retrata a insatisfação popular com um Estado caro, ineficiente e falido. Cabe a nós deixar de nos iludirmos com os populistas e trabalhar desde já para eleger gente séria e competente para o Congresso e para a Presidência da República. Temos uma boa safra de governadores testados e preparados. É o caso de Ratinho Jr., Tarcísio de Freitas, Romeu Zema e Ronaldo Caiado, entre outros. O Brasil precisa de políticos com histórico de realizações e de defesa de valores democráticos. Duas décadas de governos populistas aceleraram a degeneração institucional do País. Perdemos competitividade, mercado, reputação internacional e confiança no Estado e nas nossas instituições.

Quando me perguntam o que podemos fazer para mudar o Brasil, sugiro seguir o exemplo de Martin Luther King. Sem dinheiro do governo ou apoio de ONG, ele começou sua peregrinação utilizando as ferramentas que tinha: a voz e os pés. Organizou a marcha da cidade de Selma a Montgomery (Alabama), e revelou ao longo das marchas sua capacidade extraordinária de liderar, inspirar, comunicar e mobilizar as pessoas em torno da defesa dos direitos civis. Martin Luther King mudou a história dos Estados Unidos sem exercer cargo público ou participar do governo. Apenas defendeu o que era certo e de maneira exemplar. Você também poder empregar o seu talento para promover mudanças no País. Responda à pergunta: o que você vai fazer pelo Brasil? Abandone a omissão e a adulação e comece hoje a construir o Brasil que queremos. Nós podemos mudar o País. O futuro é fruto das nossas escolhas e ações. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS – DO PAÍS QUE SOMOS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

ANDY WONG/AP



Inteligência artificial

Chinesa DeepSeek revoluciona a IA com chatbot acessível e desafia gigantes

A empresa desenvolveu um chatbot de inteligência artificial (IA) que rivaliza com o ChatGPT, apesar das restrições ao acesso de chips americanos. Isso representa um desafio para empresas como Google e Open IA. ●

4.595 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nessa, a China venceu. Não apenas por rodar em processadores de baixo desempenho, mas por ser uma IA de código aberto."
PAULO FREITAS

● "Testei hoje, infinitamente melhor."
CAÍQUE GRAVE

● "Acabei de usar esse App. E digo uma coisa: é muito limitado."
DENIS HENRIQUE MARTINS

● "Lembrando que os chineses fizeram isso aí com o orçamento de duas Cocas e um cento de coxinha."
ADRIAN PATRICK LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TONY/ADOBE STOCK



Jornal do Carro



Noruega: 9 de cada 10 carros vendidos são elétricos. ●
https://l1nq.com/OraxZ

Carolina Delboni



Rastrear filho é cuidado ou invasão? ●
https://encr.pw/nSjHU

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Executivo

Alçada ao 1º escalão, Gleisi assumirá a Secretaria-Geral da Presidência

Decisão já foi tema de conversa entre Lula e a presidente nacional do PT, que será substituída no partido por um interino ainda a ser escolhido, após reforma ministerial prevista para março

VERA ROSA
BRASÍLIA

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, comporá a equipe do governo Lula a partir da reforma ministerial, prevista para ocorrer até março próximo. Se não houver mudanças de última hora, o ministério escolhido para Gleisi é o da Secretaria-Geral da Presidência, hoje responsável pela interlocução do Palácio do Planalto com os movimentos sociais.

A ida da deputada para o primeiro escalão, no lugar de Márcio Macêdo, exige um arranjo no próprio PT, como mostrou o **Estadão**. O partido, que completa 45 anos em 10 de fevereiro, terá eleições diretas para a renovação de suas direções nacional, estadual e municipal no dia 6 de julho.

Com a chegada de Gleisi ao ministério, um dos atuais vice-presidentes do PT assumirá o comando do partido temporariamente até julho, quando haverá eleições internas.

Dois nomes já começaram a ser sondados para o mandato-tampão: o deputado José Guimarães (CE), atual líder do governo na Câmara, e o senador Humberto Costa (PE), que, a partir de 1.º de fevereiro, deve ocupar a segunda vice-presidência do Senado com a esperada eleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) na Casa.

Trocas
Mudança na direção do PT, com saída da presidente da legenda, passará por crivo de Lula

A decisão sobre o substituto de Gleisi passará pelo crivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva porque é justamente esse nome quem conduzirá o Processo de Eleição Direta (PED) no PT. Não há impedimento para que nenhum dos parlamentares acumule suas funções no Congresso com a presidência da sigla. A deputada, no entanto, é mais próxima de Guimarães.

Lula quer que o ex-prefeito de Araraquara e ex-ministro Edinho Silva seja o novo presidente da sigla e aproxime o partido, na segunda metade do governo, do espectro político de centro. Na prática, a escolha de Edinho – que é aliado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad – representa uma mudança de 180 graus no PT. É, ainda, um sinal de que, se o governo continuar com problemas e Lula não for candidato à reeleição, em 2026, Haddad será preparado para concorrer como seu herdeiro.

Embora a própria corrente Construindo um Novo Brasil (CNB), tendência de Lula e de Gleisi, esteja dividida sobre a indicação de Edinho, é ele o favorito para comandar a legenda. Mas, nesse cenário de divergências, a tarefa do presidente temporário do PT não será fácil.

CONVERSA. Lula e Gleisi tiveram uma conversa reservada sobre o ministério em meados deste mês. A dúvida no Planalto, ainda, é onde alocar Márcio Macêdo, o atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência.

O presidente gosta de Macêdo, que foi tesoureiro do PT e de sua campanha, em 2022. De acordo com interlocutores de Lula, porém, ele avalia que precisa de um nome para dialogar mais com os movimentos sociais nesta segunda metade do governo.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na última segunda-feira acendeu o sinal de alerta no Planalto: mostrou que o governo perdeu popularidade até mesmo em seu tradicional eleitorado, como o de renda até dois salários mínimos e o do Nordeste.

CONTRAPONTO. Ex-ministra da Casa Civil no governo Dilma Rousseff e ex-senadora, Gleisi está na presidência do PT desde julho de 2017 e tem sido um contraponto a Haddad no governo (*mais informações nesta página*). Em dezembro de 2023, uma resolução do partido chegou a chamar o arcabouço fiscal proposto pelo ministro da Fazenda de "austericídio fiscal".

Atualmente, o PT comanda 11 dos 38 ministérios, mas, apesar da ida de Gleisi para o governo, a legenda deve perder espaço na Esplanada para partidos do Centrão. A saída de Cida Gonçalves do Ministério das Mulheres, por exemplo, é dada como certa, após denúncias de assédio moral feitas por ex-servidoras da pasta contra a atual gestão.

Nome
Comando do PT deverá ficar com o ex-ministro Edinho Silva, alinhado ao ministro da Fazenda

Nem a presidente do PT nem Macêdo falam sobre as mudanças na equipe de Lula, que ocorrerão no rastro das eleições para a presidência da Câmara e do Senado, marcadas para o próximo sábado. O presidente quer usar a reforma ministerial para amarrar os acordos políticos de 2026 com legendas de centro e centro-direita. Até agora, Lula só trocou o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social: saiu Paulo Pimenta (PT) e entrou o marqueteiro Sidônio Palmeira.

Uma outra pasta cogitada para Gleisi chegou a ser a do Desenvolvimento Social, que abriga o Bolsa Família – programa-vitrine do governo. Ao que tudo indica, porém, Wellington Dias (PT) será mantido no cargo.

O PSD de Gilberto Kassab – secretário de Governo na gestão Tarcísio de Freitas, em São Paulo – também está de olho nesse ministério: quer emplacar o deputado Antônio Brito, líder do partido na Câmara, na cadeira de Dias. Lula, no entanto, avalia que pastas como a do Desenvolvimento Social, a Educação e a Casa Civil devem continuar sob comando do PT.●

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Presidente nacional do PT, com postura crítica a Haddad, já foi definida para ocupar ministério de Lula

Para lembrar

As trocas de farpas entre a presidente do PT e Haddad

● Papel do Estado
Em postura crítica ao ministério da Fazenda, a presidente do PT já pontuou, por exemplo, a preocupação com a diminuição do papel do Estado no desenvolvimento da economia, com a reforma fiscal e a meta de déficit zero. A despeito das críticas, Gleisi afirmou recentemente que não faz oposição a Haddad

● Capítulo
Em outro capítulo da troca de farpas doméstica entre membros do Partido dos Trabalhadores (PT) e Fernando Haddad, Gleisi rebateu declarações dadas pelo ministro da Fazenda, que foi candidato ao Planalto em 2018, sobre uma possível sucessão ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dadas em entrevistas ao jornal 'O Globo'. Gleisi as considerou extemporâneas

● Tradição
A presidente do PT também disse que criticar as decisões do ministro da Fazenda é "um dever" e faz parte da tradição do partido. "É um direito do partido e até um dever fazer esses alertas e esse debate, isso não tem nada de oposição ao ministro e nem a ninguém. É da nossa tradição"

● 'Austericida'
Fernando Haddad se incomodou com o fato de ter sido chamado por petistas de "austericida": "Olha, é curioso ver os cards que estão sendo divulgados pelos meus críticos sobre a economia, agora por ocasião do Natal. O meu nome não aparece. O que aparece é assim: 'A inflação caiu, o emprego subiu. Viva Lula!' E o Haddad é um austericida. Tem uma questão que precisa ser resolvida"

Eufrázio

Eleição na Câmara

Pizza, 'convergência' e pedidos: Motta atrai do PT ao PL em SP

Em jantar com a bancada federal de SP, Nunes, Tarcísio e ministros, deputado afirma que no Centrão não há 'preconceitos'

BIANCA GOMES

Em um encontro na capital paulista que reuniu do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ministros do governo Lula (PT) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o favorito à presidência da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), celebrou o consenso em torno de seu nome, defendeu a importância de "tratar de eleição no momento da eleição" e definiu o centro político como a "ausência de preconceitos".

"Nós não temos preconceitos por de onde a ideia vem. Se a ideia é boa para o País, nós temos a capacidade de buscar implementá-la", disse Motta, que participou de uma "pizzada" com a bancada paulista na noite desta segunda-feira.

Além de Tarcísio e Nunes, marcaram presença o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte), além de oito presidentes de partidos: Gilberto Kassab (PSD), Marcos Pereira (Republicanos), Baleia Rossi (MDB), Ciro Nogueira (PP), Antônio Rueda (União Brasil), Renata Abreu (Podemos), Paulinho da Força (Solidariedade) e Valdemar Costa Neto (PL).

A bancada paulista compareceu em peso, com representantes do PT ao PL. Embora em menor número, bolsonaristas também estiveram no jantar, como a deputada Rosana Valle (PL).

Em seu discurso, Motta fez questão de destacar a presença de políticos de diferentes espectros, mencionando os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do PT paulista, Kiko Celeguim, que estavam lado a lado, como um exemplo de que é possível "encontrar convergência".

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-27/1/2025



Lira e Motta falaram na mesma linha: "equilíbrio do centro"

"A Câmara dos Deputados demonstra maturidade política. Demonstra, sim, que respeitamos os posicionamentos ideológicos, políticos, eleitorais de quem quer que seja, mas tem algo que é maior do que todos nós, algo que tem de estar acima de toda e qualquer disputa e debate político-ideológico, que é o nosso País. Não podemos trabalhar contra o nosso Brasil. Temos de tratar de eleição no momento da eleição", disse Motta.

Antes, Lira seguiu linha semelhante: "Fazemos parte do chamado Centrão, mas representamos o equilíbrio".

O evento foi organizado por Marcos Pereira e pelo presidente do PP-SP, deputado Maurício Neves. Motta recebeu uma lista de demandas da bancada paulista, incluindo um pedido para pautar a votação da proposta de criação de um fundo Sul-Sudeste.●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO IMPERDÍVEL Magalu

GRANDE QUANTIDADE DE CELULARES, SMARTPHONES E ELETRODOMÉSTICOS

29/01 A 05/02

ÀS 15H





CELULARES E SMARTPHONES SEM USO

ELETRODOMÉSTICOS

BENS LOCALIZADOS EM SÃO PAULO, ORIGINÁRIOS DO MAGAZINE LUIZA, DISPONÍVEIS PARA VENDA EXCLUSIVA A PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. O VALOR DO ARREMATE DEVERÁ SER PAGO, ITEM POR ITEM QUE COMPÕE O LOTE, POR MEIO DE PIX, DINHEIRO OU CARTÃO À VISTA, DIRETAMENTE NO CAIXA DO MAGAZINE LUIZA, LOCALIZADO NA RUA AMAZONAS DA SILVA, 27 – VILA GUILHERME, SÃO PAULO/SP – CEP 02051-000. NO ATO DO PAGAMENTO SERÁ EMITIDA A NOTA FISCAL. A RETIRADA DO PRODUTO DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA, COM UM PRAZO MÍNIMO DE 12 DIAS ÚTEIS APÓS A CONFIRMAÇÃO DA VENDA. O PAGAMENTO DA COMISSÃO DE 5%, REFERENTE AO LEILOEIRO, DEVERÁ SER EFETUADO NO PRAZO DE ATÉ 48 HORAS APÓS A EFETIVAÇÃO DA VENDA, POR MEIO DE BOLETO OU PIX. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU WHATSAPP (11) 97777-1244



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 381

Emendas parlamentares

CGU e MEC preparam novas regras para repasses

BRASÍLIA

Em reuniões com participação da Controladoria-Geral da União e do Ministério da Educação, representantes de universidades públicas e fundações de apoio à pesquisa articulam mudanças em contratos de pesquisa e nas prestações de contas para dar rastreabilidade a emendas parlamentares.

A meta é estabelecer até 31 de janeiro uma cartilha com novas orientações para os repasses das emendas às universidades e às fundações, como o uso de uma espécie de "carimbo" para rastrear o caminho do dinheiro.

A iniciativa atende a uma exigência do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que, em 12 de janeiro, determinou à CGU, ao MEC e à Advocacia-Geral da União (AGU) a publicação de normas para o uso desses valores em até 30 dias.●

Investigação

Por elo com o PCC, MP denuncia à Justiça ONG que se reuniu em ministérios de Lula

Dirigentes da 'Pacto Social & Carcerário de S.P' estão entre os nomes dos denunciados depois de investigação sobre facção criminosa no Estado

ANDRÉ SHALDERS
MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO
PEPITA ORTEGA

O Ministério Público de São Paulo apresentou nesta segunda-feira denúncia contra 12 pessoas acusadas de integrar a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Entre os denunciados estão Luciene Neves Ferreira, de 46 anos, e o marido dela, Geraldo Sales da Costa, de 55 anos. Eles eram presidente e vice, respectivamente, da ONG "Pacto Social & Carcerário de S.P", que foi desmantelada no dia 14 de janeiro pela operação Fake Scream, da Polícia Civil de SP e do MP-SP. A denúncia é assinada pelo promotor de justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

A reportagem do **Estadão** não conseguiu contato com os representantes da ONG. Luciene e Geraldo Sales são casados e comandam a ONG Pacto Social e Carcerário.

Na peça, Gakiya afirma que as doze pessoas denunciadas "integraram a organização criminosa armada autodenominada 'Primeiro Comando da Capital' – 'PCC', com atuação transnacional, que tem como finalidade a prática de crimes, especialmente os de tráfico de entorpecentes (...)".

> ***"(os denunciados) integraram a organização criminosa armada autodenominada 'Primeiro Comando da Capital' – 'PCC', com atuação transnacional"***
> **Lincoln Gakiya**
> **Promotor do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco)**

A lista dos denunciados por Gakiya coincide com a relação das pessoas que foram alvo da Fake Scream, deflagrada no último dia 14 de janeiro.

Como mostrou o **Estadão**, dirigentes da ONG estiveram em Brasília e participaram de reuniões nos ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos, além do Conselho Nacional de Justiça.

A denúncia é dirigida ao juiz da 3.ª Vara Criminal da Comarca de Presidente Venceslau (SP). As investigações da Fake Scream começaram a partir da prisão de Ketheleen Camila Sousa Lemos, de 26 anos, em 12 de setembro de 2021, quando ela tentava entrar na Penitenciária II de Presidente Venceslau com drogas e com quatro cartões de memória com recados para a facção.

Além de Luciene e Geraldo Sales, também foram denunciados pelo MP-SP Ketheleen Camila; o então namorado dela, Ricardo Marques de Oliveira, de 42 anos, que estava preso em Presidente Venceslau e integraria o PCC; e outras dez pessoas. A reportagem procurou a defesa dos denunciados, mas não obteve resposta.

'SIMULAÇÃO'. Segundo a denúncia, Luciene e Geraldo executaram um plano do PCC ao criar a ONG, de acordo com informações obtidas na Operação Ethos, de 2016. "Ao promover a constituição formal da ONG segundo os ditames da lei civil, os denunciados procuraram conferir aparência legítima à sua atuação. Trata-se de mera dissimulação, pois na verdade ela está diretamente vinculada à cúpula da facção, operando no setor das reivindicações", diz um trecho da denúncia.

"Luciene e Geraldo utilizam a ONG para a realização de manifestações com o intuito de propagar falsas arbitrariedades e violações de direitos que seriam praticadas em unidades prisionais em que estão custodiados presos integrantes do PCC. Ao valer-se da ONG, procuram conferir legitimidade a tais manifestações perante a opinião pública. Na verdade, são os executores do 'plano ONG' traçado pela cúpula da organização criminosa", descreve a denúncia.

"Nada obstante toda essa atuação da ONG – realização de manifestações, propositura de ações judiciais, formulação de pedidos administrativos –, a quebra de seus sigilos bancário e fiscal não apontou nenhum fluxo de ativos necessários para financiar tais atividades. Não realiza captação de recursos públicos ou privados, nem parcerias e convênios com órgãos públicos. Não possui nenhum bem registrado em seu nome, sequer um veículo. Não possuiu um único empregado desde a sua fundação", diz outro trecho do documento.

Vários dos denunciados por Gakiya já se encontram presos no sistema carcerário paulista. Um deles é Michael Douglas Anjos, de 30 anos. Ele foi detido em São José dos Campos com armas de fogo, coletes à prova de balas e faixas para uma manifestação de familiares de presos apoiada pela ONG Pacto Social, em dezembro de 2023. Também estão presos os denunciados Luan Vitor Siqueira de Jesus, de 25 anos, que também estava com armas e materiais para o protesto; e Luís Alberto dos Santos Aguiar Júnior, de 28 anos. Ele detinha manuscritos que continham planos para a manifestação de dezembro de 2023, que incluiria ataques a autoridades.

Três advogados foram denunciados por Gakiya. Iria Rubslaine Gomes de Campos, de 53 anos, é acusada de atuar na "sintonia da Saúde" da facção criminosa, intermediando atendimentos médicos e odontológicos dos presos. No âmbito do PCC, era identificada com o codinome "Cecília", segundo as mensagens interceptadas. Outra dessa lista é Tatiana Roberta Jesus Vieira, de 35 anos, dona do codinome "Dolores". Atuava tanto na parte dos atendimentos médicos como na assistência jurídica dos faccionados do PCC, além de manter contato com a ONG, segundo a denúncia.

ADVOGADO. O promotor também denunciou o advogado Renan Bortoletto, que assina algumas das ações judiciais movidas pela ONG Pacto Social. Ele tentou se eleger vereador em Ribeirão Preto, pelo PP, em 2020. Foi alvo de outra operação do Gaeco e do MP eleitoral paulista, a Kleptos, de 2020, pela suspeita de que sua candidatura tenha sido financiada pelo PCC. O nome dele é relacionado como um dos profissionais da "sintonia dos gravatas" nos textos apreendidos pela Polícia Civil.

Na denúncia, Gakiya faz ainda um apanhado geral do surgimento do PCC, em 1993, e de sua organização em diversas "sintonias" especializadas, com divisão de tarefas e comando centralizado. A mais recente denúncia mira três grupos encarregados da missão de contratar profissionais que atuam dentro da lei, para a "consecução dos fins ilícitos da facção". Esse era o papel dos setores denominados "Gravatas" – advogados formados sob incentivo e apoio do PCC –, saúde e reivindicações. Os três núcleos eram responsáveis, segundo a Promotoria, pelo "plano de saúde" de faccionados presos, manifestações supostamente "infundadas" sobre o sistema carcerário e até a "promoção de interesses" do PCC junto ao Poder Judiciário.

> **'Gravatas'**
> **De acordo com a denúncia, esse era o nome do grupo de advogados criado para defender a facção**

O "Gravatas" foi descoberto pelo MP na Operação Ethos e segue sob investigação, mesmo após a prisão e condenação de integrantes do grupo. Advogados assumiram as funções e a responsabilidade de fazer a conexão com os setores da saúde, das reivindicações e o financeiro. No setor da saúde, os bacharéis faccionados cuidavam de atendimentos médicos e odontológicos para integrantes graduados do PCC presos na Penitenciária II de Presidente Venceslau e no CRP de Presidente Bernardes. Este braço do PCC "funciona como um verdadeiro plano de saúde de destacados integrantes", diz a Promotoria.●

INSTAGRAM VIA @MARCIORUZON





Integrantes da ONG agora denunciada são recebidos para reuniões em ministérios da gestão Lula

---

Para lembrar

Investigações da Polícia identificaram reuniões

● **Reuniões**
Segundo a Polícia Civil de São Paulo, a ONG denunciada nesta segunda participou de reuniões com dirigentes dos ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos no governo Lula (PT), além acompanhar audiência pública do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A última atividade com o MJ foi em dezembro de 2024, e a pasta pagou as passagens aéreas

● **Outro lado**
Procurados pelo Estadão, os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos confirmaram as reuniões. Segundo as pastas, a ONG foi chamada para discutir políticas para presidiários e problemas na qualidade da alimentação no presídio federal da Papuda, em Brasília. O CNJ disse que o evento foi "aberto a toda a sociedade", e em local acessível a "qualquer cidadão". A ONG também foi procurada, mas não respondeu aos contatos da reportagem

Suposta tentativa de golpe

PF não achou provas contra Eduardo e Michelle, diz diretor

Segundo Andrei Rodrigues, mesmo após delação de Cid, não houve elementos para indiciar filho e mulher de Bolsonaro

HENRIQUE SAMPAIO

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, disse que a corporação não encontrou provas suficientes para indiciar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) no inquérito sobre a suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na última segunda-feira, ele afirmou que, embora o ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid tenha mencionado os dois em delação premiada, não foram obtidos elementos adicionais que comprovassem envolvimento direto deles. "A investigação apontou elementos relacionados a outras pessoas, mas, no caso concreto, não encontramos provas que confirmassem participação dessas duas pessoas."

"A investigação apontou elementos relacionados a outras pessoas, mas, no caso concreto, não encontramos provas que confirmassem participação dessas duas pessoas"
Andrei Rodrigues
Diretor da PF

Entre novembro e dezembro de 2024, 40 pessoas foram indiciadas nesse inquérito, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os ex-ministros Walter Braga Netto e Augusto Heleno.

A delação premiada de Mauro Cid, homologada em setembro de 2023, descreveu três grupos distintos ao redor de Bolsonaro após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o ex-ajudante de ordens, enquanto o grupo de "conservadores" buscava transformar o então presidente em líder da oposição, o núcleo dos "moderados" rejeitava ações radicais. Já o grupo de "radicais" era dividido entre os que questionavam a integridade das urnas e os que defendiam ações armadas.

Eduardo e Michelle estariam no núcleo mais radical e incentivavam Bolsonaro "constantemente" a dar um golpe de Estado, disse Cid. Em resposta, o deputado federal criticou o processo conduzido pelo STF, afirmando que não há garantias de ampla defesa. A equipe de advogados do ex-presidente seguiu a mesma linha, e reclamou não ter tido acesso à íntegra da delação. Já Michelle ironizou as acusações (*leia mais abaixo*).

MEDIDAS CAUTELARES. Andrei destacou a "consistência" do relatório da corporação no caso e afirmou que o ex-presidente, como "qualquer investigado", pode estar sujeito a medidas cautelares "que a PF cumprirá".

Além da investigação sobre o golpe, Jair Bolsonaro foi indiciado em outros dois inquéritos conduzidos pela PF, sobre o suposto esquema de fraude no registro de vacina e sobre o possível envolvimento na venda de joias sauditas, caso revelado pelo **Estadão**. Todas as investigações aguardam parecer da Procuradoria-Geral da República.

Entre outros temas citados na entrevista, Andrei defendeu a regulação das redes sociais, reforçando o posicionamento do governo Lula. Segundo ele, é preciso garantir que "o que é crime no mundo real" tenha o mesmo tratamento no mundo virtual.●

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -
É AMANHÃ, 30/01, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B²Capital







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Ex-primeira-dama se defende: 'cortina de fumaça'

RIO

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro classificou as citações a ela na delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, como "cortina de fumaça".

Em nota, o PL Mulher afirmou que "nunca conseguiram comprovar absolutamente nada" contra ela: "Essa 'revelação' já havia sido feita em 2023, mas nunca conseguiram comprovar absolutamente nada contra a presidente do PL Mulher – Michelle Bolsonaro – por uma razão simples: não há nada a ser comprovado. Trata-se de mais uma cortina de fumaça".

Segundo a nota, o teor da delação foi vazado por motivos como "o estado crítico do atual governo com a assustadora queda em sua popularidade", "a necessidade de abafar a repercussão positiva" obtida por Michelle e Eduardo Bolsonaro na posse do presidente dos EUA, Donald Trump, e "as recentes declarações" do ex-presidente a respeito de eventuais sucessores em caso de impossibilidade de reversão de sua inelegibilidade".

● RAYANDERSON GUERRA

Eufrázio

Judiciário

'Dezembrada': MP de Goiás pagou até R$ 204 mil em salários líquidos

Mais de 400 promotores e procuradores receberam acima de R$ 100 mil livres de descontos; outros noventa levaram acima de R$ 150 mil

/PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A "dezembrada" também chegou ao Ministério Público de Goiás: a Procuradoria pagou até R$ 204 mil líquidos a seus integrantes no último mês de 2024, valor que supera em mais de seis vezes o teto constitucional do funcionalismo, que é de R$ 44 mil (R$ 32 mil após descontos).

Assim como os promotores e procuradores do MP de Santa Catarina, os fiscais da lei em Goiás tiveram seus salários turbinados por "verbas indenizatórias" – rubrica que elevou contracheques a até R$ 165 mil sem a incidência do abate-teto, mecanismo que deveria conter o estouro dos supersalários.

Ao **Estadão**, o Ministério Público de Goiás afirmou que, em dezembro, "houve o pagamento de verbas indenizatórias episódicas, não permanentes, que foram quitadas em razão das possibilidades orçamentárias".

Recorrente
Ministério Público de Santa Catarina e tribunais pelo País repetiram a mesma prática no fim de 2024

A multiplicação de holerites de grandes valores ficou conhecida nos tribunais como "dezembrada", pois, no fim do ano, juízes e desembargadores de quase todo o País foram contemplados com salários que superam o teto. No Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (SP), por exemplo, uma desembargadora ganhou 18 vezes mais do que é pago a um ministro do Supremo Tribunal Federal – valor que define o teto do funcionalismo: R$ 44 mil brutos.

O Ministério Público é o fiscal da lei e guardião do regime democrático. Os dez integrantes do MP de Goiás com os maiores salários de dezembro receberam de R$ 174 mil a 204 mil, já livres de descontos.

O contracheque robusto foi o da promotora Gabriela Rezende Silva, da 6.ª Promotoria de Justiça de Catalão (cidade de 114 mil habitantes a 260 quilômetros de Goiânia).

O subsídio de R$ 35,8 mil de Gabriela foi turbinado por R$ 21 mil a título de férias e R$ 165,8 mil em "verbas indenizatórias", o que alçou seu contracheque a R$ 223,2 mil. O holerite teve descontos por contribuição previdenciária (R$ 5,1 mil) e impostos (R$ 13,3 mil), mas não sofreu cortes em função do abate-teto.

Licença prêmio
R$ 223,2 mil
Foi o valor bruto do mais alto contracheque pago pela Procuradoria de Goiás. Licença prêmio e outros itens reforçaram o salário de Gabriela Rezende Silva



Maior holerite na Procuradoria superou em mais de 6 vezes o teto

O detalhamento do holerite da promotora, disponível no Portal da Transparência do Ministério Público de Goiás, indica que ela recebeu R$ 44,6 mil a título de auxílio creche, R$ 50,6 mil em licença prêmio, R$ 19,1 mil em abono pecuniário e R$ 5,9 mil em "outras verbas indenizatórias".

O MP de Goiás também inclui sob o guarda chuva as verbas "indenizatórias". São as rescisórias e mais três tipos de auxílio: alimentação, saúde e transporte.

Dos 457 nomes que constam na folha de pagamento do MP de Goiás, 414 receberam mais de R$ 100 mil líquidos em dezembro. Noventa tiveram contracheques acima de R$ 150 mil. Os holerites foram engordados por "vantagens eventuais" – um total de R$ 28,1 milhões em penduricalhos.

SANTA CATARINA. A Procuradoria de Goiás não é a única que pagou mais de R$ 200 mil a seus integrantes em dezembro. A concessão de gratificações natalinas, indenizações de férias (60 dias por ano) e folgas (uma a cada três dias trabalhados) fez com que 29 procuradores e promotores de Santa Catarina ganhassem mais de R$ 151 mil líquidos cada. ●

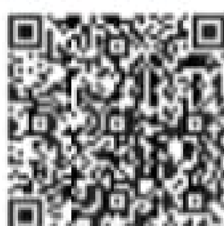
START
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR
Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com grandes especialistas
Análises e novidades do setor

Apresentado por:
Daniel Gonzales
Jornalista



Acesse e conheça



Realização: ESTADÃO ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

Eufrázio



Batalha legal

Trump suspende verba de programas do governo; juíza bloqueia decreto

Objetivo é reavaliar e cancelar programas que não estejam de acordo com agenda ideológica do presidente; nova diretriz é contestada e trava nos tribunais

WASHINGTON

A Casa Branca ordenou a suspensão de trilhões de dólares em subsídios, empréstimos e financiamentos de programas do governo, para revisá-los e garantir que eles estejam de acordo com a agenda de Donald Trump. A diretriz que afeta a vida de milhões de americanos foi bloqueada temporariamente, horas depois, por uma juíza de Washington, até o dia 3.

A juíza Loren AliKhan, do Distrito de Colúmbia, aceitou uma ação movida pela ONG Democracy Forward, que alegou que a ordem de Trump violava a Primeira Emenda da Constituição dos EUA e uma lei federal que determina como os decretos devem ser implementados.

A nova diretriz colocou escolas, hospitais, ONGs e empresas de pesquisa em uma corrida frenética para entender a extensão e a rapidez com que ela poderia forçá-los a interromper suas atividades. Entre os programas ameaçados estão merendas escolares e subsídios para microempresas.

O texto da medida é amplo e vago. Especialistas da área jurídica dizem que o decreto viola a exigência de a Casa Branca executar fielmente as leis aprovadas pelo Congresso. A ordem também seria um aviso para os rivais políticos de Trump, de que ele não pretende dar muita atenção às negociações legislativas e acredita ter ganhado carta branca dos eleitores para transformar os EUA.



KYLE CHAN/US DEPARTMENT OF DEFENSE/AFF - 25/1/2025

Fuzileiros instalam arame farpado ao longo da fronteira com o México, em San Ysidro, na Califórnia

CONFUSÃO. Horas depois de o governo anunciar a suspensão de gastos, a Casa Branca se viu mergulhada em confusão, tentando evitar interrupções em programas cruciais de segurança alimentar, combate ao crime, ajuda habitacional, pesquisas médicas e resposta a desastres naturais.

Pouca gente parecia entender o escopo e a intenção do memorando de duas páginas da Casa Branca que instruía as agências a "pausar temporariamente" o financiamento. A incerteza forçou o governo a emitir uma nova diretriz ao longo do dia, dizendo que buscava apenas alinhar os gastos com os recentes decretos do presidente. Mas o esclarecimento não serviu para acalmar os ânimos.

Muitos Estados relataram problemas para acessar fundos do programa de seguro-saúde de baixa renda Medicaid. Creches tiveram dificuldades para obter reembolsos do programa conhecido como "Head Start". Um portal usado para sacar fundos de assistência de aluguel parou de funcionar, embora a causa não tenha sido esclarecida. A Casa Branca admitiu algumas falhas no sistema, mas afirmou que nenhuma interrupção teve relação com a suspensão dos pagamentos.

LEGALIDADE. A medida provocou indignação de democratas e ações judiciais de ONGs. A ordem do presidente, segundo alguns especialistas, usurpa a autoridade do Congresso, que tem a prerrogativa de determinar os gastos federais.

A Casa Branca defendeu a suspensão temporária dos gastos, argumentando que ela é o cumprimento das promessas eleitorais que levaram Trump à presidência, no ano passado.

"O uso de recursos federais para promover a igualdade marxista, os transgêneros e as políticas de engenharia social do Green New Deal é um desperdício de dinheiro do contribuinte e não melhora a vida cotidiana daqueles a quem servimos", afirmou o Escritório de Administração do Orçamento, no memorando em que anunciou a suspensão. ● NYT e WP

Agentes da imigração começam a prender ilegais em Nova York

Agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA começaram ontem a cumprir as ordens de Donald Trump e prender imigrantes ilegais na maior cidade do país, Nova York. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, divulgou um vídeo que mostra a detenção de um imigrante, segundo ela, um "estrangeiro criminoso com acusações de sequestro, agressão e roubo". Na fronteira com o México, um novo contingente militar reforçou os pontos de passagem. ● NYT

Brasil pede condições mínimas a deportados

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O chanceler do Brasil, Mauro Vieira, afirmou ontem que o governo Lula não pode permitir que deportados dos EUA sofram tratamento semelhante ao recebido no voo de sexta-feira – que trouxe 88 brasileiros algemados – e cobrará condições mínimas para os repatriados. De acordo com ele, o avião utilizado pelo governo americano na viagem poderia ter sofrido "problemas mais graves".

O voo tinha como destino Belo Horizonte, mas precisou fazer uma parada em Manaus, após a aeronave apresentar problemas. Ao desembarcarem na capital mineira, levados por uma aeronave da FAB, os brasileiros denunciaram maus-tratos de agentes americanos durante o voo até Manaus, além de calor e más condições do avião.

Segundo a ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, o governo abrirá um posto de acolhimento humanitário no aeroporto de Confins, em Minas, para receber novos deportados. "Precisamos trabalhar para garantir que famílias não venham separadas e que esses passageiros tenham boas condições de água e alimentação", afirmou a ministra.

PREPARATIVO. As declarações foram dadas após reunião no Palácio do Planalto com o presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Além de vários ministros, participaram o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Damasceno, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

"O objetivo da reunião, além de transmitir ao presidente o que aconteceu, foi o de discutir formas de tratar o tema daqui em diante e de se discutir com as autoridades americanas que as deportações sejam feitas atendendo aos requisitos mínimos de dignidade, respeito aos direitos humanos, atenção necessária aos passageiros de uma viagem dessa extensão", disse Vieira.

Chegada

Governo deve instalar posto de acolhimento em Confins para receber deportados dos EUA

Ao lidar com a crise, na segunda-feira, o Brasil mostrou que não quer transformar a questão em um cabo de guerra com Donald Trump. Em reunião entre Lula e o chanceler brasileiro, foi decidida a cobrança de explicações sobre o que ocorreu no voo, mas em um tom cauteloso, para evitar confronto.

PROTESTO. O encarregado de negócios da Embaixada dos EUA em Brasília, Gabriel Escobar, foi chamado para que o governo brasileiro manifestasse seu protesto, já que o cargo de embaixador americano ainda não foi preenchido pelo novo governo dos EUA. ●

Eufrázio



Andrés Oppenheimer

Chance perdida na América Latina

A resposta de Donald Trump quando questionado a respeito das futuras relações de seu governo com a América Latina e o Brasil – "não precisamos deles" – foi uma demonstração gratuita de arrogância política que pouco fará para ajudar a promover os interesses dos EUA na região.

Em vez de dizer que há uma grande oportunidade para os países democráticos da América Latina se tornarem parceiros dos EUA, para atrair fábricas multinacionais na China para o continente americano – o que ajudaria a reduzir a pobreza, a imigração e a dependência econômica dos EUA em relação aos chineses –, Trump desdenhou da região. Ele parecia a rainha Maria Antonieta, da França, que, ao ser informada que o povo não tinha pão para comer, respondeu: "Que comam brioches".

A declaração foi um balde de água fria para muitos dos meus amigos trumpistas, que tinham grandes esperanças de que a região seria uma prioridade do governo. E ainda pode ser, porque o secretário de Estado, Marco Rubio, um ex-senador cubano-americano, é o primeiro chefe do Departamento de Estado de língua espanhola na história recente. O número dois de Rubio é o ex-embaixador no México Christopher Landau, que também fala espanhol e cujo pai foi embaixador dos EUA no Paraguai, Chile e Venezuela.

Trump depende da direita isolacionista para encher estádios e manter seu partido na linha

Embora haja dúvidas a respeito de quanto poder Rubio e Landau terão, não me lembro de ter visto tantos altos funcionários de língua espanhola em cargos tão elevados em um governo dos EUA. Essa é uma boa notícia.

PAUTA. O problema é que Trump tem uma pauta negativa para a região. Ele a vê como um problema, e não como uma oportunidade. O discurso de posse se concentrou apenas em coisas negativas e não mencionou nenhuma possível pauta positiva para a América Latina. Ele poderia ter oferecido a aliados regionais, como Argentina ou Equador, um plano para explorar possibilidades de "near-shoring", ou a realocação para o continente americano de muitas das fábricas que as multinacionais americanas atualmente têm na China.

Eu não ficaria surpreso se Rubio e outros no governo tentassem convencer Trump a propor uma pauta positiva para a América Latina. Mas me pergunto se eles conseguirão prevalecer diante dos aliados de Trump na extrema direita nacionalista e xenófoba.

Trump depende muito da direita isolacionista – e às vezes racista – para encher os estádios onde fala, manter o Partido Republicano na linha e gabar-se de ter grande popularidade. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Guerra na África

Embaixada do Brasil é atacada na República Democrática do Congo

Rebeldes tomam Goma, cidade de 2 milhões de habitantes; revoltada, multidão ataca missões diplomáticas na capital Kinshasa

KINSHASA

A Embaixada do Brasil em Kinshasa está entre as representações diplomáticas atacadas ontem na escalada da violência que atinge a República Democrática do Congo (RDC). O Itamaraty afirmou que a bandeira brasileira foi retirada e levada pela multidão. Em comunicado, o Brasil expressou preocupação e destacou os princípios do direito internacional que garantem a proteção do prédio.

O encarregado de negócios e os funcionários da embaixada não foram atingidos. O governo brasileiro também condenou os ataques à missão da ONU para Estabilização da República Democrática do Congo (Monusco) e à missão da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral.

As forças da ONU sofreram 13 baixas provocadas pelos rebeldes do M-23, que tomaram a cidade de Goma. O Brasil tem 22 militares na Monusco, que até o ano passado era chefiada pelo general brasileiro Otávio Rodrigues de Miranda Filho. "Ataques contra a Monusco constituem grave violação do direito internacional", afirma a nota do Itamaraty.

OFENSIVA. A violência é reflexo da ofensiva do M23, grupo armado financiado pelo presidente de Ruanda, Paul Kagame, que tomou o aeroporto de Goma, no leste da RDC, na segunda-feira, e assumiu ontem o governo da província. Em resposta, manifestantes furiosos atacaram a embaixada ruandesa na capital, que autoridades congolesas acusam de "declarar guerra". As missões diplomáticas de França, Bélgica e Estados Unidos também foram atacadas.

A ofensiva em Goma representa uma dura derrota para as forças congolesas. Rivalidades regionais, disputas étnicas e conflitos são alimentados desde o genocídio de Ruanda. A crise escalou no domingo, quando o M23 entrou em Goma, cidade estratégica e rica em minerais. A invasão se seguiu ao fracasso das negociações entre RDC e Ruanda, mediadas pela Angola.

As batalhas espalharam corpos pelas ruas de Goma, onde vivem 2 milhões de habitantes, muitos deslocados pelo conflito. Mais de 100 pessoas morreram e 1.000 ficaram feridas em três dias. Pela cidade, era possível ontem ver dezenas de combatentes do M23. Os moradores permaneceram dentro de casa, sem acesso a água ou energia elétrica.

SAMY NTUMBA SHAMBUYI/AP



Protestos violentos ganham as ruas de Kinshasa, capital congolesa

"Ataques contra a Monusco constituem grave violação do direito internacional"

Itamaraty, em nota oficial, em referência à missão de estabilização da ONU, da qual o Brasil faz parte

Nos últimos anos, o M23, grupo predominantemente tutsi, conquistou uma grande área no leste da RDC, alegando que luta para defender sua etnia. Os combates entre rebeldes e Forças Armadas congolesas escalaram a violência que tem suas raízes no genocídio de 1994, quando a perseguição de extremistas hutus contra moderados e tutsis deixou 800 mil mortos e provocou uma onda de refugiados para RDC.

No país, que na época se chamava Zaire, esses grupos étnicos se armaram, temendo que a disputa que enfrentaram em Ruanda atravessasse a fronteira. Quando os tutsis chegaram ao poder em Ruanda, apoiaram no Zaire a oposição, que derrubou o regime e fundou a RDC, marcada desde então pela instabilidade.

Desde então, os hutus encontraram refúgio no leste da RDC, e Ruanda os vê como uma ameaça permanente. No conflito atual, os dois lados trocam acusações de apoio a grupos armados.

ACUSAÇÕES. O governo da RDC acusa Ruanda de usar o M23 para roubar recursos naturais, o que é parcialmente confirmado por especialistas da ONU. Os ruandeses, por sua vez, alegam que a RDC apoia um grupo armado hutu, que seria responsável pelo genocídio dos tutsis, 30 anos atrás. ● AFP

Nigéria

'Problema técnico' em voo deixa 38 feridos

Trinta e oito pessoas ficaram feridas em um voo da United Airlines que partiu de Lagos, na Nigéria, e ia para Washington (EUA), após o avião sofrer o que a companhia aérea descreveu como "um problema técnico e um movimento inesperado". O Boeing 787 levava 245 passageiros e 11 tripulantes e fez um pouso de emergência após retornar a Lagos. ●

REPRODUÇÃO/YOUTUBE NBC



Invasão da Ucrânia

Putin diz que não discute guerra com Zelenski

O presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem que seu país está disposto a negociar o fim do conflito na Ucrânia, mas rejeitou a possibilidade de manter conversas diretas com o ucraniano Volodmir Zelenski. O líder russo o considera "ilegítimo" porque seu mandato expirou durante a lei marcial, embora a própria legislação proíba eleições na sua vigência. ●





ERA DO CLIMA

André Corrêa do Lago

Na COP, China e países em desenvolvimento devem substituir EUA

Presidente da conferência vê dificuldades na UE e diz que cada país deve 'encontrar o próprio caminho'

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 27/1/2025



ENTREVISTA

Embaixador, será o presidente da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025, a COP-30

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Após a posse do presidente Donald Trump, os Estados Unidos anunciaram que vão deixar o Acordo de Paris, tratado internacional para frear o aquecimento global. Isso trará consequências para a Cúpula do Clima (COP-30), que será em novembro em Belém. Uma delas, na opinião do presidente da conferência, embaixador André Corrêa do Lago, é justamente a ascensão de países em desenvolvimento e outras forças, como a China, na liderança das negociações. Em entrevista ao **Estadão**, ele destaca que "cada país deve encontrar o próprio caminho para adaptar a sua economia às necessidades da mudança do clima".

A COP-30 tem como objetivo rever o que foi definido no Acordo de Paris e traçar novas metas. Como a saída dos Estados Unidos afeta a conferência?

A saída tem impacto grande porque, na realidade, o acordo foi criado para trazer os Estados Unidos de volta à negociação de clima. O fato de os Estados Unidos saírem é naturalmente um baque considerável.

O que a presidência da COP fará para contornar essa situação?

Os Estados Unidos não são apenas o governo americano. São as universidades, os Estados, as empresas, toda a parte de pesquisa americana. Há várias maneiras de trazer certas dimensões dos EUA para negociação, mesmo que o governo federal não queira participar. Já estamos sentindo que há uma reação muito determinada de certos setores dos EUA.

Mas o Brasil pode fazer interlocução? Como será isso na prática?

Nenhum outro ator americano pode participar das negociações, mas, além da dimensão de negociação, uma COP tem, por exemplo, a agenda de ação, criada para trazer outros atores para as discussões. A grande diferença, naturalmente, é o que é decidido pelos países por consenso. É, de certa forma, legislação internacional.

Com a ausência dos EUA, quem ocupa o papel de liderança na conferência?

Normalmente, um dos maiores atores nessas negociações é a União Europeia. E como se viu nesses últimos dias a (*presidente da Comissão Europeia*) Ursula Von der Leyen foi cobrada em Davos de que a legislação europeia estava dura demais, que diante das dificuldades com os Estados Unidos seria importante isso ser revisto. A União Europeia está sendo questionada dentro da União Europeia. E vários países da UE são menos entusiastas do que outros sobre as agendas ambiental e do clima. Não está fácil a situação da UE para tentar ter liderança maior. Portanto, há espaço para que outras grandes economias possam ter papel mais determinante nesse período todo que antecede a conferência, com vistas a resultados na COP. É óbvio que grandes países em desenvolvimento são atores sempre importantes, mas talvez possam adquirir nova dimensão.

Quais seriam esses países?

Entre os países em desenvolvimento com economias maiores há um grupo muito influente, que é o Basic, composto por Brasil, África do Sul, Índia e China. As pequenas ilhas em desenvolvimento também têm influência, porque são as primeiras vítimas, sofrem até a possibilidade de desaparecer. E há outros atores importantes entre os países em desenvolvimento, e todos vão procurar ocupar o espaço que visivelmente deve ser deixado pela ausência americana e pelas dificuldades da UE.

A China é um país relevante, mas resiste ainda em adotar medidas pró-clima. Sendo um parceiro da China, o que o Brasil fará para que esse país tome medidas mais contundentes?

A China é um dos atores mais importantes de mudança do clima, porque faz muito mais do que declara. Está antecipando vários dos seus objetivos climáticos em vários anos. A gente sabe o quanto o mundo está reagindo à eficiência da China, por exemplo, na produção de carros elétricos, de painéis solares e outros equipamentos. Como a China tem relação especial com o Brasil, vamos trabalhar os objetivos da COP-30 com esse país. Também vamos trabalhar com a Índia, com a Indonésia, com vários outros grandes países e com a África do Sul, que está presidindo o G-20 (*grupo das maiores economias*) logo após o Brasil.

O Brasil tinha receio de que o tema do financiamento não fosse totalmente resolvido no Azerbaijão e sobrecarregasse a COP-30. Isso de fato aconteceu – foi falado em US$ 1,3 trilhão para urgência climática, mas o texto final menciona US$ 300 bilhões. O que a presidência pretende fazer para tocar esse tema e a revisão do Acordo de Paris ao mesmo tempo sem que um esvazie o outro?

Será um equilíbrio delicado, por isso já estamos trabalhando de forma intensa, inclusive com outros ministérios, para levar ao presidente Lula os caminhos que podemos tomar para que a COP-30 seja reconhecida como algo que teve influência verdadeira. Estamos montando uma estratégia. Não há a menor dúvida de que o mundo espera que o Brasil, país que tem a maior floresta do mundo, venha com ideias inovadoras sobre florestas, como o TFFF (*sigla em inglês para o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, mecanismo proposto pelo Brasil em 2023 para pagar países florestais pela preservação do bioma*), entre outras coisas. A questão da justiça climática, por exemplo, é tema importantíssimo para o presidente, porque a mudança do clima pode fazer com que haja retrocesso em avanços sociais recentes.

Há um pleito de países desenvolvidos para aumentar o número de doadores climáticos, incluindo países em desenvolvimento. Qual a posição do Brasil?

É claramente contrária, como a de todos os países em desenvolvimento. Tem de haver compreensão de tudo que Brasil, China, Indonésia e Índia gastam. Infelizmente, a sensação que tivemos em Baku é de que os países desenvolvidos querem que os países em desenvolvimento substituam as doações deles.

Isso vale para grandes economias como a China?

Todos temos contribuído de maneira diversa, primeiro com os nossos próprios orçamentos. A redução, por exemplo, do custo de uma placa solar, graças à China, é um elemento de cooperação internacional extraordinário. Ficou mais barato para a África adotar energia solar graças à China. A contribuição do Brasil desenvolvendo biocombustíveis é uma solução que pode ser adotada por outros países em desenvolvimento.

Na COP dos Emirados Árabes, pela primeira vez houve menção à transição rumo ao fim do uso de combustíveis fósseis. Embora o Brasil tenha acompanhado o consenso sobre isso, Lula já deu declarações a favor de explorar petróleo na Margem Equatorial. Não é uma contradição?

Todos os países enfrentam alguma forma de contradição no combate à mudança do clima. Temos de entender que cada país tem de desenvolver suas soluções de acordo com prioridades de desenvolvimento.

A COP será no Pará, que acumulava 42% dos focos de incêndio do País (no fim do ano). Por que não temos conseguido conter as queimadas? Como fará para que isso não atrapalhe a credibilidade do Brasil?

Nenhum país está indiferente à possibilidade de ter incêndios com consequências extremamente negativas. Mas os resultados têm sido positivos e apontam para uma capacidade cada vez maior de combate a esses incêndios. Por outro lado, o mundo assistiu perplexo aos incêndios de Los Angeles, nos Estados Unidos. Como é que é possível no país mais rico isso acontecer? Recebi comentários de vários países, dizendo: "Agora a gente se dá conta do quanto deve ser difícil lidar com um território do tamanho da Amazônia ou do Pantanal, sendo um país em desenvolvimento". Sou naturalmente otimista, mas não há a menor dúvida de que estamos todos, países desenvolvidos e em desenvolvimento, aprendendo muito sobre a dificuldade crescente de enfrentar a mudança do clima. ●

"Os Estados Unidos nunca tinham entrado em Kyoto** (acordo climático anterior a Paris)**. Eles negociaram o Protocolo de Kyoto, mas o Senado americano votou que não aprovaria um acordo. E essa ausência acabou enfraquecendo muito Kyoto. Depois, buscou-se um novo acordo sobre a convenção do clima – o Acordo de Paris. O fato de os Estados Unidos saírem é naturalmente um baque considerável"

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os sofás de Nunes



Prefeito diz que a cidade está preparada para chuvas e culpa moradores que jogam lixo no lugar errado

A forte chuva da sexta-feira passada em São Paulo alagou ruas, arrastou carros, inundou uma estação de metrô, levou transtorno à população e causou ao menos uma morte. O prefeito Ricardo Nunes, contudo, considera que a cidade está "muito preparada" para enfrentar situações como aquela. Segundo o alcaide, a "resiliência foi evidente".

Para Nunes, portanto, a Prefeitura fez sua parte. O problema, segundo ele, é que a população paulistana não fez a parte dela. Anteontem, o prefeito criticou moradores pelo descarte de lixo em áreas indevidas. Em suas palavras, "se você joga um sofá, um colchão dentro do rio, aí não tem prefeitura que aguente".

É fato que a chuva que castigou São Paulo na semana passada foi excepcional – entre 15h e 16h de sexta, caíram 82 milímetros de água, enquanto a média esperada para todo o mês é de 238 mm. É fato também que a cidade poderia ter sofrido ainda mais, não fossem algumas obras da Prefeitura. E é fato, igualmente, que muitos moradores não colaboram com a limpeza da cidade, entupindo galerias com lixo.

Nada disso, contudo, autoriza o prefeito Ricardo Nunes nem a considerar que a cidade esteja "muito preparada" para esses eventos climáticos de grandes proporções, nem a concluir que a Prefeitura fez tudo o que podia em seu trabalho de prevenção, nem muito menos a transferir para os moradores da cidade uma responsabilidade que é inteiramente do poder público.

Que a cidade não está "muito preparada" para chuvas severas, as imagens de desespero falam por si. Que a Prefeitura não fez tudo o que podia para melhorar a prevenção, fica claro quando se toma conhecimento de que foi somente em dezembro que a administração municipal concluiu, com atraso de dez anos, o Plano Municipal de Redução de Riscos. E o prefeito Nunes só o fez impelido por uma ordem da Justiça, após o Ministério Público cobrar o plano previsto no Plano Diretor.

Por fim, mas não menos relevante, não se espera que um prefeito responsabilize os munícipes pelos problemas que ele foi eleito para resolver. Se os paulistanos estão jogando lixo em locais indevidos, cabe à Prefeitura punir os infratores, além de ser ágil na remoção desse entulho e de promover campanhas de esclarecimento para o correto descarte. É assim que trabalham os governantes que não fogem das responsabilidades.

E tudo o que São Paulo mais precisa neste momento é de administradores que assumam suas responsabilidades. A perspectiva em relação aos efeitos das grandes chuvas é preocupante. Segundo o Plano Municipal de Redução de Riscos, o número de áreas de risco para alagamentos, deslizamentos e solapamento cresceu, e 4,3% da população vive nelas.

Ademais, a tendência é de aumento da incidência de chuvas hoje ainda consideradas "excepcionais". O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alertou que o número de chuvas acima de 80 milímetros na Grande São Paulo tem crescido, passando de 3, entre 1960 e 1970, para 16, de 2010 a 2020. Para enfrentar esse cenário, será preciso muito mais do que tirar sofás de bueiros. ●

Latrocínio

Polícia prende suspeito de matar delegado

Crime ocorreu neste mês em Santo Amaro; suposto assaltante foi detido na região de Paraisópolis e não teve o nome revelado

GIOVANNA CASTRO

A Polícia Civil de São Paulo prendeu na manhã de ontem um homem considerado o principal suspeito de matar o delegado Josenildo Belarmino de Moura Júnior durante assalto no dia 14 de janeiro. Moura Junior estava de folga no dia do crime e caminhava pela Rua Amaro Guerra, na Chácara Santo Antônio, zona sul da capital, usando camiseta, bermuda e chinelo, quando foi abordado.

O suspeito foi encontrado na região de Paraisópolis, também na zona sul, conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). "Os investigadores levantaram provas sobre a autoria do crime e conseguiram, com a Justiça, o mandado de prisão", diz a pasta. O nome do detido não foi divulgado, por isso não foi possível localizar sua defesa.

"O criminoso foi identificado após um trabalho de investigação que envolveu policiais do 11.º Distrito Policial, onde a vítima trabalhava, e outras seccionais do Departamento de Polícia Judiciária da Capital (Decap)", diz a SSP em nota.

Moura Júnior tinha 32 anos e era de Pernambuco. Ele tinha acabado de concluir o curso de formação da polícia e atuava no 11.º DP havia menos de um ano. Dias antes da sua morte, foi aprovado em um concurso para atuar, também como delegado, no seu Estado natal.

O LATROCÍNIO. Uma câmera de segurança instalada na rua registrou o momento em que o delegado é abordado. Nas imagens, é possível ver Moura Júnior caminhando. Na sequência, o criminoso chega em uma moto, estaciona na frente de um trecho da calçada, perto de uma obra.

O assaltante desce então da motocicleta e aborda a vítima ao lado de uma caçamba, no momento em que ela ia atravessar a rua. De capacete e apontando a arma para Moura Júnior, ele revista o delegado, que, aparentemente, não reagiu, mas estava armado. Em seguida, o criminoso atira quatro vezes contra a vítima. Dois tiros atingiram o delegado nas costas, um no braço e outro na garganta. A vítima cai ao lado de um carro, e o criminoso foge de moto.

O caso foi registrado como latrocínio consumado. Conforme a polícia, o suspeito faz parte de um grupo que atuava praticando roubos na região. Foram levadas a arma e o celular do delegado. A hipótese de execução foi descartada.

Segundo o delegado Osvaldo Nico Gonçalves, secretário executivo da SSP, a Polícia Civil investiga a hipótese de ao menos três homens terem participado da ação. Além do ladrão que efetuou os disparos, outros dois estariam em duas motos, perto do local. "Pelo que apuramos, ele (*Moura Júnior*) entregou o celular e a arma, mas o ladrão pode ter achado que ele tinha outra arma e atirou pelas costas", disse Gonçalves na época do crime.

Em início de carreira

Delegado Moura Júnior tinha concluído curso da polícia e atuava no 11º DP havia menos de um ano

Segundo funcionários da obra que testemunharam o crime, o criminoso fez uma abordagem padrão para roubo de celular e se surpreendeu quando encontrou a arma do delegado. Eles disseram ao **Estadão** que aquele foi o segundo assalto que presenciaram na região naquela semana. "Acontece direto", disse um deles, que preferiu não se identificar.

A região de Santo Amaro tem média de 5 assaltos por dia, conforme dados da SSP referentes a 2024. A Rua Amaro Guerra teve 13 roubos registrados em novembro, último mês divulgado, como mostra o Radar da Criminalidade, ferramenta interativa do **Estadão** com base em dados oficiais. Apesar da diminuição de roubos e furtos na cidade, os latrocínios subiram 32,4% entre janeiro e novembro de 2024, na comparação com 2023. ●



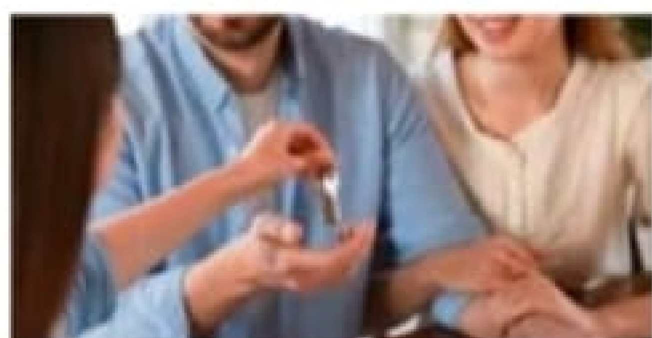
CMN amplia opções para aquisição da moradia

Resolução nº 5.197 revisa regras e permite uso de um mesmo imóvel como garantia para mais de uma operação

Em de 19 de dezembro último, o Conselho Monetário Nacional (CMN) regulamentou a regra que permite o uso de um mesmo imóvel como garantia em múltiplos financiamentos. A medida representa uma mudança significativa no cenário do mercado imobiliário, e alinha o Brasil ao que fazem países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Austrália, cada qual com regulamentações específicas, buscando equilibrar a necessidade de facilitar o acesso ao crédito com a prevenção de riscos sistêmicos.

Na avaliação do Secovi-SP, a decisão do CMN traz impactos positivos, a começar pela modernização do mercado imobiliário, adaptando-o às novas realidades e às demandas das pessoas.

Abre-se a possibilidade concreta de aumentar a oferta de crédito aos consumidores - o que pode impulsionar a demanda por imóveis, tanto para compra quanto para reforma, e estimular a economia -, tendo eles maior flexibilidade para negociação de melhores condições e taxas de juros.



Modalidade é importante opção de crédito para a compra de imóvel, movimentando o mercado imobiliário e impulsionando a economia

A elevação da taxa Selic está momentaneamente encarecendo o custo dos financiamentos habitacionais, em especial para a classe média, e não se prevê queda nas taxas de juros dos financiamentos em futuro próximo.

Pela dinâmica social, muitas famílias que precisam de um novo lar – maior ou menor – enfrentarão dificuldades de acesso ao crédito. A modalidade aprovada pelo CMN poderá auxiliar na redução do custo das operações.



Saúde

Estudo indica que Ozempic reduz risco de ter Alzheimer e adicção

Pesquisa ampla mostra, porém, que há reflexos negativos no pâncreas e nas articulações ainda não detectados

LEON FERRARI

Enquanto análogos do GLP-1, classe de medicamentos como o Ozempic, são usados por cada vez mais gente e novos estudos surgem apontando efeitos positivos além do controle da diabete tipo 2 e da obesidade, pesquisadores da Washington University School of Medicine in St. Louis e do Veterans Affairs St. Louis Health Care System decidiram fazer uma pesquisa ampla, resultando no mais extenso atlas sobre benefícios e riscos dessas injeções.

"Percebemos que ninguém havia feito uma análise sistemática examinando todos os possíveis resultados do GLP-1, sem deixar pedra sobre pedra. É como descobrir uma nova terra, a primeira coisa que você quer fazer é mapeá-la", explica o autor sênior do estudo, Ziyad Al-Aly, epidemiologista e nefrologista que trata pacientes no John J. Cochran Veterans Hospital, afiliado à WashU Medicine.

Usando o banco de dados dos veteranos dos EUA, eles compararam pacientes com diabete que passaram a usar análogos do GLP-1 e aqueles que só mantiveram o tratamento clássico com três outras classes de medicamentos para controle da glicemia – comercializados com nomes como Jardiance, Glipizide e Januvia – para um conjunto abrangente de 175 desfechos de saúde. As análises incluíram mais de 2 milhões de pacientes.

Além de proteção contra os eventos adversos cardiovasculares importantes (Mace, na sigla em inglês), já divulgada, o estudo trouxe algumas surpresas, como impactos positivos no cérebro, com reduções no risco de Alzheimer e de adicções. Por outro lado, foram detectados reflexos negativos no pâncreas e nas articulações ainda não vistos. Ao todo, a adição de análogos do GLP-1 foi associada a uma redução no risco de 42 desfechos e um aumento no risco de 19 – nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada para os outros 114 (65,14%) observados. Os resultados foram publicados na respeitada revista científica *Nature Medicine*.

"Fica evidente que esses medicamentos atuam em múltiplos órgãos e sistemas", diz Al-Aly. "Eles realmente funcionam. Mas também é importante observar que não são isentos de efeitos colaterais."

Ao ser feita a comparação com outros medicamentos, a ideia era permitir que médicos e pacientes tivessem mais informações para escolher a melhor opção de tratamento. "A decisão deverá ser personalizada com base no perfil de risco, nas preferências, no perfil de comorbidades e na condição de saúde do paciente."

ESTUDO VALIOSO. Os múltiplos efeitos de análogos do GLP-1 – moléculas que imitam o hormônio GLP-1, que deveria ser naturalmente liberado quando comemos, desencadeando a liberação de insulina – não são de todo inesperados.

"O pleiotropismo (*capacidade de um medicamento de produzir múltiplos efeitos em diferentes órgãos ou sistemas, além de seu efeito primário*) não tem nada de fantástico", diz o endocrinologista Bruno Geloneze, pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que não se envolveu no estudo. "Qualquer hormônio ou seu análogo não atua em um único local. Se fosse o caso, não seria nem hormônio", explica.

Limitações
A base de dados usada é muito específica e uma alteração na bula exige estudo clínico controlado

Mas, segundo ele, o novo estudo tem um "valor monumental por causa do volume e da qualidade do registro". "Ele foi além dos achados ativamente buscados. Alguns achados muito importantes dificilmente vão aparecer em estudos clínicos com 1 mil, 2 mil ou 3 mil pessoas. (*No novo estudo*) foi observada a redução do risco de câncer de fígado, algo que é difícil de ser detectado em estudos clínicos com amostras menores porque, em termos absolutos, são poucas as pessoas que irão desenvolver um desfecho tão grave."

Porém, há limitações. Por exemplo: uma alteração na bula do medicamento exigiria um estudo clínico controlado (com grupo placebo, randomizado e sem os pesquisadores saberem quem está recebendo a medicação), diz Geloneze.

O endocrinologista destaca ainda que aspectos como a universalização dos resultados requerem cuidado já que os pesquisadores recorreram a uma base de dados muito específica, composta majoritariamente por informações de pessoas brancas e mais velhas. "Apenas 1,6% da amostra tinha menos de 40 anos, quando sabemos que grande porção das pessoas com diabete tem menos de 40."

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Estudo indicou ainda que remédio diminui risco de ideação suicida

CÉREBRO. O surpreendente foi a dimensão do efeito dos análogos do GLP-1 no sistema nervoso central. O estudo apontou redução do risco de demências, incluindo o Alzheimer, e do uso problemático de substâncias (adicção), como álcool e opioides. A nova pesquisa também indicou diminuição do risco de ideação suicida, contrariando um episódio do início do ano passado.

PÂNCREAS. Ao **Estadão**, Al-Aly confirma que a maior preocupação dos pesquisadores está relacionada ao aumento do risco de pancreatite aguda (uma inflamação do pâncreas). "A pancreatite aguda é uma condição grave que pode levar a hospitalizações e, em alguns casos, ser fatal. Embora seja um efeito colateral raro, ele está presente e pode ser letal em algumas situações, tornando-se uma preocupação séria."

Muitos dos efeitos colaterais encontrados no novo estudo, como pancreatite e complicações agudas de pedras nos rins, não aparecem na bula dos análogos do GLP-1. Com as descobertas da pesquisa, ele avalia que órgãos reguladores como a Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a EMA deveriam exigir mais dados de segurança por parte das farmacêuticas. ●



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 28/01

	HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	22° (20%)	24° (55%)	21° (40%)	8MM	80 a 100%	19°/25°	19°/26°	20°/25°	21°/26°

SOL: NASCENTE: 5h42 | POENTE: 18h58

LUA: NOVA

NOVA	29/01	9h37
CRESCENTE	05/02	5h03
CHEIA	12/02	10h54
MINGUANTE	20/02	14h32

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto; São José do Rio Preto; Araçatuba; Presidente Prudente; Marília; Bauru; Araraquara; Campinas; São José dos Campos; Litoral Norte; Sorocaba; São Paulo; Litoral Sul

Ondas 29/01: 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média: 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 3mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia Suíça

Capitais	CHUVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHUVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	3mm	21°C/30°C	MACEIÓ	40%	2mm	25°C/30°C
BELÉM	60%	1mm	24°C/30°C	MANAUS	70%	7mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	50%	24mm	21°C/25°C	NATAL	85%	12mm	25°C/30°C
BOA VISTA	55%	3mm	24°C/30°C	PALMAS	80%	11mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	100%	31mm	20°C/25°C	PORTO ALEGRE	75%	7mm	22°C/27°C
CAMPO GRANDE	65%	10mm	22°C/30°C	PORTO VELHO	55%	1mm	24°C/31°C
CUIABÁ	60%	1mm	24°C/32°C	RECIFE	90%	13mm	26°C/30°C
CURITIBA	60%	6mm	18°C/22°C	RIO BRANCO	60%	1mm	24°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	40%	3mm	24°C/28°C	RIO DE JANEIRO	75%	18mm	24°C/28°C
FORTALEZA	75%	11mm	27°C/30°C	SALVADOR	40%	2mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	50%	1mm	22°C/31°C	SÃO LUÍS	50%	6mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	85%	11mm	27°C/31°C	TERESINA	75%	14mm	25°C/30°C
MACAPÁ	60%	6mm	24°C/30°C	VITÓRIA	40%	2mm	25°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	25°C/38°C	LOS ANGELES	-5h	7°C/18°C
ATENAS	+5h	10°C/17°C	MADRID	+4h	4°C/18°C
BARCELONA	+4h	10°C/16°C	MIAMI	-2h	17°C/24°C
BERLIM	+4h	6°C/8°C	MONTEVIDÉU	0h	22°C/35°C
BRUXELAS	+4h	6°C/8°C	MOSCOU	+6h	4°C/5°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/30°C	NOVA YORK	-2h	1°C/8°C
CARACAS	-1h	24°C/28°C	PARIS	+4h	7°C/8°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/24°C	ROMA	+4h	6°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/4°C	SANTIAGO	0h	16°C/28°C
GENEBRA	+4h	4°C/8°C	SYDNEY	+14h	20°C/28°C
JOHANESBURGO	+5h	15°C/28°C	TEL-AVIV	+5h	12°C/22°C
LIMA	-2h	22°C/25°C	TÓQUIO	+12h	4°C/11°C
LISBOA	+3h	11°C/15°C	TORONTO	-2h	4°C/2°C
LONDRES	+3h	6°C/7°C	WASHINGTON	-2h	4°C/8°C

Vigilância

Registro de 3 mortes por febre amarela e 7 casos em SP preocupa médicos

Desde 2020, Estado não relatava esse número de casos; registros ocorreram em Socorro, Tuiuti e Joanópolis

São Paulo já registrou sete casos de febre amarela e três mortes pela doença em humanos neste ano. As informações são da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e consideram registros até a sexta-feira. Os prováveis locais de infecção são Socorro (quatro casos), Tuiuti (um caso) e Joanópolis (um caso). O local provável de infecção do outro caso ainda está em investigação.

O infectologista Alexandre Naime Barbosa, chefe do Departamento de Infectologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), diz que os números chamam a atenção. "Desde 2020, São Paulo não tinha um número de casos tão chamativo, mais do que cinco, como está acontecendo já agora nas primeiras semanas de janeiro."

Ele lembra que as últimas duas grandes epidemias enfrentadas no Estado foram em 2018, com 456 casos e uma taxa de letalidade de 32%, e em 2019, com 64 casos e uma letalidade de 15,6%.

Segundo ele, o número expressivo decorre, principalmente, de dois fatores que atuam sinergicamente. O primeiro é o aumento da exposição. No verão, as pessoas tendem a frequentar mais áreas de recreação, como regiões rurais, florestas e cachoeiras.

Nesses locais, há maior contato com mosquitos silvestres, como hemagogos e sabetes, que habitam a copa das árvores. Esses insetos, vetores da doença, picam primatas não humanos – os principais hospedeiros do vírus – que podem estar infectados e, posteriormente, picam seres humanos, transmitindo a febre amarela.

Epizootia

Óbitos por febre amarela em macacos nas áreas com mortes humanas também estão em alta

MORTE DE MACACOS. Além disso, há um aumento na epizootia, diz o médico, que são os óbitos por febre amarela em macacos nas regiões onde os casos e óbitos humanos também estão ocorrendo. "Deve estar havendo uma maior proliferação da febre amarela em primatas não humanos."

O infectologista reforça que a melhor forma de proteção contra a doença ainda é a vacinação e o momento pede um bom monitoramento da fauna para entender como está a dinâmica de circulação do vírus.

TRANSMISSÃO. Há dois diferentes ciclos de transmissão da febre amarela, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Nesse ciclo, o homem participa como um hospedeiro acidental ao frequentar áreas de mata.

Já no ciclo urbano o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de mosquitos *Aedes aegypti* – os mesmos que são vetores da dengue – infectados.

De acordo com o Ministério da Saúde, os sintomas principais da doença são: febre de início súbito, calafrios, dores na cabeça, nas costas e no corpo em geral, além de enjoo, vômito e fraqueza. Na maioria das vezes, as pessoas melhoram após esses sintomas, mas 15% ficam cerca de um dia sem sintomas e, depois, evoluem para quadros mais graves. Por isso, é importante ter um acompanhamento médico. ● LEON FERRARI

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra remoção de carros abandonados

Reclamação de Daniel Aguado: "A Rua Lima e Silva, na altura do número 630, no Ipiranga, tem virado um verdadeiro cemitério de veículos abandonados, aumentando a insegurança dos moradores e os riscos de assaltos, além do acúmulo de lixo inerente ao estado de conservação dos veículos largados na região. São inúmeros chamados abertos pelo 156 e sem nenhuma ação desta subprefeitura contra os responsáveis por abandonar os veículos na via. Fica a clara demonstração de que não há nenhum tipo de penalidade e nesta região pode ser feito tudo, acima de qualquer legislação. Conto com a ajuda deste periódico."

Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura do Ipiranga, no ano passado, adesivou dois veículos que estavam em situação de abandono no endereço mencionado. Após a adesivagem, os proprietários removeram os carros do local. No momento, não há novas solicitações de vistoria. Quando constatada uma denúncia sobre carro abandonado, é inicialmente fixada notificação no veículo. Após cinco dias sem providências por parte do dono, o carro é considerado abandonado, removido e encaminhado ao pátio da subprefeitura." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Actos officiaes

Expediente da presidencia

Dia 26 Janeiro

As obras da estrada do Belém do Descalvado á cidade do Rio - Claro, feitas no periodo de 29 de Abril a 13 de Maio no anno findo, importaram na quantia de 1:012$500. Estas obras estiveram a cargo da camara municipal do Belém do Descalvado.

As obras da estrada que de Guaratinguetá vai á cidade de S. Luiz pelo Ribeirão dos Mottas, feitas até Janeiro, importaram em 1:000$000. Estas obras estiveram a cargo da camara municipal de Guaratinguetá. ●

ESCOLHIDAS FIGURAS DE CERA
JULES TALRIK
ADÃO E EVA
O NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR
BELCHIOR, BALTHAZAR E GASPAR
UM ZUAVO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Jose Frugis - Hoje, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (30º dia).

Plinio Alberto Pereira - Dia 2, às 12 horas, na Igreja da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação, São Paulo (3 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Educação

Após atraso, MEC estende prazo para matrículas via Sisu

Antes disso, 9 federais já haviam suspendido inscrições por não terem recebido nomes dos aprovados; data final será no dia 3

ISABELA MOYA
FABIO GRELLET

O Ministério da Educação (MEC) estendeu o prazo para matrícula dos alunos selecionados em primeira chamada por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A data final seria na próxima sexta-feira e agora será no dia 3.

A mudança foi anunciada ontem, após atrasos da pasta tanto na divulgação do resultado para os concorrentes (prevista para domingo e só feita anteontem), como no envio da lista de aprovados para cada universidade participante. Antes de o ministério anunciar a extensão do prazo, pelo menos nove universidades federais haviam suspendido provisoriamente as matrículas dos alunos aprovados pelo Sisu por não terem recebido a lista dos aprovados.

O prazo para quem ficou em segunda chamada escolher em qual das listas de espera vai permanecer, no entanto, segue inalterado: termina em 31 de janeiro. O Sisu é o sistema informatizado, gerenciado pelo MEC, no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). É a principal porta de entrada para a maioria das universidades federais.

A atual edição do Sisu teve 1.310.781 inscritos concorrendo a 261.779 vagas em 124 instituições. Quase 255 mil estudantes foram aprovados na 1.ª chamada. Segundo o MEC, a mudança não vai interferir no calendário acadêmico das instituições de ensino.

O QUE OCORREU? Os problemas técnicos recentes têm sido alvo de críticas por estudantes de todo o País. O resultado do Sisu saiu na segunda-feira, com um dia de atraso em relação ao cronograma do edital e com diversos problemas de acesso no site.

Sem interferências
A mudança não vai interferir no calendário acadêmico das instituições de ensino, diz o MEC

No início, a divulgação foi feita em uma tabela de Excel, o que dificultava a visualização. No site, os candidatos não conseguiam ver suas posições, fazendo com que aqueles que não passaram na chamada regular ficassem em dúvida sobre para qual curso deveriam se inscrever para uma vaga na lista de espera.

Entre as instituições que atrasaram a entrada de calouros estão Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O procedimento de matrícula é diferente entre as instituições de ensino superior. O candidato selecionado deve consultar o edital de ingresso via Sisu da universidade onde foi aprovado, para verificar a disponibilidade de entrega da documentação para matrícula e procedimentos presenciais. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
É AMANHÃ! 30/01 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!


IPVA 2024PAGO
INFINITI FX 35 AWD 07/07


IPVA 2024 PAGO
VOLKSWAGEN 25.370 CLM T 6X2 07/08


IPVA 2024 PAGO
HONDA CG 160 FAN 20/20


IPVA 2024 PAGO
VOLKSWAGEN VOYAGE EVIDENCE MB 14/15


IPVA 2024 PAGO
FIAT SIENA FIRE FLEX 06/07

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Celular na aula: Conselho Tutelar pode ser acionado

Até o Conselho Tutelar poderá ser acionado pelas escolas estaduais de São Paulo, caso algum aluno insista em usar o telefone celular durante o período em que estiver na unidade de ensino. Essa é uma das regras previstas em documento divulgado pela Secretaria Estadual da Educação para orientar professores e funcionários da rede estadual de ensino a agir conforme a nova lei que proíbe o uso de equipamentos eletrônicos nos colégios.

As aulas deste ano letivo na rede estadual vão começar na próxima segunda-feira. Segundo o documento divulgado pela secretaria, caso o aluno use o celular dentro da sala de aula, o professor deve comunicar à gestão escolar para que recolha o aparelho. Caso o flagrante de uso ocorra em outros espaços, qualquer funcionário pode fazer a comunicação.

Em caso de condutas reiteradas, a equipe gestora deverá convocar pais ou responsáveis legais do estudante para uma reunião na escola. Caso eles não compareçam à reunião e não justifiquem a ausência, o Conselho Tutelar poderá ser acionado. ● F.G.

Futebol

Neymar vai jogar no máximo 24 partidas pelo Santos na volta

Craque vestirá a camisa 10 e sua apresentação, dupla, será sexta no Pacaembu e sábado na Vila

ALHILAL SAUDI CLUB



Neymar está a caminho do Brasil para se apresentar ao Santos

BRUNO ACCORSI
RICARDO MAGATTI

Neymar será apresentado à torcida do Santos na sexta-feira, no Pacaembu. A volta do atacante ao clube foi anunciada ontem, pelo presidente Marcelo Teixeira. Ele vai fazer um contrato curto inicialmente, até junho, e jogará no máximo 24 partidas neste período.

A previsão é de que Neymar estreie no dia 5 de fevereiro, data de seu aniversário de 33 anos, no jogo contra o Botafogo de Ribeirão Preto, pelo Campeonato Paulista. Dessa maneira, o craque poderá realizar até 10 partidas com o Santos no Paulistão desde que a equipe avance até a final.

O calendário também prevê para o Santos até junho a disputa do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. O Brasileirão realizará 12 rodadas antes de pausa para o Mundial de Clubes, que começa em 14 de junho. O futebol nacional só retorna em 13 de julho, quando o contrato de Neymar já estará encerrado. A equipe entrará já na terceira fase da Copa do Brasil e vai atuar duas vezes no torneio até junho: nos dias 30 de abril e 21 de maio.

O Santos tem esperança de, depois desse período, prorrogar o acordo até a Copa do Mundo de 2026, que será disputada nos Estados Unidos, México e Canadá.

APRESENTAÇÃO DUPLA. O horário da apresentação de Neymar na Mercado Livre Arena Pacaembu ainda não foi definido. No sábado, o atacante estará na Vila Belmiro para uma segunda apresentação, antes do clássico com o São Paulo, marcado para as 20h30.

Durante o evento no Pacaembu, Neymar vai tomar para si a camisa 10 eternizada pelo Rei Pelé. Um vídeo produzido com uso de inteligência artificial, emulando a voz de Pelé, foi usado pela diretoria do Santos para ajudar a convencer o jogador a voltar.

"Eu permito que você use meu trono e minha coroa. Dá o seu show na Vila novamente e se prepara para trazer o hexa (mundial, com a seleção brasileira) pra gente. Lembra o que você prometeu? Eu vou, mas eu volto. Daqui de cima eu vou sempre aplaudir você, meu príncipe", é a mensagem de Pelé, que teve a voz reproduzida por IA, a Neymar no vídeo.

NOVA CAMISA. Nos próximos dias, também é planejado o lançamento de uma nova camisa, que faz referência à primeira passagem do atleta pela Vila, assim como outras ações de marketing ligadas ao astro, que ajudarão a bancar a contratação.

Os projetos são liderados por Armênio Neto, chefe de marketing do clube e responsável por bolar o plano que prolongou a permanência de Neymar há mais de uma década no Santos. À época, o craque, cobiçado por alguns dos clubes mais poderosos do mundo, resolveu ficar até 2013, quando foi vendido ao Barcelona.

Pelo Santos, Neymar disputou 225 partidas, entre 2009 e 2013. Foram 136 gols e 64 assistências. ●

Calendário

10 partidas
no máximo, Neymar fará pelo Santos no Paulistão, se o time chegar à final

12 rodadas
terá o Brasileirão até o mês de junho, quando vai ser interrompido por causa do Mundial de Clubes

2 confrontos
terá o Santos pela Copa do Brasil até junho

Time vai ao ABC tentar reagir no Paulistão

TONI ASSIS



18h30: CAZÉTV e UOL PLAY

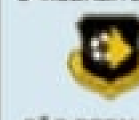
Em meio à euforia provocada pelo retorno de Neymar, o Santos enfrenta a realidade hoje, no jogo com o São Bernardo, às 18h30, fora de casa, pela quinta rodada do Paulistão. Após duas derrotas seguidas na competição, a equipe do técnico Pedro Caixinha entra em campo com a necessidade de vitória para não antecipar um ambiente de desconfiança em torno do atual plantel.

A falta de resultados pode minar o clima amistoso entre torcida, jogadores e treinador. O Santos só venceu na estreia, quando fez 2 a 1 no Mirassol. Depois disso, empatou com a Ponte Preta (1 a 1) e perdeu para Palmeiras e Velo Clube, ambos por 2 a 1.

Esta noite, o lateral-esquerdo Escobar, com um edema na coxa, será substituído por Souza. O meia Thaciano, com lesão na coxa, também não deve jogar. Willian Bigode, Aderlan e Lucas Braga aumentam a lista de desfalques. Assim, a tendência é que o meio-campo seja escalado com Rincón, João Schmidt e Diego Pituca.

A expectativa para o jogo no ABC é de que o ex-botafoguense Tiquinho Soares seja titular na frente ao lado de Guilherme para aumentar o poder de fogo do ataque santista. ●

5ª RODADA DO PAULISTÃO


SÃO BERNARDO


SANTOS

SÃO BERNARDO: Alex Alves; Hélder, Matheus Salustiano e Pedro Carrerette; Rodrigo Ferreira, Lucas Lima, Romisson e Pará; Léo Jabá, Guilherme Queiroz e Fabrício Daniel.
Técnico: Ricardo Catalá.
SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, Zé Ivaldo, Luan Peres e Souza; Rincón, João Schmidt e Diego Pituca; Miguelito (Soteldo), Guilherme e Tiquinho Soares.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: João Vitor Gobi.
Horário: 18h30.
Local: Estádio Primeiro de Maio.

Sucesso passa por vencer os problemas físicos

ANÁLISE

RODRIGO SAMPAIO

O retorno de Neymar ao Santos é motivo de comemoração não apenas para quem torce para o time da Vila Belmiro, mas também para quem deseja um futebol brasileiro mais competitivo. O craque ainda tem tudo para reinar nos gramados do País. Para isso, contudo, terá de superar problemas físicos.

Há quem considere que clubes como Palmeiras e Flamengo estariam mais bem preparados para acolher Neymar. Porém, o casamento com o Santos tende a ser o melhor para ambas as partes. Se por um lado o time santista carece atualmente de grandes referências técnicas, e vê no ídolo uma maneira de voltar aos holofotes, o atacante, teoricamente, terá uma torcida menos intransigente quanto ao seu período de adaptação, que será necessário, além de um calendário mais ameno, sem competições internacionais em 2025.

Neymar deixa a Arábia Saudita com números inexpressivos. Foram sete jogos, um gol e três assistências em 17 meses de Al-Hilal. Passou a maior parte do tempo no departamento médico após romper o ligamento cruzado, em novembro de 2023. Pouco mais de duas semanas após se recuperar, em novembro do ano passado, teve nova lesão, desta vez na coxa direita. Desde então, não entrou mais em campo.

Antes de sentir o problema na coxa, Neymar ficou fora da convocação da seleção para jogos com Venezuela e Uruguai porque a comissão técnica entendeu que ele ainda não estava com ritmo de jogo ideal para uma disputa em alta intensidade. Este é o principal fator que coloca um ponto de interrogação na volta do craque ao Santos. Ele precisa superar os problemas físicos para a contratação não virar um fiasco.

Às vésperas de completar 33 anos, Neymar já não tem a mesma velocidade de outrora. Mas seu nível técnico ainda o coloca entre os craques com facilidade. É importante ressaltar que o desafio do atacante está muito mais em atingir condição física que permita a ele se manter ativo durante o ano do que provar que continua capaz de fazer a diferença.

Neste sentido, atuar no Brasil é melhor do que na Arábia Saudita para quem ainda pensa em chegar à Copa do Mundo de 2026 em alto nível.

Neymar de volta ao Brasil é bom para o Santos, para a seleção e para o futebol nacional. Resta saber se será bom para o próprio Neymar. ●

Passagem apagada
Em 17 meses, Neymar só conseguiu fazer 7 jogos pelo time do Al-Hilal, com 1 gol e 3 assistências

É REPÓRTER DA EDITORIA DE ESPORTES

Eufrázio

Campeonato Paulista

Palmeiras empata com Bragantino em casa

Sob o olhar do técnico Jürgen Klopp, placar fica zerado também graças à boa atuação do goleiro Weverton

MARCOS ANTOMIL

O técnico Jürgen Klopp não teve uma boa amostra do futebol brasileiro ontem. O alemão, que assumiu recentemente o cargo de direção da modalidade no grupo Red Bull, acompanhou, no Allianz Parque, o duelo entre Palmeiras e Bragantino pela quinta rodada do Paulistão. A atuação das duas equipes não trouxe emoção e contribuiu para um jogo monótono que terminou empatado sem gols.

O Palmeiras praticou um futebol sonolento. A apresentação pode levantar dúvidas na comissão técnica e diretoria sobre a amplitude da renovação do elenco para 2025 e se outras saídas deveriam ocorrer. Marcos Rocha esteve muito abaixo e perdeu a maioria das batalhas. Já Weverton foi crucial para o time alviverde não ser derrotado. Estêvão é o grande destaque e tem sido a salvação da equipe em momentos de ataque. Sempre espera-se dele uma solução que não aparece em todas as ocasiões.

Abel Ferreira mantém a estratégia de revezamento entre os atletas com uma mescla entre os considerados titulares e reservas da temporada passada. Essa condição não permite aferir com exatidão como o time está. Houve vaias e xingamentos direcionados ao diretor de futebol, Anderson Barros. Palmeirenses - torcedores e comissão técnica - aguardam novas contratações, especialmente de um atacante, um meia e um zagueiro.

A partida começou bastante faltosa e com o Bragantino tomando a iniciativa. O time do interior manteve a posse de bola e não deixou os donos da casa jogarem. A grande batalha do primeiro tempo se deu entre Weverton e Vinicinho. O atacante obrigou o palmeirense a fazer grandes defesas.

O Palmeiras repetiu uma atuação burocrática e mostrou uma dificuldade para se impor, enquanto o Bragantino falhou em não persistir com a mesma postura que quase o colocou em vantagem na partida.

Na volta do intervalo, o panorama continuou inalterado. O Palmeiras se apresentou mais vezes ao ataque, no entanto teve dificuldades para encontrar bons passes e espaço para prosperar. Apesar da situação, ambos os técnicos persistiram com suas equipes sem alterações até os 22 minutos.

Abel optou por colocar o time no ataque e sacou o volante Fabinho para colocar o meia titular Raphael Veiga. Quem também entrou foi o lateral-esquerdo Piquerez, que retorna após quase 200 dias afastado por uma lesão no joelho. As mudanças não causaram o impacto desejado e a movimentação permaneceu semelhante. Houve tempo somente para Allan, no último lance, acertar a trave, e Estêvão se assustar com o rebote e desperdiçar. ●

ARI FERREIRA/RED BULL BRAGANTINO



Palmeiras e Bragantino fizeram um jogo sem emoções no Allianz

5ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS 0 × RB BRAGANTINO 0

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Naves e Vanderlan (Piquerez); Fabinho (Raphael Veiga), Richard Ríos e Maurício (Flaco López); Estêvão, Luighi (Facundo Torres) e Thalys (Allan).
Técnico: Abel Ferreira.
RB BRAGANTINO: Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Eduardo Santos e Juninho Capixaba; Jadsom Silva, Lucas Evangelista (Gabriel) e Jhon Jhon; Henry Mosquera, Isidro Pitta (Thiago Borbas) e Vinicinho (Vitinho Mota).
Técnico: Fernando Seabra.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza.
Amarelos: Murilo, Naves, Veiga, Henry Mosquera, Isidro Pitta, Raphael Veiga, Vitinho Mota.
Público: 25.762.
Renda: R$ 1.974.720,20.
Local: Allianz Parque.

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Mirassol	9	4	3	0	1	7
2 Corinthians	9	4	3	0	1	1
3 Inter de Limeira	3	3	0	3	0	0
4 Botafogo	2	4	0	2	2	-2

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1 Guarani	7	4	2	1	1	3
2 Santos	4	4	1	1	2	-1
3 RB Bragantino	4	5	1	1	3	-4
4 Portuguesa	2	4	0	2	2	-3

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1 São Paulo	7	3	2	1	0	3
2 Novorizontino	5	4	1	2	1	0
3 Noroeste	5	4	1	2	1	0
4 Água Santa	3	4	1	0	3	-5

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1 São Bernardo	9	4	3	0	1	2
2 Palmeiras	8	5	2	2	1	2
3 Ponte Preta	6	4	1	3	0	1
4 Velo Clube	3	4	1	0	3	-3

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

5ª RODADA

ONTEM			
	Palmeiras	0 x 0	RB Bragantino
	Novorizontino	x	Velo Clube*
HOJE			
18h30	Mirassol	x	Guarani
18h30	São Bernardo	x	Santos
19h30	Noroeste	x	Inter Limeira
19h45	Ponte Preta	x	Corinthians
21h30	Botafogo	x	Água Santa
21h35	Portuguesa	x	São Paulo

6ª RODADA

SEXTA-FEIRA			
19h30	RB Bragantino	x	Novorizontino
SÁBADO			
16h	Inter Limeira	x	São Bernardo
16h	Portuguesa	x	Botafogo
18h30	Corinthians	x	Noroeste
20h30	Santos	x	São Paulo
20h30	Velo Clube	x	Mirassol
DOMINGO			
16h	Água Santa	x	Ponte Preta
18h30	Guarani	x	Palmeiras

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

São Paulo e Portuguesa jogam no Pacaembu

21h35: Record, CazéTV, Nosso Futebol, Uol Play

Portuguesa e São Paulo se enfrentam hoje, às 21h35, na Mercado Livre Arena Pacaembu. Como o Canindé em obras, a Lusa mandará seus jogos no renovado estádio. Será o primeiro jogo da equipe tricolor no local desde 2019, quando o time venceu o Fortaleza por 2 a 1 pelo Brasileirão. Apesar de o mando de campo ser da Portuguesa, três setores do estádio serão destinados aos torcedores são-paulinos.

Empolgado pela vitória no clássico contra o Corinthians, o time tricolor terá o reforço de três campeões da Copinha para que Luis Zubeldía possa rodar o elenco. Matheus Alves, Lucas Ferreira e Ryan Francisco foram chamados.

A Portuguesa busca uma reação. O time ainda não venceu no Paulistão. Foram dois empates e duas derrotas. ● LEONARDO CATTO

5ª RODADA DO PAULISTÃO

PORTUGUESA × SÃO PAULO

PORTUGUESA: Rafael Santos; Alex Silva, Gustavo Henrique, Eduardo Biazus e Lucas Hipólito; Fernando Henrique, Hudson e Daniel Júnior; Cristiano, Henrique Almeida e Maceió.
Técnico: Cauan de Almeida.
SÃO PAULO: Jandrei; Ferraresi, Ruan, Sabino e Moreira; Bobadilla e Marcos Antônio; Matheus Alves, Erick e Ferreirinha; André Silva.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Matheus Delgado Candançan.
Horário: 21h35.
Local: Mercado Livre Arena Pacaembu.

Corinthians encara a Ponte em Campinas

19h45: TNT E MAX

Depois da derrota por 3 a 1 no clássico com o São Paulo, o Corinthians vai a Campinas hoje tentar a reabilitação no jogo com a Ponte Preta. A partida começa às 19h45, no estádio Moisés Lucarelli, e a tendência é o técnico argentino Ramón Díaz manter o time que perdeu o confronto de domingo, com exceção de Memphis Depay, que pode ficar no banco de reservas.

O zagueiro Gustavo Henrique, o volante Maycon e o meia Rodrigo Garro, contundidos e em tratamento, desfalcam o Corinthians e ainda não têm data para retornarem ao time. Breno Bidon está disputando o Sul-Americano Sub-20 com a seleção brasileira e também está fora.

A Ponte Preta, comandada pelo técnico Alberto Valentim, está invicta no Paulistão. ● RODRIGO SAMPAIO

5ª RODADA DO PAULISTÃO

PONTE PRETA × CORINTHIANS

PONTE PRETA: Diogo Silva; Saimon, Emerson e Artur; Maguinho (Pacheco), Élvis (Dudu), Léo Oliveira, Pedro Vilhena, Serginho e Danilo Barcelos; Éverton Brito.
Técnico: Alberto Valentim.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu; Raniele, José Martínez, Carrillo e Igor Coronado; Memphis Depay (Talles Magno) e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira.
Horário: 19h45.
Local: Moisés Lucarelli, em Campinas (SP).

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
● **Mundial Masculino**
Dinamarca x Brasil
13h15 / CazéTV e SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões**
Brest x Real Madrid
17h / TNT e Max
Manchester City x Brugge
17h / Max
Barcelona x Atalanta
17h / Max
PSV x Liverpool
17h / Max
Juventus x Benfica
17h / Max
● **Campeonato Paulista**
São Bernardo x Santos
18h30 / CazéTV e Uol Play
Ponte Preta x Corinthians
19h45 / TNT e MAX
Portuguesa x São Paulo
21h35 / CazéTV, Record e Uol Play

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Pipeline
18h / SporTV 3

B14 **Era do Clima.** 'Haverá investidores caso Trump corte recursos para ambiente', diz executiva do CAF



ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Indicadores Carestia

Inflação da comida supera 10% em 3 capitais

Campo Grande, com 11,3%, Goiânia, 10,65%, e São Paulo, 10,07%, lideram ranking, conforme o IBGE; alta de preços dos alimentos se torna dor de cabeça para o governo

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Enquanto o governo federal estuda medidas para tentar atenuar a alta dos preços dos alimentos no País, três cidades pesquisadas pelo IBGE registraram aumento de dois dígitos na alimentação em domicílio em 2024: Campo Grande, com 11,3%, Goiânia, com 10,65%, e São Paulo, que teve aumento de 10,07%, segundo microdados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), pesquisado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Porto Alegre, por outro lado, registrou a inflação de alimentos mais baixa, de 2,89%, em função da forte oferta de produtos alimentícios na região, com a ajuda recebida após as chuvas que devastaram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado.

Para o coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, André Braz, as cidades do País que têm maior hábito de consumo de carnes bovinas sentiram um efeito maior da inflação. Isso foi visto em Campo Grande, que teve alta de 31,32% nesses produtos, em Goiânia (+24,21%) e São Paulo (+26,54%). "A carne bovina foi um grande vilão dos preços", explicou Braz.

POPULARIDADE. De acordo com pesquisa Genial/Quaest divulgada na segunda-feira, a desaprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a 49% e superou a aprovação pela primeira vez desde o início do governo. A inflação de alimentos explica parte dessa piora nos números.

Na última quarta-feira, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, chegou a falar em um "conjunto de intervenções" para baratear os alimentos, mas foi obrigado a se corrigir, por meio da própria assessoria, em função de temores de que o governo pudesse adotar medidas artificiais e com impacto fiscal para atenuar o problema. ●

COM DOAÇÕES PÓS-ENCHENTES, PORTO ALEGRE TEM A MENOR TAXA. PÁG. B2

Kia Bongo 4x4
Multiplique seus negócios com uma oferta especial.
Agora por
R$171.990,00
Código K.487.2425
BONGO
KIA
Movement that inspires
Desacelere. Seu bem maior é a vida

Chassi Duplo C reforçado



Homologado para 3 ocupantes



Tração 4x4 com reduzida



CNH categoria B



Kia Bongo 4x4 código K.487 ano/modelo 24/25, preço público sugerido de R$ 174.990,00 por R$ 171.990,00 à vista. Preço público sugerido com frete incluso. O Bongo não inclui equipamento de carga de fábrica, como baú, carroceria metálica ou de madeira, sendo comercializado como veículo 0 km inacabado. É de responsabilidade exclusiva do comprador a implementação e regularização do acessório de carga obrigatório para fins de emissão do APTV-e e emplacamento junto ao Detran, de acordo com a legislação de trânsito em vigor. Sujeito à disponibilidade de estoque. Condições válidas para todos os estados até 10/02/25 ou até o término do estoque, o que ocorrer primeiro.

Eufrázio

Princípio do planejamento e reforma tributária

ARTIGO

Lucas Pedroso Klain
Advogado

Sancionada a Lei Complementar (LC) n.º 214/2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS); cria o Comitê Gestor do IBS e altera a legislação tributária, voltamos à preocupação relacionada aos impactos que a reforma tributária ocasionará aos contratos administrativos vigentes.

Como anteriormente pudemos externalizar nossa preocupação, muito pouco vimos de ações concretas dos entes da Administração Pública para tratar da questão, embora a repercussão da LC 214/2025 nos contratos administrativos seja indubitável. Tanto assim que o próprio legislador estabeleceu certos parâmetros e premissas para que o reequilíbrio de contratos administrativos seja discutido concretamente (art. 373 e seguintes).

Se antes o projeto de lei já permitia a instauração de procedimentos administrativos e estudos desses impactos e ferramentas de neutralização e/ou atenuação dos impactos, com os critérios postos não há qualquer justificativa para não serem deflagradas as análises referidas, mormente pelo dever de planejamento imposto aos entes da Administração Pública (arts. 37 e 174 da Constituição Federal e arts. 5.º e 11 da Lei n.º 14.133/2021).

Em primeiro lugar, a LC 214/2025, na mesma trilha que a Constituição, impõe o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos administrativos, cujas equações foram afetadas em decorrência da alteração da carga tributária efetiva pela instituição do Imposto sobre Bens e Serviços e da Contribuição Social sobre Bens e Serviços.

Voltamos à preocupação relacionada aos impactos que a reforma tributária ocasionará aos contratos administrativos vigentes

É importante destacar que a determinação da carga tributária efetiva considera: "a) os efeitos da não cumulatividade nas aquisições e custos incorridos pela contratada, considerando as regras de apuração de créditos, e a forma de determinação da base de cálculo do IBS e do CBS; b) a possibilidade de repasse a terceiros, pela contratada, do encargo financeiro do IBS e do CBS; c) os impactos decorrentes da alteração dos tributos no período de transição previsto nos arts. 125 a 133 do ADCT; e d) os benefícios ou incentivos fiscais ou financeiros da contratada relacionados aos tributos extintos pela Emenda Constitucional n.º 132, de 20 de dezembro de 2023".

Note, portanto, que não se trata de um exame simples, ordinário. Ao contrário, as análises são complexas e, além de demandarem atuação conjunta de profissionais de diversas áreas do conhecimento humano, serão extensas, de modo que, novamente, só o planejamento poderá efetivamente trazer segurança na atuação administrativa.

Por isso, a palavra de ordem nesse tema é: planejamento! Afinal, os efeitos podem até ser incalculáveis, por ora, mas os impactos são inevitáveis. ●

Indicadores **Carestia**

Com doações pós-enchentes, Porto Alegre tem menor índice

Capital do Rio Grande do Sul registra inflação de 2,89%; carne, a vilã dos preços, tem alta de 10,09%

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A cidade de Porto Alegre registrou a menor alta dos alimentos em 2024, de acordo com microdados do IPCA pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com aumento de apenas de 2,89%.

Segundo André Braz, coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, a capital gaúcha teve uma sobreoferta de produtos, em função da ajuda que recebeu para combater os efeitos das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Além disso, lembrou o economista Luis Otávio Leal, da G5 Partners, mais de 60% da produção de carne bovina do País vem da região, o que ajudou a conter a alta desses preços.

Fernando Gonçalves, gerente da pesquisa IPCA, explica que as carnes subiram tanto em São Paulo quanto em Porto Alegre, mas com intensidades diferentes.

"As carnes em São Paulo tiveram uma variação nos 12 meses de 26,54%. Em Porto Alegre a variação foi de 10,09%. Isso ajuda a entender a diferença entre as cidades", afirmou o pesquisador do IBGE. ●

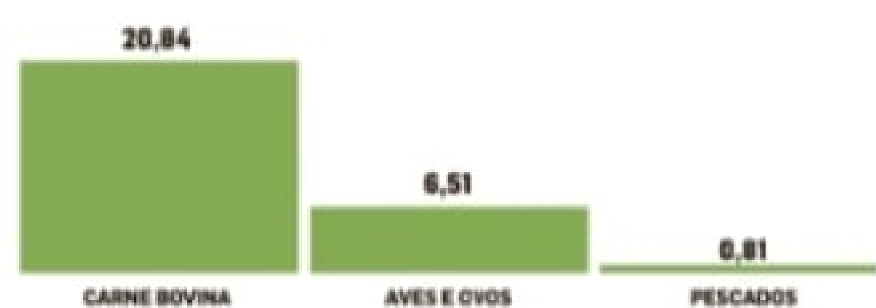
TAXAS NAS CAPITAIS

Alta no preço de alimentos é maior em cidades com maior consumo de carne bovina

Levantamento do IPCA nos municípios pesquisados
Alimentação em domicílio, em 2024
EM PORCENTAGEM

CAMPO GRANDE (MS)	11,30
GOIÂNIA (GO)	10,65
SÃO PAULO (SP)	10,07
SÃO LUÍS (MA)	9,56
RIO BRANCO (AC)	9,00
BELÉM (PA)	8,87
RIO DE JANEIRO (RJ)	8,70
BELO HORIZONTE (MG)	8,51
BRASIL	**8,23**
FORTALEZA (CE)	8,10
BRASÍLIA (DF)	7,86
VITÓRIA (ES)	7,62
CURITIBA (PR)	7,45
RECIFE (PE)	5,95
SALVADOR (BA)	5,84
ARACAJU (SE)	5,07
PORTO ALEGRE (RS)	2,89

Vilã dos preços
Por tipo de proteína, em 2024
VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Inflação e estagnação continuam no horizonte

ANÁLISE

ROLF KUNTZ

Pode parecer animadora a prévia da inflação de janeiro, de 0,11%, mas o cenário está longe de ser tranquilizador para as famílias. O número acumulado em 12 meses, de 4,50%, bateu no teto da meta e representa um claro desafio para o governo e para o Banco Central (BC). Além disso, o conjunto de preços ao consumidor foi puxado pelo grupo alimentação e bebidas, com alta mensal de 1,06% e variação acumulada de 7,49%.

Esses números são especialmente ruins num país onde a comida tem grande peso no orçamento familiar. Os últimos dados são do IPCA-15, um balanço parcial da evolução dos preços no começo do ano, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Talvez mais sombrio que esse primeiro indicador, o boletim Focus, elaborado pelo BC, aponta para este ano uma inflação de 5,50%, correspondente à alta prevista para os preços ao consumidor. Quatro semanas antes, a alta projetada estava em 4,96%. Na semana anterior, em 5,08%. Também têm piorado as estimativas para os anos seguintes. No último levantamento, a expectativa para 2026 passou de 4,10% para 4,22%. Os números previstos para 2027 e 2028 subiram para 3,90% e 3,73%, também superando o centro da meta, de 3%.

Pode parecer estranha, à primeira vista, a persistência de pressões inflacionárias ao longo de anos de pouca expansão da economia. Mas a expectativa de inflação é associada à perspectiva de contas públicas esburacadas, com déficit primário em todo o período coberto pelas projeções.

A expectativa de finanças públicas desarrumadas tem sido alimentada principalmente pela disposição gastadora exibida pelo presidente da República. Essa perspectiva combina com a manutenção de juros altos nos próximos anos – solução normalmente usada pelo BC para conter o desarranjo inflacionário. Em quatro semanas a taxa básica de juros estimada para o fim deste ano passou de 14,75% para 15%.

Alternativa
Para impulsionar o crescimento, Lula terá de ser menos gastador e dar mais espaço a empresas

Se estiver, mesmo, empenhado em favorecer o crescimento econômico e a expansão do emprego, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá de se tornar menos gastador, cuidar mais do equilíbrio das contas públicas e dar mais espaço às empresas para se financiar e dinamizar os negócios. Lideranças petistas poderão protestar, mas a maior parte dos brasileiros poderá ter mais oportunidades com menor risco de inflação. ●

JORNALISTA



Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

Vai 'tombinar', Copom?

Na primeira reunião do Copom do ano, com a maioria dos diretores indicados pelo presidente Lula, muitos participantes do mercado ressuscitaram um verbo de tempos mais criticados da política monetária para falar sobre o desfecho da decisão hoje: "O Banco Central vai 'tombinar'?".

A referência é a Alexandre Tombini, então presidente do BC durante o governo Dilma Rousseff e que foi duramente criticado por adotar uma política monetária menos restritiva do que as condições na época exigiam. Mas não estaria a pergunta acima fora do lugar diante do choque de juros anunciado pelo Copom na sua última reunião de 2024?

Em dezembro, o Copom elevou os juros em 1 ponto porcentual, para 12,25%, e sinalizou outras duas altas na mesma magnitude para as reuniões de hoje e de março, quando a taxa Selic chegará a 14,25%. Assim, o que está em jogo não é o tamanho da alta de juros, mas o que será sinalizado para o futuro próximo no comunicado que acompanhará a decisão hoje.

Seguirá o Copom contratando o ritmo de alta de juros para as duas reuniões seguintes à de março, como fez em dezembro? Poderá sinalizar o que vai acontecer apenas com antecedência de uma reunião, no caso a de maio? Ou simplesmente dirá que a decisão seguinte dependerá dos dados da economia e das condições externa e interna, deixando em aberto até a possibilidade de o ciclo de alta de juros acabar em março, com a taxa a 14,25%?

O cenário mais provável talvez seja confirmar a alta de março e uma outra, sem indicar de quanto

O problema é que, apesar do choque de juros sinalizado em dezembro, desde então as expectativas de inflação pioraram muito, em vez de recuar, como seria o esperado. A projeção do IPCA de 2025 saltou de 4,59% para 5,50%. E a de 2026, de 4% para 4,22%. Isso significa que, na visão do mercado, uma Selic a 14,25%, como o Copom prometeu para março, não é suficiente para trazer as expectativas de inflação em direção à meta de 3%. Se o comunicado não indicar a continuidade da alta de juros para além de março, os analistas vão interpretar isso como uma postura mais frouxa, daí a dúvida sobre o BC "tombinar".

Diante das incertezas externas (o que vai fazer o presidente americano Donald Trump em relação às tarifas de importação, por exemplo) e das domésticas (a credibilidade do arcabouço fiscal), o cenário mais provável talvez seja o de o Copom confirmar a alta de 1 ponto para março e sinalizar que para a reunião seguinte a Selic será elevada de novo, porém sem se comprometer com o tamanho da alta. Até porque a magnitude do ajuste dependerá de onde estarão a cotação do dólar, as projeções de inflação e o ritmo da economia. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SÁB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Indicadores 'Efeito Selic'

Na 7ª queda seguida, dólar fica abaixo de R$ 5,90

Moeda americana fica em R$ 5,86, retração de 0,74%, abaixo de R$ 5,90 pela primeira vez desde 26 de novembro

A perspectiva de nova alta da Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom) hoje, que deve levar a taxa para 13,25% ao ano, tem favorecido o ingresso de recursos estrangeiros no Brasil e, ontem, mais uma vez derrubou as cotações do dólar em relação ao real. A moeda americana encerrou o dia cotada a R$ 5,86, com queda de 0,74%. Foi a primeira vez que o dólar ficou abaixo de R$ 5,90 desde o dia 26 de novembro.

Foi o sétimo pregão consecutivo de desvalorização da moeda americana, que já acumula queda de 5,03% neste mês, depois de ter subido 2,88% em dezembro, e 27,34% em 2024.

"Os investidores estão reavaliando suas posições, com alta dos juros aqui e estabilidade nos EUA, o que aumenta o spread da taxas. Além disso, tivemos arrecadação recorde em 2024 com a divulgação dos dados de dezembro, o que alivia um pouco o risco fiscal", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

A diferença maior entre os juros aqui e nos EUA atrai investidores que captam dólares a taxas mais baixas e trazem o dinheiro para aplicar em reais na renda fixa aqui, onde a rentabilidade é mais alta, operação chamada de carry trade.

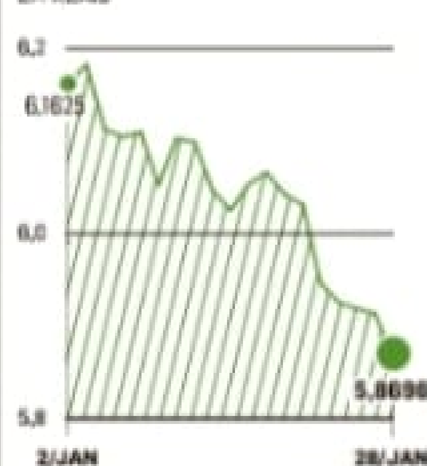
Como é esperada a manutenção dos juros entre 4,25% e 4,5% na reunião do Federal Reserve (o banco central americano), que também termina hoje, a elevação da Selic a 13,25% torna esse diferencial ainda mais atrativo.

CÂMBIO

Moeda recuou 5,03% em janeiro

Dólar

EM REAIS



FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FATOR TRUMP. Na segunda-feira, o presidente americano, Donald Trump, reafirmou que pretende impor tarifas a importações globais "bem maiores" do que 2,5%, sem citar países, mas com menção a indústrias de semicondutores, aço, alumínio e cobre. O comentário veio após o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, ter dito ao *Financial Times* ser a favor de tarifas globais iniciais de 2,5%, que seriam elevadas gradualmente.

O economista Márcio Estrela, consultor da Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), observa que, apesar de ameaça de tarifaço, Trump adotou um tom menos belicoso em relação à China e, até o momento, não impôs tarifas efetivas a parceiros comerciais dos EUA.

"Com um Trump light, ainda sem tarifas, abriu-se um espaço para o dólar cair, principalmente em relação ao real, que perdeu muito em dezembro. E também porque o Brasil, que tem um comércio equilibrado com os EUA, não é alvo prioritário de Trump", afirma Estrela, para quem o quadro doméstico pode começar a ter peso maior na formação da taxa de câmbio com a volta do Congresso aos trabalhos nas próxima semana.

LEILÃO. O Banco Central (BC) anunciou ontem à noite que fará hoje um "leilão de linha" (com compromisso de recompra). O objetivo é vender até US$ 2 bilhões, para rolar a recompra do mesmo montante prevista para o dia 4 de fevereiro, também resultante de um leilão de linha. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o BC tem o compromisso de recomprar até US$ 17 bilhões este ano, como contrapartida de leilões realizadas no final de 2024. ●

ANTONIO PEREZ



CONCORRA AO PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO 2025
E TENHA O SEU TRABALHO CELEBRADO EM GRANDE ESTILO

Há 31 anos consagrando a excelência, o Prêmio Master tem sido o selo de qualidade dos melhores empreendimentos e profissionais do setor imobiliário brasileiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Informações 11 5078-7778 | www.premiomasterimobiliario.com.br

REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO DIAMANTE







ESTADÃO
seconci SP

Petróleo Sob pressão

Petrobras sinaliza a Lula que reajuste nos preços deve se limitar ao diesel

Para estatal, desequilíbrio no combustível é maior em relação ao mercado externo; fatores internos também interferem

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, sinalizou – em reunião na segunda-feira, no Palácio do Planalto – que o reajuste nos preços dos combustíveis, em avaliação pela companhia, deve se limitar ao diesel e não alcançará a gasolina.

A executiva se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a dois dias de uma reunião do conselho de administração, prevista para hoje, quando serão discutidos os efeitos da política de preços sobre o resultado de vendas da Petrobras no último trimestre, encerrado em dezembro. Magda será questionada pelos conselheiros, que representam os sócios privados da estatal, sobre a defasagem nos preços praticados no Brasil em relação aos vigentes no exterior.

Além de Lula, participaram da reunião em Brasília os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

As informações apresentadas pela Petrobras indicam que o desequilíbrio dos preços é maior no diesel, tanto em relação ao comportamento no mercado externo quanto na fórmula que considera fatores internos de produção, que foram adicionados à política de preços da Petrobras na gestão de Jean Paul Prates.

Há ainda questões sazonais, como o inverno no Hemisfério Norte, que provoca maior demanda por diesel no exterior no início do ano.

Segundo estimativas do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), com a queda do dólar e do petróleo, a diferença em relação ao mercado externo diminuiu nos últimos dias. Na semana passada, a gasolina estava 7,5% mais barata no Brasil do que no exterior. Para o diesel, a diferença chegava a 15%.

MARGEM DE LUCRO. A defasagem afeta não apenas a margem de lucro da Petrobras, o que incomoda os acionistas privados, mas também tem efeitos negativos sobre concorrentes que importam ou refinam combustível no País.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* na semana passada, Magda disse que a taxa de câmbio – um dos componentes para a fixação dos preços – está volátil e que prefere não fazer movimentos antes que haja uma estabilidade na cotação do dólar.

Em sua gestão, o último reajuste de combustíveis ocorreu em julho de 2024 e se limitou à gasolina – o diesel ficou congelado. O aumento da gasolina nas refinarias da Petrobras foi de 7,12%, mas com a adição do etanol, que subiu mais de preço, a gasolina ficou 9,71% mais cara no ano passado 2024. O diesel ficou praticamente estável (alta de apenas 0,66%).

Apesar da reunião do conselho, não há uma data-limite para a Petrobras anunciar o que fará com os preços dos combustíveis. No momento, Lula e seus auxiliares já lidam com o aumento dos preços dos alimentos, o que vem impactando a inflação e a popularidade do presidente.

ICMS. Ainda que a Petrobras decida manter os preços inalterados, os combustíveis serão reajustados na semana que vem em razão do aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é um tributo estadual.

Em outubro do ano passado, os secretários estaduais de Fazenda deliberaram pelo aumento da alíquota incidente sobre os combustíveis, a partir de fevereiro, em 7,3% na gasolina, 5,6% no diesel, e por uma pequena redução do imposto cobrado sobre o gás de botijão, de 1,4%.

O reajuste é anual e usou como parâmetro a oscilação de preços praticada pelo mercado ao longo de 2024.

Com isso, a incidência do ICMS sobre a gasolina vai aumentar R$ 0,10 por litro, de R$ 1,37 para R$ 1,47. Sobre o litro do diesel, o ICMS vai passar de R$ 1,06 para R$ 1,12, ou seja, um aumento de R$ 0,06 por litro. Os custos de tributação tendem a ser repassados integralmente aos preços pelos distribuidores, uma vez que não compõem a margem de lucro das empresas. ●

Preços menores

7,5% era a defasagem da gasolina em relação aos preços no exterior na semana passada

15% era a defasagem nos preços do diesel no mesmo período

Procurando um carro novo para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.



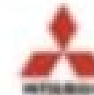
ZERÃO

REALIZAÇÃO: JornaldoCarro


jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km







PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.572.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.543

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2024

1. Data, Hora e Local: em 31 de outubro de 2024, às 14:00 horas, na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia em virtude da presença das acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa: Presidente: Celso Damadi; Secretária: Aline Salem da Silveira Bueno. 4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre: (a) o aumento do capital social da Companhia; (b) a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e (c) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** após a análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, as acionistas da Companhia decidiram, por unanimidade e sem ressalvas: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), passando de R$ 1.281.556.833,81 (um bilhão, duzentos e oitenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) para R$ 1.331.556.833,81 (um bilhão, trezentos e trinta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 36.161.352 (trinta e seis milhões, cento e sessenta e uma mil, trezentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,38269165 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). 5.1.1. A acionista Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. renuncia expressamente ao seu direito de preferência à subscrição das novas ações emitidas pela Companhia em favor da acionista subscritora, nos termos do art. 171 da LSA. 5.2. Aprovar a reforma do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado nos termos do item 5.1 acima, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Artigo 5º - O capital social é de R$ 1.331.556.833,81 (um bilhão, trezentos e trinta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.192.537.095 (um bilhão, cento e noventa e dois milhões, quinhentas e trinta e sete mil e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal"*. 5.3. Por fim, decidiram consolidar e ratificar o Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do Anexo II à presente Ata. **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de outubro de 2024. **Mesa:** Celso Damadi - Presidente; **Aline Salem da Silveira Bueno** - Secretária. **Acionistas: Porto Seguro S.A. - Celso Damadi** - Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; **Aline Salem da Silveira Bueno** - Procuradora. **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. - Aline Salem da Silveira Bueno** - Procuradora. **JUCESP** nº 20.344/25-9 em 24/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **Anexo II** à Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Porto Saúde Participações S.A. realizada em 31 de outubro de 2024. **Estatuto Social da Porto Saúde Participações S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração: Artigo 1º** - A Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, regida pelo disposto neste estatuto social, pela Lei nº 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações") por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo. **Parágrafo 1º** - Por deliberação da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir e/ou fechar dependências, escritórios, filiais e outras instalações de qualquer natureza, dentro ou fora do território nacional, podendo destinar para um ou mais deles parcela de seu capital social. **Parágrafo 2º** - A Companhia adota cláusula compromissória arbitral, conforme previsto neste estatuto social. Para eventuais questões que devam ser submetidas à justiça comum, a Companhia tem foro na Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto a participação em sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades no mercado de saúde e/ou atividades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, bem como atividades semelhantes, relacionadas e complementares, no Brasil e no exterior. **Artigo 4º** - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social: Artigo 5º** - O capital social é de R$ 1.331.556.833,81 (um bilhão, trezentos e trinta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.192.537.095 (um bilhão, cento e noventa e dois milhões, quinhentas e trinta e sete mil e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária é atribuído 1 (um) voto nas deliberações em assembleias gerais da Companhia. **Parágrafo 2º** - Enquanto a Companhia não tiver ações admitidas à negociação em mercado de bolsa por entidade administradora de mercado organizado, as ações da Companhia serão nominativas, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. Quando da admissão à negociação em mercado de bolsa por entidade administradora de mercado organizado, as ações da Companhia passarão a ser escriturais, mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com quem a Companhia deverá manter contrato de escrituração de ações em vigor. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente. **Parágrafo 3º** - É vedado à Companhia emitir ações preferenciais e partes beneficiárias. **Parágrafo 4º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 6º** - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso das ações será calculado com base no valor de patrimônio líquido da Companhia, constante do último balanço patrimonial aprovado pela assembleia geral, observadas as regras legais e as normas expedidas pela CVM a esse respeito. **Artigo 7º** - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, sem reforma estatutária, com emissão de ações até o limite de 162.684.123 (cento e sessenta e dois milhões, seiscentas e oitenta e quatro mil, cento e vinte e três) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Não serão consideradas, para fins do limite do capital autorizado previsto neste artigo, as ações emitidas por deliberação da assembleia geral, com reforma do estatuto social. **Parágrafo 1º** - Dentro dos limites previstos no caput deste artigo, a Companhia, mediante deliberação do conselho de administração, poderá ainda emitir bônus de subscrição, debêntures conversíveis em ações ou aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, inclusive mediante capitalização de lucros ou reservas, com ou sem bonificação em ações. **Parágrafo 2º** - O conselho de administração fixará as condições da emissão, incluindo, sem limitação, o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão, a forma de distribuição, pública ou privada, o prazo e as demais condições de subscrição e integralização. **Parágrafo 3º** - Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela assembleia geral, o conselho de administração poderá também aprovar a outorga, pela Companhia, de opção de compra de ações a seus administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços, assim como aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia e, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a suas controladas, sem direito de preferência para os acionistas. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da assembleia geral, ouvido o conselho fiscal, caso instalado. **Parágrafo 4º** - O limite do capital autorizado da Companhia somente poderá ser modificado por deliberação de assembleia geral, sendo certo que o limite deverá ser automaticamente ajustado em caso de bonificação, grupamento ou desdobramentos de ações. **Artigo 8º** - A emissão de novas ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante (a) venda em bolsa de valores ou subscrição pública; ou (b) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (c) nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais, poderá ser realizada sem dar aos acionistas direito de preferência na subscrição ou com redução do prazo de exercício do direito de preferência previsto em lei. **Artigo 9º** - A Companhia poderá, por deliberação do conselho de administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, inclusive no âmbito do plano de opção de compra ou subscrição de ações aprovadas em assembleia geral, ou para cancelamento, até o montante das reservas de lucro ou capital, exceto as reservas legais, de lucros a realizar, especial de dividendos obrigatórios não distribuído e incentivos fiscais, sem diminuição do capital social, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 10** - A não integralização do valor subscrito pelo subscritor, nas condições previstas no boletim ou na chamada realizada pelo órgão da administração, constituirá, de pleno direito, o acionista remisso em mora, de acordo com os artigos 106 e 107 da Lei das Sociedades por Ações, sujeitando-se o subscritor ao pagamento do valor em atraso corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) ou por outro índice que vier a substituí-lo, na menor periodicidade legalmente admitida, além de juros de 1% (um por cento) ao mês, *pro rata temporis*, e multa correspondente a 10% (dez por cento) do valor da prestação em atraso, devidamente atualizada. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11** - As assembleias gerais serão ordinárias e extraordinárias. As assembleias gerais ordinárias realizar-se-ão no prazo previsto na Lei das Sociedades por Ações e, as extraordinárias, sempre que houver necessidade. **Parágrafo 1º** - As assembleias gerais serão convocadas pelo presidente do conselho de administração ou, nos casos previstos em lei, pelo conselho fiscal, se instalado, ou pelos acionistas, conforme as regras e procedimentos descritos na Lei das Sociedades por Ações e regulamentação aplicável. **Parágrafo 2º** - As assembleias gerais serão instaladas com a presença do quórum previsto na Lei das Sociedade por Ações. **Parágrafo 3º** - As assembleias gerais da Companhia serão presididas pelo presidente do conselho de administração, ou, em sua ausência, por outro membro da administração ou acionista indicado por acionistas que representem a maioria do capital social presente na assembleia geral em questão, que escolherá outro dentre os presentes para secretariar os trabalhos de tal assembleia. **Artigo 12** - As deliberações da assembleia geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por acionistas titulares da maioria do capital social presente na assembleia geral em questão. Os votos em branco e as abstenções serão considerados como manifestações de voto para todos os fins e não serão excluídos da base total de votos, mas deverão ser computados como tais, não devendo compor, portanto, nem o conjunto de votos a favor, nem o conjunto de votos contrários à matéria a que se referem. **Parágrafo 1º** - A Companhia poderá oferecer aos acionistas a possibilidade de participar das assembleias gerais remotamente, de forma híbrida ou exclusivamente virtual, observando-se os procedimentos, regras e prazos previstos na Lei das Sociedades por Ações e o quanto disposto na regulamentação aplicável. **Parágrafo 2º** - O presidente da assembleia deverá observar e fazer cumprir as disposições de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade a tais acordos, que deverão ser considerados como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Parágrafo 3º** - Dos trabalhos e deliberações da assembleia geral serão lavradas atas na forma da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão assinadas pelos integrantes da mesa e pelo menos por acionistas suficientes à formação do quórum de deliberação aplicável, observando-se a legislação e a regulamentação aplicáveis em relação aos acionistas que enviem boletim de voto a distância ou participem por meio digital. **Artigo 13** - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma prevista na Lei das Sociedades por Ações e na regulamentação aplicável, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo Único** - Em todas as assembleias gerais da Companhia, os acionistas deverão apresentar, no prazo determinado pela regulamentação aplicável, todos os documentos e informações necessários para comprovar a titularidade das ações e sua representação, fornecendo ainda as eventuais informações e documentos adicionais necessários à viabilização da participação digital, se for o caso. **Artigo 14** - Sem prejuízo de outras matérias previstas em lei, compete à assembleia geral deliberar sobre: (a) alteração e/ou reforma deste estatuto social, inclusive aumento e/ou redução de capital social, exceto conforme previsto no Artigo 7º deste estatuto social; (b) emissão de debêntures conversíveis em ações e outros títulos conversíveis em ações, observado o disposto no Artigo 7º deste estatuto social; (c) incorporação de sociedades, incorporação de ações, fusão, cisão ou transformação envolvendo a Companhia; (d) eleição e destituição dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, se instalado; (e) fixação dos honorários globais dos membros do conselho de administração e da diretoria, assim como a remuneração dos membros do conselho fiscal, se instalado; (f) bonificações em ações e eventuais desdobramentos de ações; (g) aprovação das contas anuais da Companhia apresentadas pela diretoria da Companhia ao conselho de administração e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (h) destinação do lucro do exercício e distribuição de dividendos; (i) dissolução, liquidação ou extinção da Companhia, bem como eleição e destituição de liquidantes, julgamento de suas contas e partilha do acervo social em caso de liquidação; (j) aprovação de qualquer plano de opção de compra de ações ou plano de outorga de ações de emissão da Companhia em favor de qualquer administrador, empregado ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às suas sociedades controladas; (k) oferta pública a ser lançada pela própria Companhia para cancelamento de registro de companhia aberta, conforme aplicável; e (l) suspensão do exercício de direitos de acionista, na forma do disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo IV - Administração: Seção I - Disposições comuns: Artigo 15** - A Companhia será administrada pelo conselho de administração e pela diretoria. **Parágrafo 1º** - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários do conselho de administração e da diretoria, competindo ao conselho de administração a divisão da remuneração entre os membros do próprio conselho e da diretoria. **Parágrafo 2º** - Os cargos de presidente do conselho de administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **Artigo 16** - O prazo de mandato dos membros do conselho de administração e da diretoria é unificado e de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores e conselheiros permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste artigo. **Parágrafo 1º** - A investidura dos membros do conselho de administração e da diretoria dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de atas do conselho de administração e da diretoria, que deverá contemplar sua sujeição à cláusula compromissória prevista neste estatuto social, dispensada qualquer caução ou garantia de gestão, e estará condicionada ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Parágrafo 2º** - A assinatura do termo de posse deverá ser realizada nos 30 (trinta) dias subsequentes à eleição, sob pena da nomeação tornar-se sem efeito, salvo justificação aceita pelo respectivo órgão da administração para o qual o administrador tiver sido eleito. **Parágrafo 3º** - Os membros do conselho de administração e da diretoria deverão formalizar sua adesão às políticas internas em vigor da Companhia na data de posse. **Artigo 17** - A reunião de qualquer órgão da administração da Companhia será considerada regular quando comparecerem todos os seus membros ou quando os membros ausentes tiverem nomeado outro membro para votar em seu nome. **Parágrafo 1º** - Nas reuniões dos órgãos da administração da Companhia, o membro ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação ou de deliberação, cabendo ao representante votar em nome do representado de acordo com instruções de voto expressas e por escrito transmitidas pelo representado. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião, bem como a participação a distância de qualquer ou de todos os membros, via teleconferências, videoconferências ou outro meio equivalente. Os membros que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do secretário da reunião, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. O secretário pode ser um dos membros do órgão de administração ou não. As reuniões serão válidas, nos termos deste parágrafo, mesmo que todos os membros participem e votem a distância. **Parágrafo 2º** - Os membros de quaisquer órgãos da administração da Companhia deverão abster-se de intervir e votar nas deliberações relacionadas a assuntos sobre os quais tenham ou representem interesse conflitante com a Companhia, devendo respeitar as regras relativas a conflito de interesse estabelecidas na Lei das Sociedades por Ações e demais políticas internas da Companhia. Seção II - Conselho de administração: **Artigo 18** - O conselho de administração será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 7 (sete) membros, todos eleitos e destituíveis pela assembleia geral. Dentre os eleitos, a mesma assembleia geral designará o presidente do conselho de administração. **Parágrafo 1º** - Na assembleia geral que tiver por objeto deliberar a eleição dos membros do conselho de administração, os acionistas deverão fixar, primeiramente, o número efetivo de membros do conselho de administração a serem eleitos. **Parágrafo 2º** - Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, devendo a caracterização dos indicados ao conselho de administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger. Quando, em decorrência do cálculo percentual referido acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. A regra prevista neste parágrafo passará a ser aplicável somente quando a Companhia tiver ações ou certificados de depósito de ações admitidas à negociação e em circulação em mercado, devendo ser observadas as regras da CVM a esse respeito. **Parágrafo 3º** - Cada membro do conselho de administração eleito deve ter reputação ilibada, não podendo ser eleito, salvo dispensa da assembleia geral, quem: (a) ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; ou (b) tiver ou representar interesse conflitante com a Companhia. O conselheiro de administração não poderá exercer direito de voto caso se configurem, supervenientemente à eleição, os mesmos fatores de impedimento. **Parágrafo 4º** - A indicação de membros ao conselho de administração deverá observar os requisitos adicionais previstos em eventual política de indicação da Companhia, neste estatuto social, na Lei das Sociedades por Ações, bem como nas demais disposições legais e regulatórias aplicáveis. **Parágrafo 5º** - Além do disposto neste estatuto social, o funcionamento do conselho de administração também deverá observar o disposto em eventual regimento interno que disporá, entre outras matérias julgadas convenientes, sobre direitos e deveres dos seus membros e seu relacionamento com a diretoria e demais órgãos sociais. **Parágrafo 6º** - O conselho de administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês ou grupos de trabalho com objetivos definidos, sendo integrados por pessoas por ele designadas dentre os membros da administração, da diretoria e/ou outras pessoas que não façam parte da administração da Companhia. Caberá ao conselho de administração estabelecer as normas aplicáveis aos comitês, incluindo regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração, funcionamento, abrangência e área de ação. **Artigo 19** - Em caso de impedimento permanente ou vacância do cargo de qualquer membro do conselho de administração durante o prazo de gestão para o qual foi eleito, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes, por maioria simples, e servirá até a primeira assembleia geral subsequente, quando deverá ser eleito o conselheiro que completará o mandato do substituído. Se ocorrer vacância da maioria dos cargos, a assembleia geral será convocada imediatamente para proceder a uma nova eleição. **Parágrafo 1º** - Na hipótese descrita no caput deste artigo, caso o membro efetivo do conselho de administração a ser substituído seja conselheiro independente, e sua saída implique a inobservância do número mínimo de membros independentes nos termos deste estatuto social, o substituto temporário escolhido pelo conselho de administração também deverá se enquadrar na condição de conselheiro independente, em conformidade com as disposições legais e regulatórias aplicáveis. **Parágrafo 2º** - Observado o disposto no Parágrafo 3º deste Artigo 19, em caso de vacância, impedimento e/ou ausência por prazo igual ou inferior a 30 (trinta) dias do presidente do conselho de administração, as funções por este exercidas serão atribuídas a um dos membros do conselho de administração escolhido por maioria entre os demais membros do conselho de administração até o retorno do presidente do conselho de administração ou até a eleição de um novo presidente do conselho de administração. **Parágrafo 3º** - Na hipótese de impedimento permanente, renúncia, ausência injustificada por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ou destituição do presidente do conselho de administração, um substituto será nomeado por maioria entre os demais membros do conselho de administração e servirá até a primeira assembleia geral subsequente, quando deverá ser eleito o presidente do conselho que completará o mandato do substituído. **Artigo 20** - O conselho de administração reunir-se-á: (a) ordinariamente, a cada trimestre, conforme calendário de reuniões aprovado na primeira reunião do conselho de administração de cada ano; e (b) extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros. **Parágrafo 1º** - As reuniões extraordinárias devem ser convocadas pelo presidente do conselho de administração, pelo vice-presidente do conselho de administração ou por quaisquer 2 (dois) conselheiros em conjunto, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, devendo a convocação, que poderá ser feita por correspondências, e-mail ou fax, estar acompanhada da ordem do dia e do material suporte às discussões e deliberações. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões do conselho de administração que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 2º** - As reuniões do conselho de administração serão instaladas sempre com a maioria dos membros em exercício do órgão e serão presididas pelo presidente do conselho de administração, ou, em sua ausência, por membro escolhido pela maioria dos presentes. **Parágrafo 3º** - As deliberações do conselho de administração serão tomadas por maioria dos votos entre os membros em exercício do referido órgão, sendo que, em caso de empate, o presidente do conselho de administração terá o voto de desempate. **Artigo 21** - Compete ao conselho de administração, sem prejuízo das demais atribuições previstas em lei e neste estatuto social: (a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, incluindo a definição dos objetivos e metas do desenvolvimento das atividades constantes do objeto social da Companhia; (b) eleger e destituir os diretores estatutários da Companhia, fixando-lhes as atribuições que não estejam, especificamente, previstas neste estatuto social ou na lei; (c) fiscalizar a gestão dos diretores estatutários e monitorar os indicadores financeiros e econômicos da Companhia, examinando a qualquer tempo seus livros e documentos e solicitando informações sobre atos da administração; (d) fixar a remuneração individual e participação nos lucros dos conselheiros e diretores, podendo ser assessorado, por decisão do próprio conselho de administração, por comitês estatutários ou não estatutários; (e) manifestar-se previamente sobre o relatório da administração e as contas da diretoria e sobre a proposta de destinação do resultado do exercício, para submissão à assembleia geral; (f) manifestar-se, previamente sobre operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações e transformação da Companhia, para submissão à assembleia geral; (g) convocar as assembleias gerais da Companhia, nos casos previstos na Lei da Sociedade por Ações, neste estatuto social e sempre que julgar conveniente e oportuno; (h) aprovar eventuais orçamentos ou planos de negócios, anuais ou plurianuais, bem como suas alterações e revisões; (i) apreciar as informações financeiras trimestrais da Companhia; (j) escolher e destituir os auditores independentes; (k) aprovar a emissão de novas ações da Companhia, bem como de títulos conversíveis ou permutáveis por ações, dentro do limite do capital autorizado; (l) deliberar sobre a emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, commercial papers, notas promissórias, bonds, notes, derivativos e de quaisquer outros títulos e valores mobiliários de dívida, para distribuição pública ou privada; (m) aprovar a aquisição de ações de emissão da Companhia para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como sua revenda ou recolocação no mercado, observadas as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis; (n) aprovar programas de remuneração baseada em ações a qualquer administrador, empregado ou prestador de serviço da Companhia, conforme os termos e condições previstos nos respectivos planos aprovados pela assembleia geral, quando aplicável, podendo delegar a administração de tais planos e programas a um de seus comitês de assessoramento; (o) aprovar operação com partes relacionadas nas hipóteses previstas em eventual política de transações com partes relacionadas da Companhia, conforme os termos ali dispostos; (p) estabelecer alçadas da diretoria para a prática de determinados atos e negócios jurídicos; (q) deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio ou declarar dividendos intermediários ou intercalares; (r) manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo (i) a conveniência e oportunidade da oferta quanto ao interesse da companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (ii) os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (iii) alternativas à aceitação da oferta disponíveis no mercado; (iv) opinião fundamentada favorável ou contrária à aceitação da oferta, acompanhada de alerta aos acionistas da Companhia de que é de sua responsabilidade a decisão final sobre a aceitação da oferta; e (v) outros pontos que o conselho de administração considerar pertinentes, bem como as informações exigidas pelas normas legais e regulatórias aplicáveis; (s) aprovar oferta pública a ser lançada pela própria Companhia para saída de eventual segmento especial de listagem ou de qualquer outro mercado no qual as ações da Companhia forem negociadas; (t) aprovar políticas, regimentos e códigos obrigatórios nos termos das normas editadas pela CVM, de eventual segmento especial de listagem e da legislação aplicável à Companhia; (u) aprovar o orçamento do comitê de auditoria da Companhia, da área de auditoria interna e de eventuais outros comitês que sejam constituídos; e (v) aprovar as atribuições da área de auditoria interna. Seção III - Diretoria: **Artigo 22** - A diretoria será composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 8 (oito) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo conselho de administração da Companhia, sendo 1 (um) diretor presidente, 1 (um) diretor de relações com investidores, 1 (um) diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos e os demais terão sua designação estabelecida pelo próprio conselho de administração, por ocasião de cada eleição. **Parágrafo 1º** - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância do cargo dos diretores, será imediatamente convocada reunião do conselho de administração para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 2º** - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 30 (trinta) dias consecutivos, ou por 60 (sessenta) dias, mesmo que apresente justificativas para tanto. **Parágrafo 3º** - Em suas ausências ou impedimentos temporários do diretor presidente, e caso este não tenha indicado um substituto, o seu substituído será definido pelo conselho de administração. **Artigo 23** - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada pelo diretor presidente ou por 2 (dois) diretores em conjunto, com 72 (setenta e duas) horas de antecedência, devendo a convocação, que poderá ser feita por correspondência, e-mail ou fax, estar acompanhada da ordem do dia e do material suporte às discussões e deliberações. As reuniões serão instaladas com a presença da maioria dos diretores em exercício. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo único**. Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 24** - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (a) cumprir e fazer cumprir este estatuto e as deliberações do conselho de administração e da assembleia geral; (b) decidir, até o limite das alçadas estabelecidas pelo conselho de administração, sobre a prática de qualquer ato de representação da Companhia; (c) submeter, anualmente, à apreciação do conselho de administração, o relatório da administração e as contas da diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de destinação dos lucros apurados no exercício anterior; (d) apresentar, trimestralmente, ao conselho de administração, o balancete econômico-financeiro e patrimonial da Companhia; (e) abrir e encerrar filiais da Companhia; (f) representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as condições previstas no Artigo 25 deste estatuto social. **Parágrafo 1º** - Compete ao diretor presidente, além de coordenar a ação dos diretores e de dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia: (a) coordenar a direção geral dos negócios da Companhia, fixar as diretrizes gerais, assim como supervisionar as operações da Companhia; (b) zelar pelo cumprimento das diretrizes estabelecidas pela assembleia geral e conselho de administração por todos os membros da diretoria; (c) convocar e presidir as reuniões da diretoria; (d) manter os membros do conselho da administração informados sobre as atividades da Companhia e o andamento de suas operações; (e) propor, sem exclusividade de iniciativa, ao conselho de administração a atribuição de funções aos diretores; e (f) exercer outras atribuições que lhe forem atribuídas pelo conselho de administração. **Parágrafo 2º** - Compete ao diretor de relações com investidores: (a) coordenar, administrar, dirigir e supervisionar o trabalho de relações com investidores, bem como representar a Companhia perante acionistas, investidores, analistas de mercado, a CVM, a B3, o Banco Central do Brasil e os demais órgãos de controle e demais instituições relacionadas às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, no Brasil e no exterior; (b) prestar informações ao público investidor, à CVM e B3, às demais bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados, a agências de rating quando aplicável e aos demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; (c) manter atualizados os registros da Companhia perante a CVM e a B3. **Parágrafo 3º** - Compete ao diretor vice-presidente-financeiro, controladoria e investimentos: (a) planejar, administrar e gerir as atividades financeiras da Companhia; (b) supervisionar e gerir as finanças e o riscos financeiros da Companhia; (c) acompanhar e zelar pelo desempenho econômico, metas e resultados, de modo a garantir eficiência operacional e crescimento da Companhia com agregação de valor; e (d) exercer demais atividades referentes às funções que lhe tenham sido atribuídas pelo conselho de administração ou por este estatuto social. **Parágrafo 4º** - Compete aos demais diretores assistir e auxiliar o diretor presidente na administração dos negócios da Companhia e exercer as atividades referentes às funções que lhes tenham sido atribuídas pelo conselho de administração. **Artigo 25** - A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (a) conjuntamente por 2 (dois) diretores ou por 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, observado o disposto no Parágrafo 1º, abaixo; ou (b) isoladamente por 1 (um) diretor ou por 1 (um) procurador, nas hipóteses previstas no Parágrafo 2º deste Artigo e observado o disposto no Parágrafo 3º e 4º deste Artigo. **Parágrafo 1º** - Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis ou outros bens do ativo permanente, alienação ou oneração de participações societárias e de contratação de compromissos financeiros associados a projetos nos quais a Companhia pretenda investir, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o diretor presidente ou o diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos. **Parágrafo 2º** - A representação da Companhia isoladamente por 1 (um) diretor ou por 1 (um) procurador está limitada aos seguintes atos: (a) representação perante a Justiça do Trabalho e Sindicatos, inclusive para matéria de admissão, suspensão ou demissão de empregados e/ou acordos trabalhistas; (b) representação perante quaisquer repartições públicas federais, estaduais e municipais; e (c) representação em

continua→★

Eufrázio

★ continuação juízo. **Parágrafo 3º** - O conselho de administração poderá autorizar a prática de outros atos que vinculem a Companhia por apenas 1 (um) dos membros da diretoria ou 1 (um) procurador. **Parágrafo 4º** - As procurações serão outorgadas em conjunto por 2 (dois) diretores, sendo um deles obrigatoriamente o diretor presidente ou o diretor vice-presidente - financeiro, controladoria e investimentos, e deverão especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula *ad judicia* e os poderes especiais indicados no art. 105 do Código de Processo Civil que poderão ter prazo indeterminado. Quando o mandato tiver por objeto a prática de atos que dependam de prévia autorização do conselho de administração, a sua outorga ficará expressamente condicionada à obtenção dessa autorização, que será mencionada em seu texto. **Artigo 26** - Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo 1º** - O diretor ou o procurador infrator responderá pessoalmente pelos efeitos dos atos praticados com violação deste dispositivo e pelas obrigações deles decorrentes. **Parágrafo 2º** - Os atos praticados em violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 27** - O conselho fiscal da Companhia não funcionará em caráter permanente e só será instalado quando solicitado por acionistas, nos termos da legislação aplicável. **Artigo 28** - O conselho fiscal, quando em funcionamento, será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros efetivos, todos residentes no Brasil, e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo 1º** - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado eventual limite mínimo estabelecido na legislação aplicável. **Parágrafo 2º** - Caso o conselho fiscal seja instalado, caberá ao conselho de administração determinar seu regimento interno de funcionamento, bem como decidir a respeito de eventuais impasses surgidos no âmbito do conselho fiscal. **Parágrafo 3º** - Os membros do conselho fiscal tomarão posse mediante a assinatura do termo de posse respectivo, lavrado em livro próprio, que preverá a sua sujeição à cláusula compromissória prevista neste estatuto social, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 29** - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** - Os acionistas e membros do conselho de administração e da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no art. 118 e parágrafos 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo ainda considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 30** - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 31** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Dos lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, observados os limites da Lei das Sociedades por Ações. O lucro líquido do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções referidas nesse artigo. **Artigo 32** - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, até que atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social. A destinação à reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social. **Artigo 33** - O lucro líquido do exercício será, ainda, quando for o caso, diminuído das importâncias destinadas à constituição da reserva de capital, da reserva para contingências e da reserva de incentivos fiscais, de um lado, e, de outro lado, quando for o caso, acrescido da reversão da reserva para contingências e da reserva de lucros a realizar formadas em exercícios anteriores. O lucro líquido ajustado do exercício será o resultado do que remanescer após as deduções e adições referidas no Artigo 32 e neste Artigo 33 e terá a seguinte destinação: (a) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas; e (b) o saldo remanescente será destinado à Reserva para Investimentos prevista no Artigo 34 deste estatuto ou, alternativamente, poderá ter a destinação que a assembleia geral determinar, observadas as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo único** - O dividendo mínimo obrigatório previsto neste artigo poderá deixar de ser pago no exercício social em que a diretoria informar que seu pagamento é incompatível com a situação financeira da Companhia. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não forem absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos aos acionistas assim que a situação financeira da Companhia permitir. **Artigo 34** - A Companhia terá uma reserva estatutária denominada "Reserva para Investimentos", que terá como finalidade compensar eventuais perdas e prejuízos e assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia. **Parágrafo 1º** - Será destinado à Reserva para Investimentos o saldo do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício, após efetivada a destinação prevista no Artigo 33, acima. **Parágrafo 2º** - O saldo da Reserva para Investimentos, em conjunto com o saldo das demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Ultrapassado esse limite, a assembleia geral deverá destinar o excesso para distribuição de dividendos aos acionistas ou aumento do capital social. Ainda que não atingido o limite estabelecido neste parágrafo, a assembleia geral poderá, a qualquer tempo, deliberar a distribuição dos valores contabilizados na Reserva para Investimentos aos acionistas, como dividendos, bem como sua capitalização. Caso a administração da Companhia considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral que, em determinado exercício, o valor que seria destinado a tal reserva seja integralmente ou parcialmente distribuído aos acionistas como dividendos, ou capitalizado em aumento de capital social. **Artigo 35** - Por deliberação do conselho de administração, a Companhia poderá levantar balanços intermediários em qualquer periodicidade, inclusive mensal, trimestral e semestral, bem como declarar dividendos intercalares e intermediários ou juros sobre capital próprio à conta de lucros apurados nos referidos balanços ou à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. **Artigo 36** - Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Dissolução e Liquidação: Artigo 37** - A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção, nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação, nomear e destituir o liquidante que deverá atuar nesse período e, se for o caso, instalar o conselho fiscal, elegendo seus membros e fixando-lhes as respectivas remunerações, caso seu funcionamento seja solicitado por acionistas que perfaçam o quórum estabelecido em lei ou na regulamentação expedida pela CVM, obedecidas as formalidades legais, fixando-lhes os poderes e a remuneração. **Capítulo IX - Alienação de Controle: Artigo 38** - A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente. **Capítulo X - Cláusula Arbitral: Artigo 39** - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis. **Parágrafo único** - A lei brasileira será a única aplicável ao mérito de toda e qualquer controvérsia, bem como à execução, interpretação e validade da presente cláusula compromissória. A Cidade de São Paulo será o local da arbitragem, que deverá ser processada em língua portuguesa. A arbitragem deverá ser administrada pela própria Câmara de Arbitragem do Mercado, sendo conduzida e julgada por árbitro único ou tribunal arbitral composto de três árbitros, de acordo com as disposições pertinentes do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado. **Capítulo XI - Disposições Finais: Artigo 40** - Aos casos omissos em relação a este estatuto social serão aplicáveis as disposições da Lei das Sociedades por Ações, bem como as demais disposições legais e regulatórias aplicáveis.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

Fique por dentro
dos principais
Fatos Relevantes
das companhias
de seu interesse.

PORTAL
ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AE AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Contas públicas **Fisco**

Com alta real de 9,62%, arrecadação fecha 2024 em R$ 2,6 tri

BRASÍLIA

A arrecadação de impostos e contribuições federais fechou 2024 em R$ 2,65 trilhões, informou ontem a Receita Federal. O resultado representa uma alta real (já descontada a inflação) de 9,62% na comparação com 2023, quando o recolhimento total de tributos havia somado R$ 2,31 trilhões, em valores nominais, resultado que ficava atrás apenas do recorde de 2022.

Com isso, a arrecadação de 2024 foi a maior da série histórica em termos reais – a série histórica da Receita Federal começa em 1995.

O resultado de 2024 veio acima da mediana, de R$ 2,64 trilhões, das expectativas das instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast. O intervalo de projeções para o ano variava de R$ 2,59 trilhões a R$ 2,70 trilhões.

O Fisco informou que, no ano, houve um crescimento da arrecadação do IRRF Capital, em decorrência da lei aprovada em 2023 sobre a tributação de fundos de investimentos, e uma melhora no desempenho da arrecadação do PIS/Cofins, em razão, entre outros aspectos, do retorno da tributação incidente sobre os combustíveis.

O desempenho do Imposto de Importação e do IPI vinculado à importação, em função do aumento das alíquotas médias desses tributos, também ajudou no resultado, assim como os recolhimentos, de aproximadamente R$ 7,4 bilhões a título de atualização de bens e direitos no exterior, repercutindo na arrecadação do IRPF. ●

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

LANCE INICIAL:
R$1.087.000

C6 BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²

ÁREA COMUM:
114,585M²

01 VAGA
DE GARAGEM

*INDIVIDUAL E INDETERMINADA

OCUPADO. APARTAMENTO GARDEN Nº 12, CONDOMÍNIO VN CASA ALAMEDA CAMPINAS SITUADO NA ALAMEDA CAMPINAS, 708, SÃO PAULO/SP, JARDIM PAULISTA. ÁREA ÚTIL 115,689M², ÁREA COMUM 114,585M², COM 01 VAGA DE GARAGEM INDIVIDUAL E INDETERMINADA, A SER UTILIZADA COM AUXÍLIO DE MANOBRISTA (LOCALIZADA NO 2º OU 1º SUBSOLO DO CONDOMÍNIO). INSCR. MUNICIPAL 009.074.1089-7. MATRÍCULA SOB Nº 188.786 DO 04º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Receita aumenta, mas governo fica no vermelho

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

A agenda de aumento da arrecadação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi bem-sucedida pelo segundo ano consecutivo. Em 2024, segundo dados da Receita Federal divulgados ontem, o crescimento real (já descontada a inflação) foi de 9,62% em relação a 2023, uma alta expressiva e quase três vezes acima do crescimento do PIB previsto para o ano, de 3,5%, segundo estimativas do boletim Focus do Banco Central. O problema é que, ainda assim, as contas públicas fecharão o ano no vermelho.

Se o governo não consegue ficar no azul com um aumento de receitas de quase 10%, o que vai acontecer se a economia desacelerar e a arrecadação crescer menos ou até mesmo cair? Essa é a grande pergunta que atormenta especialistas em contas públicas e ajuda a entender o mau humor do mercado com a política fiscal do governo Lula.

O resultado oficial do Tesouro vai ser divulgado na sexta-feira, mas Haddad já adiantou que haverá um déficit primário (sem considerar gastos com juros) de 0,1% do PIB. A conta, na verdade, é maior, quando são incluídos os gastos com o socorro ao Rio Grande do Sul, que podem fazer o déficit chegar a 0,4% do PIB.

JUSTIFICATIVA. O governo dirá que houve uma forte redução do rombo em relação ao déficit de 2,4% do PIB de 2023, mas houve gastos atípicos no primeiro ano do governo Lula, como o pagamento de precatórios herdados do governo Bolsonaro, que distorceram o indicador.

Outro grande problema é que as contas públicas foram fortemente reindexadas no governo atual. O salário mínimo voltou a ser atrelado ao crescimento do PIB, com impacto sobre os gastos da Previdência, e os pisos com Saúde e Educação voltaram a subir tendo como referência justamente o aumento das receitas. Se a arrecadação cresce, esses dois gastos também aumentam, colocando as contas públicas em um círculo vicioso.

Pelo lado da receita, Haddad e o governo não têm do que reclamar. Se as medidas de arrecadação com o voto de qualidade do Carf foram inócuas até aqui, a taxação dos fundos offshore (fora do País) rendeu R$ 7,6 bilhões, e a tributação dos fundos exclusivos arrecadou outros R$ 13 bilhões. As ações de conformidade entre a Receita e contribuintes também levaram a um aumento de R$ 18,3 bilhões nas receitas do governo.

Tudo isso deu certo. O que ainda não foi entregue é uma agenda efetiva de corte de gastos. Sem isso, o País permanecerá na berlinda, pagando juros altos, com moeda desvalorizada, e inflação em alta. Uma combinação que vai atenuar o crescimento do PIB e certamente atingir a popularidade de Lula. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Eufrázio

Gustavo Junqueira
Empresário do setor agrícola

‘Na COP, o agro tem de ser parte da solução’

Ex-secretário de Agricultura de SP diz que produção brasileira segue legislação ambiental rigorosa

BRUNA SAMPAIO/ALESP



'A COP-30 coloca o Brasil no centro das discussões', diz Junqueira

CENÁRIOS

SONIA RACY

Gustavo Junqueira, produtor rural nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Pará, sócio da Bela Vista Agropecuária e ex-secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, tem uma história de engajamento em iniciativas de conciliação entre o agronegócio e o ambiente.

Para o empresário, é fundamental que a produção agrícola caminhe ao lado da proteção aos recursos naturais, o que ele já considera uma realidade no País. “Para a gente ter uma ideia, 25% de todas as reservas florestais do Brasil ficam dentro de propriedades privadas.”

Junqueira afirma que, durante a Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP-30), marcada para novembro, em Belém, no Pará, o Brasil tem a oportunidade de se colocar à frente no debate sobre o clima. “É uma oportunidade para o Brasil reafirmar um protagonismo ambiental”, afirma.

A seguir, trechos da entrevista a *Cenários*.

Os recursos naturais do Brasil garantem sucesso na agropecuária?

Os recursos naturais sem dúvida alguma dão um pontapé inicial, mas a virada de chave do Brasil foi uma combinação de uma reestruturação do agro, que começou em 1990, com o presidente (*Fernando*) Collor, que fez uma espécie de privatização do setor. Antes, tudo era controlado pelo governo. Nos primeiros anos do seu governo, Collor transferiu toda essa responsabilidade para o setor privado. A partir daí, entrou toda uma parte de empreendedorismo, combinado com tecnologia e inovação.

Hoje em dia o agro não é dependente do governo?

Ainda há o Plano Safra que, na minha opinião, precisa ser reformulado e passar a ser muito mais um garantidor, como nos moldes do Fundo Garantidor de Crédito que temos nos bancos. Mas o sucesso do agro vem desse conjunto de tecnologia, empreendedorismo, um setor fundamentalmente privado. Você não tem participação estatal na operação, diferentemente de outros países. Não podemos também esquecer que tem a questão dos mercados. Acho que China teve um papel fundamental ao longo das últimas décadas em ser um parceiro do Brasil.

O que falta hoje para o setor evoluir ainda mais?

A gente tem um compromisso de inovação contínuo. Dentro dos setores da economia brasileira, o agro hoje é talvez o único em escala que realmente vive a inovação. Só para você ter uma ideia: na maior parte do mundo, o uso da terra é de mais ou menos 45% do tempo, ou seja, em um ano o produtor americano, um produtor europeu, um produtor chinês, usa a terra menos da metade do tempo, porque você tem características climáticas específicas. Aqui no Brasil a gente está chegando a níveis de utilização próximos de 92%. Ou seja, você está o tempo todo utilizando o solo. Isso traz uma economia de escala brutal.

Perspectivas

Empresário afirma que o agronegócio tem de antecipar soluções para as mudanças no clima

A Europa e os EUA indicam que devem adotar maior protecionismo daqui para frente. O Brasil está preparado?

No caso do agronegócio, o protecionismo é muito difícil de ser feito. A Europa é dependente de produtos alimentares de outras origens, então vai depender do Brasil. O que eu entendo é que eles deveriam ser cada vez mais parceiros do Brasil. Só para a gente ter uma ideia, 25% de todas as reservas florestais do Brasil ficam dentro das propriedades privadas. Ou seja, é um investimento, um custo muito grande feito pelo setor, pelos proprietários das terras, para manter esse ecossistema vivo. As críticas muitas vezes ocorrem sem o conhecimento.

Existe ainda muito desmatamento ilegal na Amazônia. Como controlar isso?

Cada vez mais a rastreabilidade vem sendo imposta em cadeias como nos frigoríficos, como nas empresas de papel e celulose, como nas empresas exportadoras de soja. Aí fica mais fácil separar o joio do trigo. Mas o fato é que a gente precisa de um maior controle e esse controle tem de vir por parte de uma combinação do setor privado, das empresas que são consumidoras dessas matérias-primas, dos consumidores, que precisam olhar de onde vem a madeira que eles compram e, fundamentalmente, do governo para estar presente e não deixar com que as coisas aconteçam de maneira banalizada.

Como o agro deve ser apresentado na COP-30?

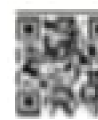
Participei da COP em Paris há dez anos e, desde lá, o agro brasileiro se desenvolveu de maneira incrível, ocupou mercados no mundo todo, e a COP-30 coloca o Brasil no centro das discussões globais de sustentabilidade. Vai ser um momento onde o mundo que já fala de sustentabilidade vai falar do Brasil dentro desse contexto. E é uma oportunidade para o Brasil reafirmar um protagonismo ambiental. Acho que o agro tem de se mostrar na COP como parte da solução e não parte do problema. Temos uma agricultura de baixo carbono, temos uma série de projetos de recuperação de áreas degradadas, temos leis ambientais super-rigorosas e somos fundamentais como parte da solução de segurança alimentar global. Sem o Brasil, teríamos um problema de fome muito mais profundo e complexo.

Como é que você vê o agronegócio no Brasil daqui a dez anos?

O agro brasileiro tem o potencial para consolidar sua posição como líder global em fornecimento, em segurança alimentar no mundo, inovação, sustentabilidade, sem dúvida alguma nós vamos evoluir muito. Já temos tecnologia de práticas sustentáveis, sabemos proteger as florestas, sabemos recuperar florestas, a gente sabe realmente gerenciar tudo isso.

E o que é que pode dar errado?

Considero que a gente pode ter, sem dúvida alguma, problemas climáticos. Se a gente não conseguir inovar na mesma velocidade, teremos um problema. Também é muito importante dar conta da questão do desperdício, que se tratado de maneira adequada você é capaz de ter 30% a mais de alimentos disponíveis para a população mundial. ●



NA WEB
No Facebook, X, LinkedIn e YouTube do 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra
www.estadao.com.br

ESTADÃO
NEWSLETTER
Pílula
Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no final de tarde.**
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
bit.ly/news-pilula

Empreendedorismo Receita certeira

Carnes nobres e preço baixo impulsionam hamburgueria em SP

Negócio que começou em um food truck na zona norte já tem quatro endereços e planos de expansão

QUEBRADA BURGER/DIVULGAÇÃO



'Não imaginava que pudesse gostar tanto de cozinhar', diz Bonfim, fundador da Quebrada Burger

GEOVANNA HORA

Empreender sempre foi um sonho para Valber Bonfim, de 30 anos. Desde a adolescência, ele ficava incomodado por não encontrar na Brasilândia, distrito na zona norte de São Paulo, onde nasceu, restaurantes semelhantes aos que via nos bairros nobres.

Bonfim tentou inovar no restaurante da família, o Cantinho da Feijoada, mas o pai achava que não tinha espaço para novidades no bairro. Ele decidiu abrir a Quebrada Burger e vender lanches artesanais em um food truck para testar as próprias ideias e ajudar a pagar a faculdade de gastronomia, em 2017.

Oito anos depois, a Quebrada Burger já tem quatro unidades e deu origem ao Grupo Quebrada, responsável por quatro marcas.

Aos 16 anos, o paulistano começou a fazer um curso técnico em Administração. A intenção era se preparar para ter o próprio negócio, mas o plano era ficar bem longe da cozinha. "Dono de restaurante trabalha demais. A ideia era ter uma academia, porque eu acreditava que os custos de manutenção seriam menores, já que, na minha cabeça da época, era só comprar os pesos e pagar o aluguel."

Ele tinha 18 anos quando seu pai precisou diminuir o ritmo de trabalho por questão de saúde. A solução foi aprender a cozinhar. "Eu não imaginava que pudesse gostar tanto de cozinhar."

Para melhorar os pratos que fazia, Bonfim cursou gastronomia. O passo seguinte foi abrir uma hamburgueria artesanal, em sociedade com um primo. Eles compraram um food truck usado por R$ 4 mil e gastaram quase R$ 12 mil para reformar.

A Quebrada Burger abriu em 2017, em um estacionamento na Brasilândia, mas ficaram menos de um mês no local, porque a rotina de abrir e fechar era cansativa. Para facilitar o trabalho, ele resolveu alugar um espaço onde pudesse montar uma cozinha industrial.

Bonfim adaptou o espaço onde funcionava uma funilaria, estacionou o food truck no interior e colocou algumas mesas para consumo no local. O primo desistiu do negócio, e Bonfim convidou um tio para ocupar o lugar de sócio.

A divulgação da Quebrada Burger era feita no boca a boca entre e com a ajuda de anúncios na internet. As vendas começaram a crescer, mas o espaço era pequeno. A solução foi investir no delivery. "Percebi que as pessoas experimentavam pessoalmente, mas passavam a comprar só pelo delivery depois."

Em 2018, o imóvel e o food truck já não davam conta da demanda. Ele alugou o salão ao lado e vendeu o food truck para expandir a operação, além de passar a atuar somente com entregas.

Até o início de 2020, Bonfim ainda se dividia entre a Quebrada Burger e o Cantinho da Feijoada. Mas, com a chegada da pandemia, a hamburgueria mais que duplicou de tamanho – o espaço utilizado saiu de 40 m² para 100 m² – e ele precisou se dedicar somente ao seu próprio negócio.

> *"O jeito foi criar uma relação de confiança com os fornecedores para conseguir melhorar os custos sem perder a qualidade"*
> **Valber Bonfim**
> **Empresário**

> *"Os consumidores não se contentam mais com o comum"*
> **Sandra Fiorentini**
> **Sebrae-SP**

EXPANSÃO. Se o delivery alavancou as vendas durante as medidas restritivas, com o retorno do público para as ruas ele decidiu que era o momento de voltar a receber clientes no local. Investiu R$ 100 mil para aumentar o salão e fazer a reforma, em 2021.

A intenção de Bonfim era produzir hambúrgueres com carnes nobres, como o angus. Para conseguir qualidade, mas gastando menos, Bonfim negociou com fornecedores. "O jeito foi criar uma relação de confiança com os fornecedores para conseguir melhorar os custos sem perder a qualidade."

Os nomes dos lanches são inspirados em gírias da periferia, como Maloka (R$ 28,90), Bolado (R$ 34,90) e Loko (R$ 28,90). "As pessoas acham engraçado. Em vez de pedir um 'x-salada', que é comum, ela vai pedir um Cabuloso."

A segunda unidade foi inaugurada em 2022, em Pirituba, também na zona norte da cidade. "Fiquei surpreso porque Pirituba alcançou um número de vendas semelhante ao da Brasilândia em três meses. Hoje, eu entendo que foi porque o negócio já chegou a Pirituba amadurecido."

No ano passado, a expansão contou com duas lojas voltadas ao delivery no bairro de Campos Elíseos, região central da capital, e em Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo.

O empreendedor também criou o Grupo Quebrada, com três novas marcas: Quebrada Açaí, Quebrada Dog e Quebrada Drinks, todas com atuação pelo delivery. Os planos incluem a abertura de pelo menos mais três marcas, para a produção de pizzas, pastéis e itens de café da manhã.

SEM FRANQUIA. Bonfim quer crescer, mas sem entrar no franchising, pelo menos por enquanto. Ele participou da nona temporada do reality show Shark Tank Brasil, recebeu três propostas e aceitou a oferta do empresário José Carlos Semenzato, fundador da SMZTO, maior holding de franquias do Brasil, que quer investir R$ 2 milhões por 30% do negócio. Ele afirma que ainda não assinou nada, mas que deve ter uma reunião com Semenzato em breve.

DIFERENCIAL. A consultora de negócios do Sebrae-SP Sandra Fiorentini afirma que o principal diferencial de Bonfim é ter entendido o desejo dos clientes. "Se o consumidor precisa sair do bairro para comprar, ele tem de considerar o custo com transporte e vai preferir um produto semelhante, que fique próximo a sua casa. Bonfim reconheceu o interesse do seu público-alvo."

O sucesso também passa por estar atento às tendências, mas com cautela. Oferecer novidades com base nas mudanças do mercado pode ajudar a atrair novos clientes e aumentar as vendas, mas é preciso ter cuidado com algumas ondas passageiras. "Se todo mundo está fazendo, talvez você não precise fazer também. O caminho é identificar possíveis inovações, mas adaptar aos hábitos do seu público, para não investir em algo volátil", explica.

Para conquistar o cliente, não basta oferecer apenas um produto de qualidade. A experiência a ser vivida ganha cada vez mais importância na tomada de decisão das pessoas.

Além do hambúrguer
Empresa já oferece drinque, cachorro-quente e açaí, e planeja vender pizza, pastel e itens de café da manhã

A especialista diz que restaurantes, hamburguerias e similares precisam investir em cardápios personalizados, programas de fidelidade ou eventos temáticos, para despertar a curiosidade. "Os consumidores não se contentam mais com o comum", avalia Sandra.

O delivery é uma alternativa tanto para quem quer aumentar as vendas quanto para quem não tem dinheiro para investir em um espaço para consumo. Mas a consultora alerta que é preciso calcular se o potencial de produção do restaurante é suficiente para a demanda das entregas.

"As pessoas que pedem no delivery querem agilidade. Se atrasar o pedido, elas vão reclamar e não vão comprar novamente. O mesmo acontece se a comida chegar no tempo, mas estiver fria: o cliente deixa de consumir naquele estabelecimento", afirma. "Se o empreendedor conseguir unir uma cozinha ágil, com uma equipe bem treinada e entrega rápida, as chances de sucesso são enormes." ●

Eufrázio

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva



FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1366/2024-00 (RC 41.290) L SILVESTRE CONSTRUÇÕES E REFORMAS PREDIAIS LTDA-EPP, 54.516.655/0001-46. **FFM 1849/2024-00** (RC 41.889) MOGAMI IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA, 50.247.071/0001-61

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM **FFM 1796/2024-00** – "CARRO TÉRMICO PARA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS PARA PACIENTES INTERNADOS", em virtude de ajustes no memorial descritivo. **FFM 1517/2024-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE 01 ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE", devido a alteração de memorial descritivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de equipamentos de uso no atendimento veterinário do Setor de Unidade Vigilância de Zoonoses e Ambiental (UVZA), Clínica Saúde Animal. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 29/01/2025 às **09:00h**; abertura das propostas iniciais às 09:00h e início do pregão (fase competitiva) às 09:01 horas do dia 11/02/2025. Acesso ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 28 de Janeiro de 2025. **Antonio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal.**

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local: em 30 de julho de 2024, às 14:00 horas, na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco, nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia em virtude da presença dos acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Celso Damadi, Presidente. Aline Salem da Silveira Bueno, Secretária. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre: (a) o aumento do capital social da Companhia; e (b) a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, as acionistas decidiram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais), passando de R$ 1.210.556.833,81 (um bilhão, duzentos e dez milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) para R$ 1.234.556.833,81 (um bilhão, duzentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 18.297.159 (dezoito milhões, duzentas e noventa e sete mil, cento e cinquenta e nove) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,31167905 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). 5.1.1. A acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renuncia expressamente ao seu direito de preferência à subscrição das novas ações emitidas pela Companhia em favor da acionista subscritora, nos termos do art. 171 da LSA. 5.2. Aprovar a reforma do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado nos termos do item 5.1 acima, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Artigo 5º O capital social é de R$ 1.234.556.833,81 (um bilhão, duzentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.121.388.906 (um bilhão, cento e vinte e um milhões, trezentos e noventa e oito mil, novecentas e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal".* **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de julho de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por sua bastante procuradora, Sra. Aline Salem da Silveira Bueno. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bueno** - Secretária. **JUCESP** nº 20.341/25-8 em 24/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Setembro de 2024

1. Data, Hora e Local: em 27 de setembro de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia em virtude da presença das acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Celso Damadi, Presidente. Gustavo Franco Pacheco, Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** as acionistas deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), passando de R$ 1.261.556.833,81 (um bilhão, duzentos e sessenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) para R$ 1.281.556.833,81 (um bilhão, duzentos e oitenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 14.732.316 (quatorze milhões, setecentas e trinta e duas mil, trezentas e dezesseis) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,35755981 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). A acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renuncia expressamente ao seu direito de preferência à subscrição das novas ações emitidas pela Companhia em favor da acionista subscritora, nos termos do art. 171 da LSA. 5.2. Aprovar a reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado nos termos do item 5.1. acima, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 5º O capital social é de R$ 1.281.556.833,81 (um bilhão, duzentos e oitenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.156.375.743 (um bilhão, cento e cinquenta e seis milhões, trezentas e setenta e cinco mil, setecentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal".* **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de setembro de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretário:** Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Gustavo Franco Pacheco** - Secretário. **JUCESP** nº 20.343/25-5 em 24/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

CEMITÉRIO DE CONGONHAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital:

1) os familiares de OSWALDO GUSTAVO FREDERICO BOHLSEN, falecido no dia 15/04/1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16/04/1978, no jazigo nº 003, Quadra XLVI; os familiares de LEDA BOHLSEN, falecida no dia 02/07/1994 e sepultada neste mesmo dia, neste Cemitério de Congonhas, no jazigo nº 003, Quadra XLVI;

2) ANTONIO GUILHERME EVANGELISTA MARQUES, brasileiro, assessor de vendas, portador da Cédula de Identidade, R.G. nº 2.039.372, inscrito no C.P.F./MF sob nº 004.182.348-68, casado com a senhora Dinorah Rodrigues Marques; os familiares de CARLOS ALBERTO RODRIGUES, falecido no dia 18/06/2004 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/06/2004, no jazigo nº 08, Quadra XLIX; os familiares de AURORA AYRES RODRIGUES, falecida no dia 09/11/2002 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/11/2002, no jazigo nº 08, Quadra XLIX; os familiares de DINORAH RODRIGUES MARQUES, falecida no dia 21/11/2013 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22/11/2013, no jazigo nº 08, Quadra XLIX;

3) ODOVILIO BRONZER, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 1.369.721, inscrito no C.P.F./MF sob nº 066.596.678-49; os familiares de GUIOMAR GRANDIZOLLI BRONZER, falecida no dia 12/11/1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13/11/1995, no jazigo nº 159, Quadra LXIV;

4) NINON EMMA LEEMANN BERENGUT, brasileira, química, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 2.716.895, inscrita no C.P.F./MF sob nº 039.790.088-00 e RELLY BENVINDA SANTORO, brasileira, viúva, secretária, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 509.533; os familiares de ATTILIO SANTORO, falecido no dia 06/07/1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 07/07/1991, no jazigo nº 081, Quadra XXXIX;

5) os familiares de WALDEMAR MOREIRA, falecido no dia 30/10/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 31/10/2009, no jazigo nº 161, Quadra XLII; os familiares de ADELSON MARCOS MOREIRA, falecido no dia 05/09/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 06/09/2008, no jazigo nº 161, Quadra XLII;

6) INACIO FLORIDO CARDOSO DA SILVA, brasileiro, comerciário, inscrito no C.P.F./MF sob nº 010.707.368-48, casado com a senhora Conceição da Paz Menegueti Florido; os familiares de FILOMENA CARDOSO MENDES, falecida no dia 08/03/1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/03/1984, no jazigo nº 162, Quadra IX; os familiares de ELIZA MENDES DA SILVA, falecida no dia 10/07/1985 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/07/1985, no jazigo nº 162, Quadra IX;

7) JOÃO BATISTA BOVERI, brasileiro, economista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.202.950, inscrito no C.P.F./MF sob nº 039.084.888-34, casado com a senhora Franca D'Angelo Boveri; os familiares de LUIZ ANTONIO ZANETTA BOVERI, falecido no dia 28/03/1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/1994, no jazigo nº 159, Quadra II;

8) os familiares de JOHN MURDOCH, falecido no dia 14/01/2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 157, Quadra XXII; os familiares de ELIZABETH DUNCAN MURDOCH, falecida no dia 17/09/1972 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18/09/1972, no jazigo nº 157, Quadra XXII; os familiares de SARAH THOMPSON DUNCAN, falecida no dia 26/06/1988 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 27/06/1988, no jazigo nº 157, Quadra XXII;

9) os familiares de CELESTE DE CASTRO MOREIRA CAMPOS, falecida no dia 06/05/2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 07/05/2004, no jazigo nº 190, Quadra XXIX; os familiares de SEBASTIÃO ANTONIO MEIRA, falecido no dia 01/11/2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/11/2002, no jazigo nº 190, Quadra XXIX; os familiares de LEONILDE DA LIBERDADE MOREIRA CUNHA, falecida no dia 07/11/1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 08/11/1995, no jazigo nº 190, Quadra XXIX;

10) os familiares de IGNACIO GARCIA DOMENECH, falecido no dia 13/01/1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 14/01/1994. No jazigo nº 198, Quadra IV; os familiares de MARIA DOLORES DOMINGUEZ PERDOMO, falecida no dia 03/03/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 04/03/2006, no jazigo nº 198, Quadra IV;

11) JOSÉ SOARES DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.308.065, inscrito no C.P.F./MF sob nº 109.975.478-04; os familiares de JOSEFA MARIA DA ANUNCIAÇÃO, falecida no dia 27/03/1999 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/1999, no jazigo nº 152, Quadra XLI; os familiares de ANTONIO SOARES DOS SANTOS, falecido no dia 14/11/1973 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/11/1973, no jazigo nº 152, Quadra XLI;

12) os familiares de WALDEMAR FELICISSIMO GAMERO, falecido no dia 16/06/2012 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 238, Quadra LXI;

13) WALDEMAR DE SOUZA MONTEIRO, brasileiro, pintor, inscrito no C.P.F./MF sob nº 078.864.708-34, casado com a senhora Antonia de França Monteiro; os familiares de CAROLINA DE SOUZA MONTEIRO, falecida no dia 21/03/1974 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 22/03/1974, no jazigo nº 182, Quadra XL; os familiares de NATIMORTO sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/09/1974, no jazigo nº 182, Quadra XL; os familiares de JOÃO GARCIA MONTEIRO, falecido no dia 01/01/1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02/01/1977, no jazigo nº 182, Quadra XL;

14) ELIZABETH GALDINO DE FREITAS, brasileira, solteira, caixa contábil, inscrita no C.P.F./MF sob nº 591.155.648-00; os familiares de JUVENIL FERREIRA, falecido no dia 07/02/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 181, Quadra XXI;

15) ELIETE GUILHERMINA VIEIRA, portuguesa, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro, RNE W229.669-6, inscrita no C.P.F./MF sob nº 382.114.708-92; os familiares de MANUEL DA CRUZ NETO, falecido no dia 19/04/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/04/2008, no jazigo nº 172, Quadra XXXIX;

16) TAM KWOK CHEUNG, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.364.502, inscrito no C.P.F./MF sob nº 028.501.048-53, casado com a senhora Sum Lai Fong; os familiares de CHOW BIK JUN, falecida no dia 02/01/2013 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05/01/2013, no jazigo nº 160, Quadra XXVII; os familiares de TAM KWOK LAI, falecido no dia 16/12/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/12/2013, no jazigo nº 160, Quadra XXVII;

17) FRANCISCO HENRIQUES CALÇADA JUNIOR, brasileiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.230.503, inscrito no C.P.F./MF sob nº 585.819.008-04, casado com a senhora Cynthia Renaudi Calçada; os familiares de APPARECIDA PICERNI RENAUDI, falecida no dia 18/08/2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 162, Quadra XXXVIII;

18) OSWALDO ALVES DA ROCHA, brasileiro, viúvo, vendedor, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 2.046.005-3, inscrito no C.P.F./MF sob nº 033.957.158-68; os familiares de VARDA DOS SANTOS ROCHA, falecida no dia 10/07/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 11/07/2008, no jazigo nº 178, Quadra XX; os familiares de ANTONIO DONINI, falecido no dia 23/07/2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 24/07/2002, no jazigo nº 178, Quadra XX;

19) IRACEMA CERALDELLO, brasileira, solteira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 13.270.684, inscrita no C.P.F./MF sob nº 451.275.908-59; MARINA GERALDINO DO NASCIMENTO, brasileira, viúva, portadora da Cédula de Identidade r.G. nº 6.710.188, inscrita no C.P.F./MF sob nº 063.079.088-40;

20) ELSON THOMAZINI, brasileiro, solteiro, representante autônomo, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.611.773, inscrito no C.P.F./MF sob nº 560.456.708-68; os familiares de XERXES THOMAZINI, falecido no dia 19/11/1975 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20/11/1975, no jazigo nº 209, Quadra XIV;

21) os familiares de NELSON FERREIRA, falecido no dia 17/09/1983 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18/09/1983, no jazigo nº 219, Quadra XXXII; os familiares de NELSON FERREIRA FILHO, falecido no dia 28/03/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29/03/2009, no jazigo nº 219, Quadra XXXII; os familiares de THEREZA FABRIS FERREIRA, falecida no dia 19/11/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 20/11/2010, no jazigo nº 219, Quadra XXXII;

22) OLGA SIMÕES, brasileira, solteira, oficial de administração, inscrita no C.P.F./MF sob nº 364.319.828-00; os familiares de LAURA SIMÕES, falecida no dia 22/11/2010 e sepultada no dia 23/11/2010, no jazigo nº 205, Quadra XXXV;

23) JURANDIR RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, motorista, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 4.636.320, inscrito no C.P.F./MF sob nº 537.281.068-87, casado com a senhora Maria da Paz Espindola dos Santos; Os familiares de MANOEL CAPUCHO DOS SANTOS, falecido no dia 13/03/1976 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 15/03/1976, no jazigo nº 222, Quadra XXVII; os familiares de LUZIA RODRIGUES DOS SANTOS, falecida no dia 24/01/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/01/2006, no jazigo nº 222, Quadra XXVII;

24) os familiares de NAGEN PELICANO KEHDY cujos restos mortais vieram em 17/07/2008 do Cemitério Municipal de Campos do Jordão já exumado e na gaveta do ossuário do jazigo nº 212, Quadra XXV, deste Cemitério de Congonhas; os familiares de FABIOLA DE OLIVEIRA KEHDY, falecida no dia 08/04/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/04/1976, no jazigo 212, Quadra XXV;

25) os familiares de FRANCIS JOHN EYRE MARPLES, falecido no dia 20/02/2014 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 21/02/2014, no jazigo nº 203, Quadra VI; os familiares de LILIAN SWALES MARPLES, falecida no dia 24/09/1976 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25/09/1976, no jazigo nº 203, Quadra VI; os familiares de MARIA CONCEIÇÃO LEITE MARPLES, falecida no dia 11/06/1992 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12/06/1992, no jazigo nº 203, Quadra VI;

26) EUNICE SILVA, brasileira, solteira, funcionária pública, inscrita no C.P.F./MF sob nº 770.620.278-04, JURACY DA SILVA; os familiares de DIORACY DA SILVA, falecido no dia 28/05/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 233, Quadra IV; os familiares de MOACYR DA SILVA, falecido no dia 17/07/1985 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 18/07/1985, no jazigo nº 233, Quadra IV;

27) RICARDO HIROSHI KOYAMA, brasileiro, técnico de recursos humanos, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 17.822.476/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 074.541.388-96, casado com a senhora Reico Shizue Nagamatsu Koyama e seus procuradores NELSON KATSUMI NAGAMATSU E MARIA AUXILIADORA VIEIRA NAGAMATSU; os familiares de JORGE KAZUHIRO KOYAMA, falecido no dia 21/09/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 189, Quadra CXIV;

28) ABRÃO LUIZ ZONETE DA FONSECA, brasileiro, gerente industrial, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 8.540.831, inscrito no C.P.F./MF sob nº 047.107.678-31, casado com a senhora Sueli Campana da Fonseca; os familiares de ANTONIO CAMPANA, falecido no dia 03/02/2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 04/02/2005, no jazigo nº 202, Quadra CXXI;

29) FRANCINEIDE CUNHA PEQUENO DOS SANTOS, brasileira, separada, vendedora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 17.549.535-3/SSP-SP, inscrita no C.P.F./MF sob nº 100.747.688/58; os familiares de MARIA DA CUNHA PEQUENO, falecida no dia 09/11/2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 10/11/2005, no jazigo nº 142, Quadra CXVIII; os familiares de DIONISIA DA SILVA CARVALHO, falecida no dia 08/07/2006 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 09/07/2006, no jazigo nº 142, Quadra CXVIII;

30) GIOVANA LABORATÓRIO LTDA., inscrita no C.N.P.J sob nº 07.671.303/0001-85, representada por seu sócio Renato Alcides Moreno Nascimento, brasileiro, solteiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 24.470.311-5, inscrito no C.P.F./MF sob nº 270.703.948-06;

31) os familiares de LIDIO ROBERTO SALDANHA, falecido no dia 29/05/2013 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 30/05/2013, no jazigo nº 56, Quadra CXX;

32) BRIGITTE JESSENK, austríaca, portadora do passaporte nº 1018311, casada com o senhor Johann Jessenk, austríaco, portador do passaporte nº E 0804433; os familiares de PETER MARANI, falecido no dia 16/05/2008 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17/05/2008, no jazigo nº 73, Quadra CXXII;

33) LUIS SERGIO BARBOSA ROCHA, brasileiro, administrador de redes, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 27.829.730/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 216.777.298-05, casado com a senhora Claudia Maria Alem Rocha; os familiares de JOCELI RIBEIRO BARBOSA, falecida no dia 13/07/2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 14/07/2008, no jazigo nº 63, Quadra CXXII;

34) YUAN MINGSHUN, de nacionalidade chinesa, solteira, comerciante, portadora da Cédula de Identidade de Estrangeiro RNE Y 264.981-3, inscrita no C.P.F./MF sob nº 219.809.418-58 e JESSICA HAE LIM LEE, brasileira, solteira, estudante, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 27.577.398-X, inscrita no C.P.F./MF sob nº 379.917.828-40; os familiares de YOUNG LIN LEE, falecido no dia 11/02/2009 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12/02/2009, no jazigo nº 039, Quadra CXV;

35) DOUGLAS GOMES DA SILVA, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 15.054.802, inscrito no C.P.F./MF sob nº 046.959.708-95, casado com a senhora Rita de Cassia Alvarenga; os familiares de BRUNA SANTOS GOMES, falecida no dia 05/02/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06/02/2010, no jazigo nº 95, Quadra LXXIX; os familiares de MARIA VICENTINA DOS SANTOS, falecida no dia 30/12/2010 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 31/12/2010, no jazigo nº 95, Quadra LXXIX;

36) ROBERT LINS DE SOUZA ARAÚJO, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 40.866.681-X/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 299.581.388-67, casado com a senhora Dora Alice Lins de Souza Araújo; os familiares de ALTINA RIBEIRO CAMPOS, falecida no dia 04/06/2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05/06/2011, no jazigo nº 338, Quadra CXXVI PARA COMPARECEREM, DENTRO DE 30 DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTE CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUSA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, QUE SERÃO INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS, IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 28 de janeiro de 2025
Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURÍDICO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RALLY
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RALLY, com fulcro nos artigos 27, 29, 53 e 54 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, RESOLVE: Convocar os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na Rua João Bernardo Pinto, 657 – Vila Guilherme – CEP: 02055-001 – São Paulo, no dia 10/02/2025, com primeira chamada prevista para às 17:30 horas, com a maioria dos associados, ou, caso não haja quorum suficiente, em 2ª chamada às 18:00 horas, conforme pauta abaixo.PAUTA: 1) Eleição e Posse dos membros da Diretoria; 2) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 28 de janeiro de 2025. **Alberto Andreotti Neto - Presidente**

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – EXTRATO DE CONTRATO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 022.12/2023-CPI – Extrato do Instrumento Contratual Nº 022.12/2023-03, resultante da Concorrência Pública Internacional Nº 022.12/2023-CPI, cujo **OBJETO** é a Contratação de empresa de engenharia para a execução da requalificação do Riacho das Almas e do Parque Linear Municipal de Itapipoca/CE – PRODESA. **CONTRATADA: CONSORCIO MEMP/VAP**, inscrita no CNPJ: 58.948.172/0001-71 com **VALOR TOTAL de R$ 11.116.426,60** (Onze Milhões Cento e Dezesseis Mil, Quatrocentos e Vinte Seis Reais e Sessenta Centavos). Maiores informações: na sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Rua Antônio Oliveira Menezes, por trás do Camelódromo, S/Nº, Centro, Itapipoca/CE, no horário de 08h às 17h de segunda a sexta feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO DA FFM 287/2025 - CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2182/2025

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada em **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE GERADOR DE EMERGÊNCIA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

Fortaleza
PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 473/2023
EDITAL Nº 9528

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378149/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P302065/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 473/2023**, Edital nº 9528, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.

Riane Maria Barbosa de Azevedo

Superintendente do Instituto Dr. José Frota

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
COMUNICADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90070/2024 – FM
PREGÃO ELETRÔNICO USP Nº 23/2024 – FM
PROCESSO Nº: 154.00005693/2024-77

A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO, do tipo menor preço, cujo objeto é Material de Escritório, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 03/02/2025 a partir das 09:00 hrs, estando a sessão de disputa agendada para o dia 18/02/2025 às 09:00 hrs, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "compras.gov.br" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 03/02/2025, além da página do compras.gov.br, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imprensaoficial.com.br.

agro.estadao.com.br
agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AE AGÊNCIA ESTADO broadcast

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3

broadcast

Rio Paranapanema Energia S.A.

CNPJ nº 02.998.301/0006-96

Comunicado

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a renovação da Licença Ambiental de Operação, até a data 20/12/2034, para a geração de energia hidrelétrica na Usina Hidrelétrica Capivara, localizada na Rodovia Iepê/Porecatu, zona rural, município de Taciba/SP.

Dexco S.A.

DEXCO

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: em 27 de novembro de 2024, às 11h, na Avenida Paulista, nº 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, em observação ao art. 18, do Estatuto Social da Dexco, nos termos do Memorando de Entendimentos firmado entre a New Growth Brazil II, LLC ("Investidor") e a Dexco S.A. ("Dexco") em 04 de outubro de 2024, aprovar: (i) a venda ao Investidor de ações preferenciais de emissão da Duratex SPE II S.A., sociedade inscrita no CNPJ sob o nº 56.971.678/0001-76 ("Duratex SPE"), representativas de 100% (cem por cento) das ações preferenciais de emissão da Duratex SPE e de 50% (cinquenta por cento) do capital social total da Duratex SPE, com todos os direitos, características e privilégios a elas inerentes, totalmente subscritas e integralizadas, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ("Operação"), mediante a assinatura de contrato de compra e venda de ações, a ser celebrado entre a Dexco e o Investidor, com a interveniência anuência da Duratex SPE, o qual regulará, dentre outras disposições, os termos e condições da Operação, incluindo o preço a ser pago pelo Investidor à Dexco, no montante estimado de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), sujeito à determinação definitiva pela Diretoria da Dexco; e (ii) a divulgação das informações necessárias na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão e no website da Dexco (https://ri.dex.co), na forma da regulamentação aplicável. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 27 de novembro de 2024. (a.a.) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Andréa Cristina de Lima Rolim, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal e Harry Schmelzer Junior - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. São Paulo (SP), 27 de novembro de 2024. (a) Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP - Registro nº 465.510/24-3, em 18.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

DNIT MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0023/2025-00 UASG 393003

Nº Processo 50600.033987/2024-33. Objeto: Contratação de empresa para elaboração dos estudos, projetos básico e executivo de engenharia, execução das obras de reabilitação de 01 (uma) Obra de Arte Especial (OAE), a Ponte sobre o Riacho Fundo, localizada na rodovia BR-222/MA, lote único. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 29/01/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN, Quadra 3 Bloco "A" - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90023-2025. Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/04/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

AMSTED-MAXION FUNDIÇÃO E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 01.599.436/0001-01 - NIRE 35.300.174.666 - Companhia de Capital Fechado

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 09/12/2024

1. Data, Hora e Local: aos 09/12/2024, às 14h, na sede social da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. ("Companhia"), localizada no Município de Cruzeiro, SP, na Rua Doutor Othon Barcellos, 77, foi realizada a AGO da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. **2. Convocação e Presença:** dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, representando 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Composição da Mesa:** Marcos Sergio de Oliveira (Presidente da Assembleia); Aline de Paula Santiago Carvalho (Secretária). **4. Ordem do Dia:** os acionistas foram convocados para deliberar sobre as seguintes matérias: (a) tomar as contas da administração, bem como examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/08/2024; (b) ratificar as aprovações pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24/07/2024; (c) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/08/2024, bem como ratificar o decidido, inclusive acerca dos dividendos, pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 19/11/2024; e (d) fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal que compreenderá o período de 01/09/2024 a 31/08/2025. **5. Deliberações:** após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia e dos respectivos documentos, os Acionistas autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º, do art. 130, da Lei 6.404/1976. Em seguida, foram tomadas as seguintes deliberações: 5.1. Aprovar, por unanimidade, sem restrições e ressalvas, as contas dos administradores e o relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/08/2024, acompanhadas de suas notas explicativas, as quais, nesta data, juntamente com o relatório dos auditores independentes, foram publicadas no O Jornal Gazeta SP Ltda. (às fls. A9), considerando-se, portanto, sanada a falta de publicação dos anúncios a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76 e a inobservância dos prazos nele referidos, na forma do §4º do referido artigo. 5.2. Ratificar as aprovações pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24/07/2024, de pagamento de juros sobre o capital próprio. 5.3. Aprovar, por unanimidade, a destinação do lucro do exercício findo em 31/08/2024 tal como indicada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 19/11/2024. 5.4. Aprovar e fixar, por unanimidade, a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o presente exercício social de 2024 no valor de até R$ 6.734.133,27, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre sua alocação e individualização, conforme previsto no art. 16 do Estatuto Social da Companhia. **6. Encerramento da Assembleia:** nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, por todos lida e aprovada. **7. Assinaturas:** Marcos Sergio de Oliveira (Presidente da Assembleia); Aline de Paula Santiago Carvalho (Secretária da Assembleia). Acionistas Presentes: Iochpe-Maxion S.A. (representada por Marcos Sergio de Oliveira), Amsted Rail Brasil Equipamentos Ferroviários Ltda. (representada por Lizete Garcia Giusto) e Greenbrier do Brasil Participações Ltda. (representada por João Gabriel Ferrari Xavier). Na qualidade de Secretária da Assembleia, declaro que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Cruzeiro/SP, 09/12/2024. **Aline de Paula Santiago Carvalho - Secretária.** JUCESP - 469.348/24-0 em 26/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

GREENBRIER MAXION – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 21.042.930/0001-88 - NIRE 35.300.470.214 - Companhia de Capital Fechado

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28/11/2024.

1. Data, Hora e Local: aos 28/11/2024, às 14h, na sede social da Greenbrier Maxion – Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Hortolândia/SP, Av. Carlos Roberto Pratavieira, s/nº, Sítio São João, Jd. Nova Europa, na cidade de Hortolândia, SP, foi realizada a AGO da Greenbrier Maxion – Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. **2. Convocação e Presença:** dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, representando 100% do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Composição da Mesa:** José Santos de Araújo (Presidente); Aline de Paula Santiago Carvalho (Secretária). **4. Ordem do Dia:** os acionistas foram convocados para deliberar sobre as seguintes matérias: (a) tomar as contas da administração, bem como examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/08/2024; (b) ratificar as aprovações pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24/07/2024; (c) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/08/2024, incluindo dividendos de acordo com o deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19/11/2024; e (d) fixar a remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal que compreenderá o período de 01/09/2024 a 31/08/2025. **5. Deliberações:** após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia e dos respectivos documentos, os Acionistas autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º, do art. 130, da Lei 6.404/1976. Em seguida, foram tomadas as seguintes deliberações: 5.1. Aprovar, por unanimidade, sem restrições e ressalvas, as contas dos administradores e o relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/08/2024, acompanhadas de suas notas explicativas, as quais, nesta data, juntamente com o relatório dos auditores independentes, foram publicadas nos jornais "O Jornal Gazeta SP Ltda." (às fls. A12), "Diário Oficial do Estado de São Paulo" (às fls. 04), "Jornal O Dia SP" (às fls. 05) e "O Estado de S. Paulo" (às fls. B.15) considerando-se, portanto, sanada a falta de publicação dos anúncios a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76 e a inobservância dos prazos nele referidos, na forma do §4º do referido artigo. 5.2. Ratificar as aprovações pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24/07/2024, de pagamento de juros sobre o capital próprio. 5.3. Aprovar, por unanimidade, a destinação do lucro do exercício findo em 31/08/2024 tal como indicada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 19/11/2024, inclusive dos dividendos. 5.4. Aprovar e fixar, por unanimidade, a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício fiscal que compreenderá o período de 01/09/2024 a 31/08/2025 no valor de até R$ 7.932.163,02, competindo ao Conselho de Administração deliberar sobre sua alocação e individualização, conforme previsto no art. 16 do Estatuto Social da Companhia. **6. Encerramento da Assembleia:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, por todos lida e aprovada. **7. Assinaturas:** José Santos de Araújo (Presidente da Assembleia); Aline de Paula Santiago Carvalho (Secretária da Assembleia). Acionistas Presentes: Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (representada por José Santos de Araújo) e Greenbrier do Brasil Participações Ltda. (representada por João Gabriel Ferrari Xavier). Na qualidade de Secretária da Assembleia, declaro que a presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. Hortolândia/SP, 28/11/2024. **Aline de Paula Santiago Carvalho - Secretária.** JUCESP - 465.131/24-4 em 17/12/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9

CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 24 de Dezembro de 2024

1. Data, Hora e Local: aos 24 dias do mês de dezembro de 2024, às 9h, na sede social da Porto Seguro S.A. ("Companhia") na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, Edifício Rosa Garfinkel, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presenças:** a reunião foi convocada na forma do artigo 17, §1º, do estatuto social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("Conselho"). **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** a presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio da Companhia, relativos ao quarto trimestre de 2024. **5. Deliberações:** os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, deliberar sobre a aprovação, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024, da proposta de declaração de juros sobre o capital próprio, relativos ao quarto trimestre de 2024, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2024, no valor de R$ 269.670.120,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e setenta mil, cento e vinte reais), bruto, correspondendo a R$ 0,42071854580 por ação da Companhia, desconsideradas as ações mantidas em tesouraria. Sobre esse montante, incidirá a retenção de 15% (quinze por cento) de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos. O valor unitário de JCP é preliminar e poderá sofrer variação até a data de corte em decorrência do programa de recompra de ações da Porto. Caso haja alteração do valor por ação, a Companhia irá comunicar o novo valor ao mercado. O crédito correspondente será efetuado contabilmente, em valores líquidos, em 30 de dezembro de 2024, aos acionistas registrados como tal nessa data, sendo que, a partir de 02 de janeiro de 2025, as ações da Companhia serão negociadas *ex-direito* aos referidos juros sobre o capital próprio. A data do pagamento será definida pela administração e aprovada na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovará as contas do exercício social de 2024. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 24 de dezembro de 2024. **Bruno Campos Garfinkel**, Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** e **André Luís Teixeira Rodrigues**, Conselheiros; **Lie Uema do Carmo, Pedro Luiz Cerize** e **Patricia Maria Muratori Calfat**, Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 2.580/25-1 em 03/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: em 30 de agosto de 2024, às 09:00 horas, na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Rio Branco nº 1.475, Edifício Guaianases, 8º andar, sala 01, Campos Elíseos, CEP 01205-001. **2. Convocação e Presença:** dispensada a convocação prévia em virtude da presença das acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Celso Damadi, Presidente; Gustavo Franco Pacheco, Secretário. **4. Ordem do Dia:** discutir e deliberar sobre: (i) o aumento do capital social da Companhia; e (ii) a alteração do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, as acionistas decidiram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1. Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), passando de R$ 1.234.556.833,81 (um bilhão, duzentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) para R$ 1.261.556.833,81 (um bilhão, duzentos e sessenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 20.244.521 (vinte milhões, duzentas e quarenta e quatro mil, quinhentas e vinte e uma) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,33369416 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Porto Seguro S.A., em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). A acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. renuncia expressamente ao seu direito de preferência à subscrição das novas ações emitidas pela Companhia em favor da acionista subscritora, nos termos do art. 170 da LSA. 5.2. Aprovar a reforma do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital aprovado nos termos do item 5.1. acima, que passa a vigorar com a seguinte redação: "*Artigo 5º - O capital social é de R$ 1.261.556.833,81 (um bilhão, duzentos e sessenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.141.643.427 (um bilhão, cento e quarenta e um milhões, seiscentas e quarenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal*". **6. Documentos Arquivados:** boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de agosto de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretário:** Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, Sr. Celso Damadi, e seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por seu bastante procurador, Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Gustavo Franco Pacheco** - Secretário. **JUCESP** nº 20.342/25-1 em 24/01/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Dexco S.A.

DEXCO

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE NOVEMBRO DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 06 de novembro de 2024, às 10h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **PRESENÇA LEGAL:** diretores, representantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes (conforme definido abaixo). **ORDEM DO DIA:** discutir e deliberar sobre: (i) As informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024; (ii) A autorização à Diretoria a divulgar as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, e documentos relacionados; (iii) A proposta da administração quanto à aprovação do "*Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Duratex Florestal Ltda. com Incorporação da Parcela Cindida pela Dexco S.A.*", datado de 06 de novembro de 2024 ("Protocolo"), referente à cisão parcial da Duratex Florestal Ltda., sociedade limitada inscrita no CNPJ sob nº 43.059.559/0001-08, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.938, 9º andar, Bela Vista, CEP 01310-200 ("Duratex"), e a incorporação da parcela patrimonial cindida da Duratex pela Companhia, nos termos do Protocolo, sem alteração do capital social ou do estatuto social da Companhia, conforme sugestões da Diretoria e avaliado pelo Conselho Fiscal; (iv) A proposta de ratificação da nomeação da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sociedade simples inscrita no CNPJ sob nº 61.366.936/0001-25, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do São Paulo/SP sob o nº 034519/O, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitscheck, nº 1.909, Torre Norte, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-011 ("Avaliadora"), que avaliou, a valores patrimoniais contábeis, o acervo patrimonial da Duratex a ser cindido e vertido para a Companhia, nos termos e condições do Protocolo, e elaborou o correspondente laudo de avaliação; (v) A proposta de aprovação do laudo de avaliação elaborado pela Avaliadora em 04 de novembro de 2024 ("Laudo de Avaliação"), que avaliou, a valores patrimoniais contábeis, o acervo líquido a ser cindido da Duratex em R$ 145.909.929,70 (cento e quarenta e cinco milhões, novecentos e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e setenta centavos), com referência ao balanço específico levantado na data-base de 31 de agosto de 2024; e (vi) A convocação dos acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em 29 de novembro de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, para examinar, discutir e deliberar sobre a aprovação e providências para a efetivação da cisão parcial da Duratex e da incorporação, pela Companhia, da parcela patrimonial cindida da Duratex, nos termos do Protocolo, ratificação da nomeação da Avaliadora e aprovação do Laudo de Avaliação, bem como sobre as demais deliberações relacionadas. **DELIBERAÇÕES:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: (i) Aprovar as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que foram objeto de (i) recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (ii) relatório de revisão, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (Auditores Independentes); (iii) parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e (iv) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes e com as informações contábeis intermediárias; (ii) Autorizar a Diretoria a divulgar os documentos referidos no item "i" na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.ri.dex.co/ri); (iii) Aprovar a recomendação da aprovação, integral e sem restrições, do Protocolo e da incorporação da parcela patrimonial cindida da Duratex pela Companhia, nos termos do Protocolo; (iv) Aprovar a recomendação da ratificação da nomeação da Avaliadora; (v) Aprovar a recomendação da aprovação do Laudo de Avaliação, de acordo com o qual o valor patrimonial contábil do acervo líquido a ser cindido da Duratex e absorvido pela Companhia é de R$ 145.909.929,70 (cento e quarenta e cinco milhões, novecentos e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e setenta centavos), com referência ao balanço específico levantado na data-base de 31 de agosto de 2024; e (vi) Aprovar a convocação dos acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em 29 de novembro de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, para examinar, discutir e deliberar sobre a aprovação e providências para a efetivação da cisão parcial da Duratex e da incorporação, pela Companhia, da parcela patrimonial cindida da Duratex, nos termos do Protocolo, ratificação da nomeação da Avaliadora e aprovação do Laudo de Avaliação, bem como sobre as demais deliberações relacionadas. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE SOCIAL:** informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024 e documentos relacionados, Protocolo, Laudo de Avaliação, demonstrações financeiras da Duratex de 31 de agosto de 2024 e demais documentos de interesse social. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 06 de novembro de 2024. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel - Vice-Presidentes; Andrea Laserna Seibel, Andréa Cristina de Lima Rolim, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Harry Schmelzer Junior - Conselheiros; e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP - Registro nº 465.046/24-1, em 17.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA, E CAROLINA MAINGUÉ PIRES
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Porto busca sócio em saúde e negociação com Summit Partners está avançada

A Porto (ex-Porto Seguro) conversa com fundos de investimento para encontrar um sócio minoritário para a Porto Saúde, a operadora do grupo na área. Vários candidatos participam das conversas mas, de acordo com fontes, um dos nomes com os quais a discussão está mais avançada é o Summit Partners, que tem atuação global e mais de US$ 46 bilhões em ativos sob gestão, e que, no Brasil, fez um aporte na fintech Celcoin. No caso da Porto Saúde, a busca não é por recursos, mas por um sócio com experiência de gestão e em novas tecnologias. O Santander representa a Porto nas conversas. A expectativa é de que as negociações podem levar ao fechamento com mais de um fundo.

Fundo costuma levar até 30% do negócio

Fontes afirmam que fundos com experiência em empresas que utilizem inteligência artificial e outras tecnologias são um bom exemplo de candidatos em potencial. Segundo um interlocutor, o Summit Partners costuma ficar com fatias entre 20% e 30% nas empresas em que investe.

Acerto deve sair nos próximos meses

Embora ainda não haja acordo de exclusividade ou negócio concretizado, fontes acreditam que o acerto sairá nos próximos meses, pois a discussão está madura na Porto. Na estratégia de criar áreas de negócio focadas em cada setor, a companhia já havia sinalizado a possibilidade de buscar sócios para saúde e serviços.

KNOW-HOW

PORTO SEGURO - 8/2/2014



A Porto não procura recursos para seu braço de saúde, mas por um sócio que tenha experiência de gestão e em novas tecnologias

● **TRANQUILO.** Do ponto de vista financeiro, a Porto Saúde tem vivido um cenário tranquilo que permite crescer. Nos nove primeiros meses do ano passado, o lucro líquido da empresa foi de R$ 255 milhões, alta de 90,3% sobre o mesmo período de 2023, e a carteira de beneficiários subiu para 641 mil, 25% a mais em um ano.

● **FORA DA CURVA.** A empresa tem mantido uma presença regional mais enxuta para controlar custos e acompanhar a sinistralidade mais de perto, em um cenário em que os custos das operadoras têm subido acima da inflação oficial. Procurada, a Porto não comentou. O Santander e o Summit Partners não se pronunciaram até ontem à noite.

● **DIVERSIFICAÇÃO.** A Porto dividiu os negócios em diferentes "empresas" em 2022 por dois motivos. O primeiro era dar maior foco a cada um deles, abrindo espaço para um crescimento mais acelerado em áreas como saúde e serviços financeiros. O segundo era dar mais visibilidade ao mercado sobre o desempenho dos negócios que vão além do seguro. Na visão da empresa, era uma condição importante para que esse desempenho passasse a contar para os cálculos sobre o valor justo das ações na Bolsa.

● **E ENTÃO...** A mesma métrica está sobre a mesa nas conversas com os fundos sobre a Porto Saúde, que representa 17% das receitas do grupo. A companhia ainda não tem definido um valor exato que desejaria que o negócio fosse avaliado, mas considera que os múltiplos precisariam ser maiores que os dos papéis da Porto listados na B3 para que a operação faça sentido. Analistas calculam que as ações da Porto hoje negociam a 8 vezes o lucro por ação esperado para este ano.

● **INVESTIMENTO.** A Vero, uma das maiores provedoras de internet no interior do País, pretende investir pelo menos R$ 150 milhões em inovação durante 2025. Parte desse dinheiro vai acelerar projetos em parceria com o Cubo Itaú, que será lançada em breve e permitirá colaboração com startups associadas ao Cubo.

● **PARCERIA.** A Vero pretende apoiar startups que possam contribuir com a melhora da eficiência, da qualidade e da oferta de novos produtos e serviços pela empresa. Um exemplo é o aprimoramento do uso de Inteligência Artificial (IA).

● **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.** A empresa quer utilizar IA generativa no processo comercial. Segundo Fabiano Ferreira, CEO da Vero, a companhia já utiliza IA no relacionamento com clientes em *call centers*. "Nós temos usado para entender melhor as necessidades do cliente, com transcrição e alocação do motivo correto da ligação", explicou ele à **Coluna**.

● **CAPITAIS.** Ferreira disse estar disposto a investir para impulsionar a operação. A Vero decidiu entrar nas capitais e brigar de frente com as grandes teles.

● **RESULTADOS.** Nos 12 meses encerrados no terceiro trimestre de 2024, a empresa teve receita líquida de R$ 1,6 bilhão e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado de R$ 839 milhões.

SOBE

Energia solar tem alta de capacidade instalada no País

BRESCO - 8/4/2014



O Brasil atingiu este mês a marca de 53 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de geração solar, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em dezembro, eram 52,1 GW. Desde 2012, o setor trouxe ao País R$ 241 bilhões em investimentos, gerou mais de 1,5 milhão de empregos "verdes" e contribuiu com mais de R$ 74,7 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

DESCE

Confiança da construção recua 1,9 ponto em janeiro

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 1/10/2024



O Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 1,9 ponto de dezembro para janeiro, para 94,9 pontos, diz a Fundação Getulio Vargas (FGV). "A percepção sobre os negócios correntes das empresas de edificações melhorou. Por outro lado, as empresas de instalações, que compõem o segmento de serviços especializados, ficaram mais pessimistas, puxando o ICST", disse Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do Ibre/FGV.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.059,32 PTS. | Dia -0,64% | Mês 3,14% | Ano 3,14%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
IRBBRASIL REON ATZ	52,51	3,77	6.250
AZZAS 2154 ON NM	33,75	1,81	9.227
ENGIE BRASIL ON NM	36,78	1,72	13.878

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
COSAN ON NM	1,33	-5,00	14.553
CVC BRASIL ON NM	1,77	-4,84	6.718
VIBRA ON NM	17,64	-4,09	18.978

TR/TRF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/12 a 26/1	0,1577	0,1969	0,6586	0,5000
26/1 a 26/2	0,1687	1,0156	0,6695	0,5000
27/1 a 27/2	0,1715	1,0622	0,6724	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.850,35	0,31	5,42	5,42
FRANKFURT - DAX	21.430,58	0,70	7,64	7,64
LONDRES - FTSE	8.533,87	0,35	4,42	4,42
TÓQUIO - NIKKEI	39.016,87	-1,39	-2,20	-2,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,64	3.182,18
	15/5/2035	7,60	2.042,18
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,61	3.937,46
PREFIXADO	1º/1/2027	15,24	782,38
	1º/1/2031	15,07	438,01
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.851,75

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	0,17	0,34	4,61	4,61
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
IPPC/SP (FIPE)	0,46	0,58	6,14	6,14

Índices de reajuste de aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0460	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR.

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI (28/01)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDB	[illegible]	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju. C. Abs.		Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	18,23	34.605	18,11	18,46	0,11
CAFÉ Nº*	MAR/25	351,80	48.526	344,10	353,50	2,35
SOJA CBOT**	MAR/25	10,48	228.044	10,41	10,58	0,08
MILHO CBOT**	MAR/25	4,91	438.274	4,83	4,91	0,16

(*) CENTS POR LIBRA-PESO (**) CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,02	-2,24	9,0
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	320,20	-1,30	21,0
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,05	0,0	19,53
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.413,4	1,43	138,05

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8698	-0,74	-5,03	-5,03
DÓLAR TURISMO	6,1030	-0,67	-5,28	-5,28
EURO	6,1240	-1,29	-4,68	-4,68
OURO (BOVESPA/ONÇA-TROY)	277,30	3,90	5,00	5,00
WTI (US$/BARRIL)	73,7000	1,07	2,83	2,83
BRENT (US$/BARRIL)	76,5400	-0,48	3,41	2,4

	US$ UNIT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0432	1,2442	0,1706
EURO	0,9591	1,0000	1,1926	0,1635
FRANCO SUÍÇO	0,9064	0,9434	1,1251	0,1542
LIBRA ESTERLINA	0,8064	0,8385	1,0000	0,1371
IENE	155,534	162,2165	193,5150	26,5330

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM EM COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE NOVA EUROPA-SP, entidade sindical de primeiro grau, regularmente registrada no Ministério do Trabalho e Emprego, inscrito no CNPJ nº 44.240.463/0001-04, com sua sede na Rua Aureliano Ricardo da Silva nº 31, centro, cidade de Nova Europa SP, pelo seu Diretor Judicialmente nomeado, como Gestor Provisório, MARCELO JOSE DE SOUZA brasileiro, casado, portador do RG 28.390.635-2 e CPF/MF 183.310.578-80, CONVOCA todos os empregados que laboram nas empresas rurais de sua base, no caso o Município de Nova Europa para participarem da realização da Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede na rua Aureliano Ricardo da Silva, nº 31, centro, cidade de Nova Europa SP, no dia 01/02/2025 às 09hs horas em primeira convocação e acaso não haja quórum suficiente, em segunda convocação às 11hs, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre as seguintes ORDENS DO DIA: a) Discussão e aprovação da proposta REATIVAÇÃO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE NOVA EUROPA junto ao CNES CADASTRO NACIONAL DE ENTIDADES SINDICAIS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, com o restabelecimento do cadastro e código sindical; b) Discussão, deliberação e aprovação do ESTATUTO SOCIAL, com a sua RATIFICAÇÃO; c) Outros assuntos de interesse da categoria profissional. Assembleia Geral Extraordinária, deliberará sobre as ordens e temas acima relacionadas. O Sindicato Profissional esclarece ainda, que outras informações acerca dos procedimentos para realização da respectiva Assembleia poderá ser solicitada em sua sede. O presente edital segue publicado em jornal de ampla circulação na base territorial do Sindicato Profissional Nova Europa/SP. Em 29 de janeiro de 2025 Marcelo José de Souza – Administrador Provisório nomeado judicialmente, conforme autoriza o artigo 49 do Código Civil.

Nova Europa/SP, 29 de Janeiro de 2025.
MARCELO JOSE DE SOUZA

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3
ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90235/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005904/2024-71

REF.: NOVAS DATAS. SESSÃO DE ABERTURA: 31/01/2025 às 09:00 h. Demais informações e condições permanecem inalteradas. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00541097242025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006663/2024-88
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90319/2024

Objeto: Freezer ultrabaixa temperatura. Total de Itens Licitados: 01 itens licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003714/2024. Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 472/2023
EDITAL Nº 9532

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P377598/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P456658/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 472/2023**, Edital nº 9532, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 470/2023
EDITAL Nº 9533

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378059/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P160335/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 470/2023**, Edital nº 9533, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO
DA CHAMADA PÚBLICA Nº 006/2022.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93 e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;
CONSIDERANDO que a licitação da Chamada Pública n.º 006/2022, SPU nº P006515/2022 cujo objeto é credenciamento com pessoas jurídicas na área de saúde para prestação de serviços e procedimentos médicos nas especialidades de Médico Neonatologista e Médico Pediatra para as Unidades da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, com a sessão de abertura realizada dia 11 de maio de 2022;
CONSIDERANDO o princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.
CONSIDERANDO a instrução de novo processo de chamamento público.
RESOLVE:
I - Revogar a Chamada Pública n.º 006/2022, por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Fortaleza, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO
DA CHAMADA PÚBLICA Nº 011/2022-SMS

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93 e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;
CONSIDERANDO que a Chamada Pública n.º 011/2022-SMS, SPU nº P006522/2022, cujo objeto é o credenciamento de pessoa jurídica da área de saúde para prestação de serviços e procedimentos médicos nas especialidades de médico intensivista, médico oftalmologista pediátrico, médico ultrassonografista, médico radiologista e médico do trabalho para as unidades da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, com a sessão de abertura realizada dia 31 de maio de 2022;
CONSIDERANDO o princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.
CONSIDERANDO a instrução de novo processo de chamamento público.
RESOLVE:
I - REVOGAR a CHAMADA PÚBLICA n.º 011/2022-SMS, por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública, haja vista os fatos relatados acima.

Fortaleza, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE REVOGAÇÃO
DA CHAMADA PÚBLICA Nº 012/2022.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições contidas no art. 49 da Lei 8.666/93 e em atenção aos preceitos da súmula 473 do Supremo Tribunal Federal – STF;
CONSIDERANDO que a licitação da Chamada Pública n.º 012/2022, SPU nº P006513/2022, cujo objeto é o credenciamento com pessoas jurídicas na área de saúde para prestação de serviços e procedimentos médicos na especialidade de médico generalista para as unidades da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, de acordo com as especificações contidas neste edital e seus anexos, com a sessão de abertura realizada dia 07 de junho de 2022;
CONSIDERANDO o princípio da autotutela, a supremacia do interesse público, bem como a conveniência e oportunidade.
CONSIDERANDO a instrução de novo processo de chamamento público.
RESOLVE:
I - Revogar a Chamada Pública n.º 012/2022, por razões de interesse público, conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Fortaleza, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Secretária Municipal da Saúde de Fortaleza

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024

Data, Hora, Local: 19.12.2024, às 09h, na sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy** - Presidente, **Mariana Senna Sant'Anna** - Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** O plano anual de Auditoria Interna proposto para o exercício de 2025, bem como o orçamento necessário para a sua implementação. **2.** As metas setoriais da área de auditoria interna atreladas à remuneração variável, para o ano de 2025. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 19.12.2024. **Conselheiros Presentes:** Rodrigo Geraldi Arruy, Gudison Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andréa de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 42.745/25-1 em 22.01.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00540987222025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007647/2024-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90280/2024

Objeto: CERCLAGEM MODELO DALL MILES ou SIMILAR. Total de Itens Licitados: 03 de itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003712/2024. Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00540946882025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006810/2024-10
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90265/2024

Objeto: Anel de vedação, abraçadeira e outros. Total de Itens Licitados: 22 itens licitados (vinte e dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003713/2024. Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN
Aviso de Abertura de Licitação - Processo nº 000150/2025 - Pregão Eletrônico nº 000001/2025

Pregão Eletrônico, tipo menor preço global do lote, para que seja firmada Ata de Registro de Preços (ARP), visando a aquisição de materiais, incluindo PVC branco, PVC PBA, PVC soldável, lacres, ferro galvanizado, ferro fundido, metal, válvulas, registros e materiais elétricos, destinados ao estoque do almoxarifado, para atendimento às equipes de manutenção, tratamento de água, tratamento de esgoto e fiscalização, contendo as características e parâmetros conforme descrito no Anexo V – Termo de Referência. O período para cadastramento de propostas é de 30 de janeiro de 2025 às 17:00hs até 17 de fevereiro de 2025 às 9 horas e 50 minutos. A Sessão Pública para abertura das propostas, lances e julgamento dos documentos de habilitação foi designada para o dia 17 de fevereiro de 2025 às 10:00 horas no sítio eletrônico do Portal CEBI de Licitações (http://arturnogueirasaegg.cebicloud.com.br/portal_licitacoes_externo_jcestilo/). Informações: e-mail compras@saean.sp.gov.br. Acesse o edital completo no site: <http://transparencia.saean.sp.gov.br/transparencia>. Artur Nogueira/SP, 28 de janeiro de 2025. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente do SAEAN.

Prefeitura de São José dos Campos

Audiência Pública

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento ao disposto no §4º, artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, comunica aos interessados para comparecerem na audiência pública para apresentação à Comissão de Finanças da Câmara Municipal e ao público em geral, da Avaliação das Metas Fiscais do 3º quadrimestre do exercício de 2024, que ocorrerá dia 26 de fevereiro de 2025, quarta-feira, às 18 horas, no Auditório Mário Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, à rua Desembargador Francisco Murilo, nº 33 - Vila Santa Luzia.

São José dos Campos, 29 de janeiro de 2025.

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 478/2023
EDITAL Nº 9531

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378368/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P237214/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 478/2023**, Edital nº 9531, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 476/2023
EDITAL Nº 9527

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378026/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P238647/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 476/2023**, Edital nº 9527, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 475/2023
EDITAL Nº 9537

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378404/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P235290/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 475/2023**, Edital nº 9537, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 474/2023
EDITAL Nº 9536

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378457/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P235340/2024, **RESOLVE ANULAR** o **Pregão Eletrônico nº 474/2023**, Edital nº 9536, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota



Maurício Benvenutti maurício@startse.com

Cinco tendências além do óbvio

Voltei recentemente da NRF, um dos maiores eventos de varejo do mundo, realizado em Nova York. Diferentemente do ano passado, em que a inteligência artificial dividiu holofotes com outros temas, neste ano ela dominou a agenda. A edição de 2025 encarou a realidade e apresentou a IA como o divisor de águas que está transformando o varejo para sempre.

Além dos insights óbvios relacionados a ganho de eficiência, melhoria da experiência do cliente, destaco cinco tendências que vão além disso:

1) A Nvidia mostrou o Omniverse, plataforma para criar mundos digitais e simular ambientes físicos em tempo real. A rede de materiais de construção Lowe's, por exemplo, criou Digital Twins das suas 1,7 mil lojas, ou seja, versões digitais de cada uma delas para simular o comportamento dos clientes diante de várias situações, como diferentes preços, layouts ou produtos. Eles desenvolvem, testam e otimizam tudo antes no gêmeo digital e implantam no ambiente físico depois.

2) Segmentar clientes é passado. Afinal, não é porque uma pessoa mora num bairro nobre que ela não pode frequentar lojas de descontos. A tecnologia atual permite a hiperpersonalização em escala, que se tornou possível não apenas por causa dos agentes de IA, mas dos multiagentes de IA. Essa é a conversa de hoje: agentes treinando agentes.

> *Para as gerações Z e Alpha, não existe mais diferença entre físico de digital, há a experiência contínua*

3) Haverá mais compras "invisíveis", pois tudo surgirá no nosso caminho com muito menos fricção. Sabe quando está calor, você passa por uma sorveteria e decide comprar um sorvete? Você não pensou em comprar isso antes de sair de casa, mas comprou. A hiperpersonalização vai criar essas "compras invisíveis", esses momentos em que a combinação em tempo real de centenas de fatores fará uma oferta aparecer para um indivíduo no exato momento em que ele está mais disposto a consumi-la.

4) Para as novas gerações, principalmente Z e Alpha, não existe mais físico e digital. O que há é uma coisa só, uma experiência contínua. Veja o "Dress to Impress" da plataforma de jogos Roblox. Milhões de usuários personalizam avatares diariamente e marcas estão começando capitalizar essa tendência oferecendo versões físicas, produtos tangíveis dessas roupas virtuais.

5) Social Commerce e Live Shopping, que são realidade no Oriente, ganham força no Ocidente. Consumidores tendem a comprar cada vez mais via rede social e lives de venda, muito em função da personalização que as redes sociais oferecem, em contraste ao e-commerce padronizado da maioria das empresas. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SÁB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Avanço da DeepSeek traz um dilema para Trump

Progresso da companhia chinesa está revolucionando o setor e constrangendo os formuladores de políticas dos EUA

ARTIGO

The Economist

Se há uma única tecnologia de que os Estados Unidos precisam para criar a "nova e emocionante era de sucesso nacional" que o presidente Donald Trump prometeu em seu discurso de posse, essa tecnologia é a inteligência artificial generativa. No mínimo, ela contribuirá para os ganhos de produtividade da próxima década, impulsionando o crescimento econômico. No máximo, impulsionará a humanidade em uma transformação comparável à da Revolução Industrial.

O fato de Trump ter apresentado no dia seguinte à posse o lançamento do "maior projeto de infraestrutura de IA da história" mostra que ele compreende o potencial. Mas o mesmo acontece com o resto do mundo e, acima de tudo, com a China. Enquanto Trump fazia seu discurso, uma empresa chinesa lançou o mais recente e impressionante modelo de linguagem ampla (LLM). De repente, a liderança dos Estados Unidos sobre a China em IA parece menor do que em qualquer outro momento desde que o ChatGPT ficou famoso.

A recuperação da China é surpreendente porque ela estava muito atrás – porque os Estados Unidos se propuseram a desacelerá-la. O governo de Joe Biden temia que a IA avançada pudesse garantir a supremacia militar do Partido Comunista Chinês (PCC). Assim, os Estados Unidos reduziram as exportações para a China dos melhores chips para o treinamento da IA e cortaram o acesso a muitas das máquinas necessárias para fabricar substitutos. Atrás de seu muro de proteção, o Vale do Silício se agita. Os pesquisadores chineses devoram os artigos americanos sobre IA; os americanos raramente retribuem o elogio.

Contudo, o progresso recente da China está revolucionando o setor e deixando os formuladores de políticas americanos constrangidos. O sucesso dos modelos chineses, combinado com mudanças em todo o setor, pode virar a economia da IA de cabeça para baixo. Os EUA devem se preparar para um mundo no qual a IA chinesa estará no seu encalço.

Os LLMs da China não são os melhores. Mas sua fabricação é muito mais barata. O QwQ, de propriedade do Alibaba, um gigante do comércio eletrônico, foi lançado em novembro e está menos de três meses atrás dos melhores modelos dos EUA.

O DeepSeek, cujo criador saiu de uma empresa de investimentos, está em sétimo lugar em um benchmark. Aparentemente, ele foi treinado usando 2 mil chips de segunda classe – contra 16 mil chips de primeira classe do modelo da Meta, que o DeepSeek supera em algumas classificações. O custo do treinamento de um LLM americano é de dezenas de milhões de dólares e está aumentando. O proprietário do DeepSeek diz que gastou menos de US$ 6 milhões.

> *A IA da China certamente seria ainda mais forte se agora voltasse a ter acesso fácil aos melhores chips, que foram proibidos por Biden*

RACIOCÍNIO. As empresas americanas podem copiar as técnicas da DeepSeek se quiserem, pois seu modelo é de código aberto. Mas o treinamento barato mudará o setor ao mesmo tempo em que o modelo estiver evoluindo. A grande novidade da DeepSeek é o seu modelo de "raciocínio" projetado para competir com um similar de última geração da OpenAI. Esses modelos conversam entre si antes de responder a uma consulta. Tal "raciocínio" produz uma resposta melhor, mas também usa mais eletricidade. À medida que a qualidade do resultado aumenta, os custos crescem.

O resultado é que, assim como a China reduziu o custo fixo da construção de modelos, o custo marginal de consultá-los está aumentando.

Se modelos de IA suficientemente bons puderem ser treinados de forma relativamente barata, eles se proliferarão, especialmente porque muitos países estão desesperados para ter seus próprios modelos. E um alto custo por consulta também pode incentivar mais modelos criados para fins específicos que produzam respostas eficientes e especializadas com o mínimo de consultas.

A outra consequência do avanço da China é que os EUA enfrentam uma concorrência assimétrica. Agora está claro que a China inovará para contornar obstáculos, como a falta dos melhores chips, seja por meio de ganhos de eficiência ou compensando a ausência de hardwares de alta qualidade com mais quantidade.

Se a China permanecer perto da fronteira, poderá ser a primeira a dar o salto para a superinteligência. Se isso acontecer, ela poderá obter mais do que apenas uma vantagem militar. Em um cenário de superinteligência, a dinâmica do "vencedor leva tudo" pode se reafirmar repentinamente. Mesmo que o setor permaneça nos trilhos atuais, a adoção generalizada da IA chinesa em todo o mundo poderá dar ao PCC uma enorme influência política, pelo menos tão preocupante quanto a ameaça de propaganda representada pelo TikTok, um aplicativo de compartilhamento de vídeos de propriedade chinesa cujo futuro nos Estados Unidos ainda não está claro.

O que Trump deve fazer? Seu anúncio sobre infraestrutura foi um bom começo. Os EUA precisam eliminar obstáculos legais à construção de data centers. Também deve garantir que a contratação de engenheiros estrangeiros seja fácil e reformar as compras de defesa para incentivar a rápida adoção da IA.

Alguns argumentam que ele também deve revogar as proibições de exportação da indústria de chips. O governo Biden admitiu que a proibição não conseguiu conter a IA chinesa. Contudo, isso não significa que não tenha feito nada. Na pior das hipóteses, a IA poderia ser tão mortal quanto as armas nucleares. Os EUA jamais enviariam a seus adversários os componentes para armas nucleares, mesmo que eles tivessem outras maneiras de obtê-los. A IA chinesa certamente seria ainda mais forte se agora voltasse a ter acesso fácil aos melhores chips.

O mais importante é reduzir o projeto de Biden sobre a "regra de difusão de IA", que definiria quais países têm acesso à tecnologia americana. Isso foi projetado para forçar outros países a entrarem no ecossistema de IA dos EUA, mas o setor de tecnologia argumenta que, ao impor a burocracia, isso fará o oposto. A cada avanço chinês, essa objeção se torna mais crível.

Se os EUA presumirem que sua tecnologia é a única opção para países como a Índia ou a Indonésia, correm o risco de exagerar. Alguns gênios da tecnologia prometem que a próxima inovação colocará novamente os EUA na frente. Talvez. Mas seria perigoso considerar a liderança dos EUA como garantida. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

C6 E C7 A fundo



Um guia para ajudar o contribuinte a entender a nova ordem tributária

CULTURA& COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



FABIO MOTTA/ESTADÃO – 27/9/2017

'Escritora ensinou a beleza mais sincera', diz o autor Valter Hugo Mãe





Marina Colasanti 1937 – 2025

Pelos caminhos da memória

Autora que morreu ontem aos 87 anos publicou mais de 70 livros e deixa obra marcada pela reflexão sobre o tempo e a intimidade

LEONARDO NETO

A escritora Marina Colasanti morreu na manhã de terça-feira, no Rio, aos 87 anos. Ao longo de sua carreira, publicou mais de 70 livros, cobrindo diferentes gêneros, da poesia aos contos, do romance aos ensaios.

O corpo de Marina será velado hoje no Parque Lage, que serviu de casa para a sua família quando chegou da Itália, em 1948. Ela era sobrinha da cantora lírica Gabriela Bezansoni, casada com o engenheiro e empresário Henrique Lage, que ergueu a casa que se tornou cartão-postal da capital fluminense. Marina escreveu sobre a casa e a sua relação com os tios no livro *Vozes de Batalha*, de 2021.

Marina Colasanti nasceu na Eritreia, em 1937, filha de pais italianos. Passou a infância em Trípoli, na Líbia, e depois mudou com a família para a Itália, terra natal de seus pais. A família chegou ao Brasil no fim dos anos 1940, no pós-guerra. Ela escreveu sobre esse período em *Minha Guerra Alheia*.

No Brasil, fez carreira primeiramente no jornalismo e, depois, como escritora e ilustradora. Dedicou boa parte da sua produção à literatura infantil e juvenil, fazendo releitura de clássicos e criando as próprias histórias. Seus livros lhe renderam muitos prêmios, incluindo nove Jabutis e o Prêmio Machado de Assis. Respeitada internacionalmente, foi indicada cinco vezes para o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da Literatura Infantil mundial.

Na última edição do Prêmio Jabuti, a escritora foi homenageada como Personalidade Literária de 2024. O seu estado de saúde não permitiu que ela viajasse do Rio para São Paulo e ela foi representada por sua filha, Alessandra Colasanti.

Marina era casada desde 1971 com o poeta Affonso Romano de Sant'Anna, que sofre de mal de Alzheimer. Teve com ele duas filhas. Além de Alessandra, Fabiana, que morreu em 2021, em decorrência de um câncer de pâncreas.

"Marina Colasanti ensinou a beleza mais sincera. Uma grandeza humana que fazia com que todos em redor tremessem de ternura. Tão triste a notícia de sua partida. Tão importante seu trabalho, seu testemunho, sua memória", afirmou ontem Valter Hugo Mãe.

A escritora Martha Medeiros também usou as suas redes sociais para lamentar a morte da autora. "Marina Colasanti fez minha cabeça com seus livros *Uma Nova Mulher* e *Mulher Daqui pra Frente*, no início dos anos 1980. De lá pra cá segui seus passos e até tive a oportunidade de dizer a ela pessoalmente o quanto ela havia sido importante na minha trajetória", escreveu a cronista. ●

LEIA MAIS SOBRE A OBRA DA ESCRITORA MARINA COLASANTI NA PÁGINA C3

Cinema Em cartaz

'Ameaça no Ar' tem defeitos, mas diverte

Com a ação se passando inteiramente dentro de um avião, filme conta a história de agente que tem de transportar preso

MATHEUS MANS

Mel Gibson é um nome de Hollywood mergulhado em polêmicas – ultraconservador, já fez declarações antissemitas e homofóbicas e foi condenado por dirigir embriagado. Ainda assim, continua emplacando projetos como diretor e estreia *Ameaça no Ar*, em cartaz nos cinemas.

Com cara de anos 1980, o longa conta a história de uma agente federal (Michelle Dockery) que precisa transportar um preso (Topher Grace). Ex-contador de um chefão do crime, ele será testemunha em um importante processo. O que os dois não esperavam era que o pequeno avião fretado pelo FBI virasse um campo de batalha após um mercenário (Mark Wahlberg) matar o piloto e tomar conta da aeronave.

Como outros filmes de ação que se passam inteiramente dentro de aviões, *Ameaça no Ar* sabe brincar com o sentimento claustrofóbico gerado pelo espaço restrito. O problema do filme, assim, não é sua concepção. O "x da questão" está em seu desenvolvimento. Para começar, o roteirista do longa, Jared Rosenberg, escreve texto repleto de artificialidades. A conta, logicamente, não fecha.

Gibson, enquanto isso, está mergulhado em um cinema ultrapassado, em que a ação é fruto de inconsequências delirantes de seus personagens. Nada é bem dirigido: as cenas de pancadaria, em que a tensão nunca é criada por conta de desfechos óbvios; a facilidade com que os personagens se adaptam ao ambiente adverso, nunca dando espaço para atuações; e a falta de cuidado com a continuidade.

Os erros de direção e roteiro de *Ameaça no Ar* perduram até o último instante, com personagens tomando decisões absurdas (ou simplesmente burras) e tudo se resolvendo facilmente. Erro de texto que poderia ser corrigido com boa direção e boas atuações, mas nem isso – Wahlberg e Grace estão caricatos enquanto a ótima Michelle Dockery desaparece em uma montanha de apatia que a engole totalmente.

Gibson, assim, passa longe dos bons trabalhos de direção que teve no passado, em títulos como *Coração Valente*, *Apocalypto* e *A Paixão de Cristo*. Vendo o resultado desse seu novo filme, e os comentários que ele anda despejando por aí, dá até um arrepio pensar em seus próximos dois projetos como diretor, voltando ao mundo de Jesus Cristo e à sua ressurreição. ●


PARIS FILMES

Michelle Dockery e Topher Grace no avião que, fretado pelo FBI, se transforma em campo de batalha

Semana do Cinema terá ingressos a R$ 10 em fevereiro

Redes de cinema como Cinemark, UCI, Cinépolis e Kinoplex se juntaram e vão realizar, no próximo mês, a Semana do Cinema, que terá ingressos a R$ 10. A novidade é bem-vinda, especialmente às vésperas do Oscar 2025, que ocorre em 2 de março: é a chance de maratonar os indicados com preços mais baixos.

A Semana do Cinema vai de 6 a 12 de fevereiro. Neste período, além dos ingressos a R$ 10, as redes vão oferecer combos de refrigerante e pipoca a preços promocionais.

Os ingressos da Semana do Cinema valem para todos os filmes em cartaz nas redes. Eles podem ser comprados diretamente nas bilheterias ou pelos canais online das salas. Neste segundo caso, o cinéfilo terá de indicar que está comprando ingressos na "Promoção: Semana do Cinema".

Quem esperar a Semana do Cinema para colocar os filmes do Oscar em dia terá a chance de assistir a filmes como *Anora*, *Nosferatu*, *Conclave* e *Wicked*, já em cartaz. Ou então *Emilia Pérez* e *O Brutalista*, que entram em cartaz em 6 de fevereiro. ●

O ursinho Paddington está de volta, nas selvas do Peru

Não é exagero dizer que a franquia *Paddington* é um grande acerto do cinema britânico. O diretor Paul King entendeu tudo ao adaptar os dois primeiros filmes e não transformá-los em histórias exageradamente infantis. É para crianças, sim, mas vai além: Paddington é simples, mas genuíno, transpirando sensibilidade. Agora, no terceiro filme, *Paddington: Uma Aventura na Floresta*, King sai de cena, mas o ursinho continua a brilhar.

Em cartaz nos cinemas brasileiros, o longa traz um complicador logo de cara: a amada Tia Lucy desapareceu nas selvas peruanas. O aviso chega por meio de uma carta enviada pela Madre Superiora (Olivia Colman) do asilo para o qual a ursa idosa se mudou. É aí que Paddington, com voz de Ben Whishaw, toma uma decisão: ele, ao lado da família Brown, partem para o Peru.

A troca na direção de Paul King pelo estreante Dougal Wilson significa uma boa queda. Percebe-se que a sensibilidade visual e narrativa do cineasta, que trocou o ursinho por *Wonka*, some. O que Wilson faz é tentar imitar o estilo do cineasta que deu o tom para o personagem, enquanto se agarra ao roteiro de Mark Burton, Jon Foster e James Lamont.

E é o roteiro que realmente segura o começo do filme na unha. Por todas as memórias criadas pela audiência com os outros dois primeiros (e impecáveis) filmes da saga, há preocupação com Paddington, sua família e até a Tia Lucy, personagem que aparece só em memórias e relances. Você naturalmente se envolve com o que está sendo contado ali.

SEM VILÕES. Ainda assim, conforme o tempo passa, pouca coisa se sobressai ou cria momentos importantes na história.

Longa agrada a crianças e adultos


COLUMBIA PICTURES

Não há um novo vilão como o de Hugh Grant – aqui, quem tenta impedir o urso de conquistar seus objetivos é Antonio Banderas em um de seus papéis mais canastrões da carreira (e olha que ele tem *A Máscara de Zorro* e *Os Mercenários* no currículo). Também não há nenhuma novidade relevante na história do urso.

Além disso, há a problemática de tratar a América Latina como se fosse uma grande selva em que as pessoas são exageradamente simples e vivem em meio a macacos. Já estamos, afinal, em 2025!

O que ajuda a fazer com que *Paddington 3* ganhe pontos, e não seja uma decepção, é o humor. Há menos ingenuidade, principalmente no que diz respeito à freira vivida por Colman (*A Favorita*). Bizarra do começo ao fim, com um sorriso forçado no rosto, a personagem faz piadas com Deus, questiona o papel das freiras no Peru e, aos poucos, vai entrando na trama de modo transformador.

A cena dentro de um avião é histórica. Ela atua como uma espécie de baliza do humor dentro da narrativa, levando os outros personagens para esse grau de comédia – que transita entre o bizarro e o infantil, mas sem deixar que tudo se torne ingênuo ou bobinho demais. O ursinho Paddington, claro, é a âncora do que foi visto anteriormente, como se fosse a conexão entre dois mundos. No final, aos trancos e barrancos, surge aquilo que todos queriam: algumas lágrimas rolam no rosto, com os sentimentos que o filme desperta sobre família, pertencimento e memória. Mesmo com outro diretor e também outra proposta, é Paddington. E é difícil não se apaixonar. ● M.M.

A COLUNA 'DIRETO DA FONTE' ESTÁ EM PROCESSO DE REFORMULAÇÃO. TEREMOS NOVIDADES EM BREVE. ACOMPANHE.

Marina Colasanti 1937-2025

Autora fez de sua literatura uma orquestra de câmara

Para a escritora, seu ofício tinha como objetivo oferecer a palavra em vários níveis, com múltiplas vozes e possibilidades de interpretação

FABIO MOTTA/ESTADÃO – 27/8/2017



Ao escrever, Marina queria 'deixar coisas em aberto, surpreender'

Continuação da página C1

IVANI CARDOSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Marina Colasanti nunca se perdeu. Ela confessou certa vez que não esperava sucesso retumbante, tapetes vermelhos ou estar nas listas dos mais vendidos. Quando deixou o ateliê de gravura em metal pela máquina de escrever, desejava que a nova profissão fosse tão acolhedora e prazerosa quanto a que havia abandonado por ela. E foi o que aconteceu.

Foi a partir da publicação de *Eu Sozinha* que ela se sentiu escritora, indo da prosa à poesia, passando pelos contos de fadas, ensaios e literatura infantojuvenil. Nos últimos tempos lia mais do que escrevia: "Sempre desejei ser artista e a escrita como eu faço, a que me interessa, que não é só contar uma história, é a arte da palavra. Li muito na infância, na guerra, e ficou essa impossibilidade de viver sem livro. Não sei viver sem ler e, possivelmente, não sei viver sem escrever. A minha relação com a vida é através da escrita", disse em uma entrevista feita na época em que celebrou 80 anos.

Marina se dizia uma cidadã do mundo, porque se considerava estrangeira em qualquer canto: "Nascida na Eritreia, nunca fui plenamente africana, quando vou à Itália os locais farejam alguma estranheza e já não me consideram dos seus, nunca fui totalmente brasileira. Pode ser que esse esforço de adaptação, essa necessidade de apreender o outro, tenha me ajudado na escrita. Mas não tenho nenhuma certeza disso".

Da morte, não tinha medo, sabia que era a ordem natural das coisas e nem queria viver muito: "Não me queixo: acho minha idade ótima. Não tenho medo da morte, não quero viver muito. A cara era mais bonita antes, mas está bem assim".

ESCOLHAS. Olhar para trás e contemplar o que fez era uma espécie de exercício para confirmar as escolhas: "O que quero é emocionar, fazer pensar, deixar coisas em aberto, surpreender. Não quero dar o que querem porque isso não vai acrescentar nada: vai ser o que já conhecem. Quero dar literatura, ou seja, a palavra em vários níveis, contos com várias possibilidades de interpretação".

Durante uma entrevista ao escritor Afonso Borges, no programa *Sempre um Papo*, se preocupou em justificar a ponta de pessimismo que também fazia parte de seu ser. Dizia que não podia apoiar um otimismo que não sentia. "Também não sou pessimista. Sou um ponto de interrogação."

Para os críticos, a obra de Marina sempre se manteve em um patamar de qualidade, sem declínios, o que explica o reconhecimento com tantos prêmios. "Claro que é muito gratificante, mas eu nunca trabalhei especificamente para isso. Minha motivação sempre foram as ideias, os textos, os livros, eles sempre se impuseram. Nunca escrevi motivada por modismos. Os meus temas não são passageiros."

A escritora e o poeta Affonso Romano de Sant'Anna conseguiram uma parceria afinada de amor e trabalho, mesmo com formações opostas. "Acho que a influência se deu mais no plano das ideias, o que é extremamente positivo para um casal de escritores. E no plano da cumplicidade, nas leituras compartilhadas, na fusão proporcionada por tantos anos de amor", comentou.

A liberdade de criação é um dos seus grandes legados para a nova geração de escritores. Para ela, a literatura sempre foi o espaço mais livre, quando não se trabalha para as arquibancadas. E sentia que o essencial era ter conseguido chegar ao coração das pessoas em algum momento. "O mundo é muito grande e são muitos corações. Se eu cheguei a alguns desses, já é um luxo enorme. Por isso tenho um forte sentimento de gratidão, que cresce à medida que eu chego ao fim."

A paixão pela poesia também marcou sua trajetória. "Dando na mamadeira das crianças poesia, ela fica para sempre, vai se tornar um leitor de poesia. Os meus livros de poesia infantil são os menos adotados porque os professores não são leitores de poesia. A poesia infantil é isca, anzol na qual a criança vai ficar atada para sempre."

Ao lançar a biografia *Minha Guerra Alheia*, disse que gostaria que seu trabalho fosse lido como um diálogo com tudo: "Cada livro é um elo da longa corrente. Estou regendo e tocando cada um dos instrumentos de uma orquestra de câmara em busca de um único som". A partir de agora é silêncio, mas as palavras ficarão para sempre. ●

Seis livros fundamentais

● **Eu Sozinha**
Retrato da solidão em narrativa que mistura passado e presente e procura tratar a solidão como companheira (Global)

● **Mais Longa Vida**
Investigação sobre a alma e a intimidade, com referências às poesias italiana e luso-brasileira (Record)

● **Minha Guerra Alheia**
Relato da infância da autora, nascida dois anos antes da Segunda Guerra Mundial (Record)

● **Mais Classificados e Nem Tanto**
Coletânea de contos, crônicas, poesias e prosas para o público infantojuvenil. Ilustrações de Rubem Grilo (Galera)

● **A Disponibilidade da Alma**
A celebração da trajetória da autora com textos dos 50 anos de carreira: contos, minicontos, poemas, crônicas, ensaios e entrevistas (FTD)

● **Hora de Alimentar Serpentes**
Relatos breves, "como picadas de serpentes" para falar do convívio com o Brasil (Global)

Livros para crianças evitavam lições e didatismo

A obra infantil de Marina Colasanti tem a marca de uma autora preocupada em não imbecilizar as crianças. "Crianças não têm inteligência incompleta, elas só são crianças. Nunca desejei de modo algum educar ou informar crianças, não de maneira didática. Odeio essa mania de falar tudo no diminutivo, não é a minha cara. Não sou edulcorante. Gosto de falar de igual para igual com as crianças. Jamais utilizaria a literatura como veículo para ministrar ensinamentos. Eu nunca escrevi 'para adultos' nem 'para crianças'. Escrever é o meu fazer."

Nas entrevistas, incentivava muito a leitura para as crianças e reforçava: "livros, não posts". Sem ser conservadora, aceitava que as novas tecnologias sempre existirão, mas não gostava de ver quase todos os contatos intermediados por mídias. "Gostaria que as crianças soubessem, ou nunca se esquecessem, do valor do contato humano direto, sem intermediários. O poder do encontro, essa tecnologia tão fundamental quanto primitiva."

POESIA. A paixão pela poesia também marcou sua trajetória. "Poesia é sempre paralela ao resto da minha produção e, mais que tudo, exige longa decantação. O poeta precisa se assumir. E assumir a vida. Se a poesia não é reflexão sobre a vida, se não é filosofia, não é nada."

A escritora destacava que a poesia deve fazer parte da infância, desde sempre: "Dando na mamadeira das crianças poesia, ela fica para sempre, vai se tornar um leitor de poesia. No Brasil, não se consome muita poesia. Os meus livros de poesia infantil são os menos adotados porque os professores não são leitores de poesia e não sabem trabalhar poesia. A poesia infantil é isca, anzol no qual a criança vai ficar atada para sempre".

A isca, no seu caso, foi um jornal italiano infantil que publicava na primeira e na última páginas histórias em quadrinhos – mas, em vez de balões, eram utilizadas legendas metrificadas e rimadas. "De ver tanto esse formato eu comecei a fazer os primeiros poemas", revelou em uma entrevista. ● I.C.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O futuro não perdoa

Data estelar: Lua Nova em Aquário

Teoricamente, Aquário é o signo que simboliza nossa humanidade ideal, todos unidos por laços de cooperação e solidariedade, estabelecendo sinergias de acordo com as necessidades, cientes de que a soma da união das almas e corpos é sempre maior do que o resultado matemático.

O mapa do Brasil tem seu ascendente em Aquário, de onde vem a ideia, simbólica também, de que aqui seja o país do futuro, e essa é a pura verdade, porque aqui tem uma concentração de boas pessoas que não se encontra em outros lugares do planeta.

O futuro não perdoa e nossa humanidade, apesar dos retrocessos temporários, continua construindo uma civilização de boas pessoas, e Brasil é o berço da necessária miscigenação que os tecnocratas detestam, mas que o mundo espiritual promove e protege. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A interlocução é fundamental, mesmo que haja coisas duras para serem ditas e ouvidas. A interlocução é fundamental porque faz com que as pessoas se sintam valorizadas e, como resultado, fiquem muito bem dispostas.

TOURO 21-4 a 20-5

Use seu discernimento para reconhecer qual seria a atitude certa para enfrentar os acontecimentos, e aproveitar as oportunidades que se apresentam. Sem discernimento, você corre o risco de se precipitar e errar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O tempo de radicalismo está à caminho, mas precisa ser administrado com sabedoria, porque por enquanto seria melhor continuar preservando as coisas como estão do que se precipitar em chutar o balde. Melhor não.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Qualquer tipo de alegria vale a pena, desde que não dependa do sofrimento alheio, o que seria bastante perverso. A alegria, quando verdadeira, contagia a todas as pessoas com que entra em contato. Essa é a prova.

LEÃO 22-7 a 22-8

As pessoas boas existem, mas não ganham destaque nas notícias nem tampouco são percebidas tão claramente quanto as pessoas que se dedicam a intoxicar o mundo com maldade. Mantenha sua mente atenta, pessoas boas existem.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Fazendo a coisa certa você colherá frutos deliciosos nesta parte do caminho, e dessa vez não será difícil reconhecer o que seria fazer a coisa certa, porque o cardápio de possibilidades convergiu em poucas alternativas.

LIBRA 23-9 a 22-10

A generosidade nem sempre compensa de imediato, mas como é um sentimento do coração teria de ser desempenhada com o maior desapego possível pelos resultados, e a alma humana ainda não está preparada para isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Desde que suas intenções sejam livres de vieses negativos, você obterá sucesso em seus empreendimentos. É importante que suas intenções sejam as melhores possíveis, isto é, que beneficiem não apenas a si.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Todas as palavras são mágicas e perfeitas, porque evocam sentimentos e atualizam imagens de situações distantes. Tenha isso em mente para escolher bem as palavras que utilizar nesta parte do caminho. Importante.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Se você tem algum plano concreto, este é o melhor momento possível para o colocar em marcha, sob os auspícios do céu e da sua boa vontade, porque ela não pode faltar em momento algum. O céu ajuda a quem se ajuda.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Ainda que sua alma continue inserida num cenário de alta complexidade, rodeada de pessoas de diversos tipos e intenções, mantenha seu coração puro, isto é, preserve a sinceridade a respeito do que pretende obter.

PEIXES 20-2 a 20-3

Nem sempre surgem boas oportunidades das coisas ruins, mas agora é o caso de você fazer das tripas coração e não se demorar naqueles sentimentos que derrubam sua alma, e seguir em frente com suas pretensões.

Música

Lady Gaga anuncia para março seu sétimo álbum, 'Mayhem'

Novo título, já em pré-venda no site da cantora, terá 14 músicas, duas delas feitas em parceria com Bruno Mars

Lady Gaga empolgou os fãs na segunda, 27, ao anunciar o lançamento de seu sétimo álbum de estúdio. Com divulgação em várias cidades dos Estados Unidos, a artista revelou que o nome do disco será *Mayhem*.

A data de chegada do álbum às plataformas é 7 de março. O trabalho, que já está em pré-venda no site da cantora, terá 14 músicas, incluindo *Disease* e *Die with a Smile*, feitos em parceria com Bruno Mars.

Um novo single deve ser lançado no dia 2 de fevereiro, para divulgar o projeto, durante os comerciais da cerimônia do prêmio Grammy. O álbum mais recente da cantora e compositora é *Harlequin*, do ano passado, trilha sonora inspirada no filme *Coringa: Delírio a Dois*, no qual ela atuou ao lado de Joaquin Phoenix. ●

JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



Novo single sai no dia 2/2

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Ciúme tem raízes mais no egoísmo do que no amor"* **Henry Longfellow**

Eufrázio



Roberto DaMatta

A faixa e a Bíblia: posse e inauguração

As etapas que legitimam a investidura de um cidadão como presidente são semelhantes nas democracias; há uma eleição e um eleito. Mas entre a vitória nas urnas, que termina um ciclo competitivo e agressivo, e o cargo de supremo magistrado da nação há diferenças que a comparação dos seus aspectos expressivos ou simbólicos revela.

Por que nós, pós-modernos guiados pela racionalidade tecnológica e implacabilidade dos mercados, investimos num processo ritual tão elaborado para investir num candidato numa presidência? Num regime aristocrático ou autocrático, não há disputas. Mas nas democracias a disputa requer pompa e circunstância, ritual que, como estamos experimentando, não garante muita coisa.

A "reinauguração" de Donald Trump mostra como nos EUA e no Brasil esses ritos de passagem, que atam uma pessoa ao papel social mais importante de uma nação, exibem concepções diferenciadas de poder e política. Nos EUA, o rito se faz numa "inauguração"; no Brasil, numa "posse". Dir-se-ia que estamos procurando chifre em cabeça de cavalo, mas o fato é que "posse" remete a apropriação e "inauguração" acende uma história. Algo com início, meio e fim até agora – advirto – indiscutível. É diferente da "posse" que sugere uma mestiçagem do cargo pela pessoa.

No Brasil, a posse tem dois momentos. O primeiro no Congresso em que o eleito discursa e assina – o assinar ritual é um índice de elitismo e de poder supremo, porque o País ainda tem quem não saiba assinar o nome. No americano é um gesto de arrogância neofascista.

No rito nacional, a segunda fase ocorre no Palácio do Planalto, quando o presidente "sobe" a rampa e recebe a faixa presidencial do magistrado que deixa o cargo. Há, pois, um lado impessoal com ênfase no jurídico-burocrático no Congresso; e um lado pessoal quando os presidentes se encontram, cumprimentam-se e, numa curiosa intimidade, trocam a faixa.

A inauguração americana tem um só ato: o juramento e o discurso-pregação. As atenções se voltam para o novo mandatário, e não há passagem de símbolos de poder, numa sugestão de um absolutismo implícito da presidência. O que, aliás, testemunhamos com a inauguração que Trump transforma em posse.

Chama atenção que nos EUA o centro da solenidade seja um juramento de fidelidade à Constituição numa Bíblia e, no Brasil, o direito de ostentar uma faixa consagrada. No caso americano, a mão direita sobre o livro sagrado insinua que o "número 1" seja pastor e comandante em chefe ou, quem sabe, um caudilho. No caso brasileiro, a penetração numa faixa que representa a República sugere uma apropriação física.

Em 20 de janeiro, vimos Trump passando por um ritual cívico-religioso puritano, feito de palavras e promessas que ele está revolucionando. Uma America somente para americanos é uma negação da história e da ética dos Estados Unidos. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luisa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3DWextg

Oração a Nossa Senhora
Capitais de Alagoas e Bahia
Tu e ele
Lindos; formosos
Sinais de umidade
Lento; demorado
Severidade; precisão
Selo de qualidade total
Matemática (abrev.)
Aquele que luta pela preservação do meio ambiente
Cientista que estuda o céu
Parte do tubo digestivo
Raiz servida frita nos bares
Sucede ao "H"
Construiu a Arca (Bíblia)
(?) caseiro, bebida hidratante
Ari Toledo, humorista
Ritmo do hip-hop
N O E
Mostrar-se alegre
Considera bom
Essa, em espanhol
Animal do trenó do Papai Noel
Conversa (pop.)
Ruidosa; barulhenta
Fecho plástico para selar postais
Opõe-se a "contras"
Tecla de calculadora
Patinhas, em relação a Donald (HQ)
Muito bom; excelente
Caixa do sorveteiro
Nascido sob o 5º signo (Astrol.)
Capital da Espanha
A parte mais gordurosa do leite
Recipiente para flores
Bobo; ingênuo
Marisa Orth, atriz paulistana
Avalia os custos (de obras)
Divisão de espetáculo de balé
A primeira nota musical
Interjeição de surpresa
Oferece; dea
Mau, em inglês
Morada dos deuses (Mit.)
Açude do Ceará
Filho de Homer Simpson (TV)
Osso do antebraço
Afirmativa

BANCO 3/bad — esa. 4/part — orça — oros. 5/lacre — motos.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o filme de Baz Luhrmann que popularizou o paso doble.

Abona.	1		1	2	3	4	1
Acatar.	1	5		3	6	1	7
Antiga cidade grega.	8	2	3		9	3	1
Abalar.	10	1	5	11		3	7
Instrumento de percussão de orquestras sinfônicas.	6	3	12	9		13	8
Aquele que anseia beber água.	10	14	15	14		6	8
A carga do revólver.	12	11	13	3		16	8
Preocupado; cismado.	17	7	3	2		15	8
Animal criado na carcinicultura.	5	1	12	1		16	8
Ácido (?): o vinagre (Química).	1	5	14	6	3		8
"O (?) de Promessas", filme.	9	1	17	1	15		7
Idiotice; estupidez.	4	8	6	3	10		8
Continente com a 2ª maior renda per capita.	8	5	14	1	13		1
(?) Pessoa, cavaleiro brasileiro.	7	8	15	7	3		8
Sucesso de Leoni (MPB).	17	1	7	8	6		10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3Cd5ym5

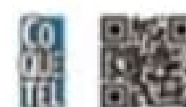
Nível Fácil

	1		2		5		4	
5	6		3		4		8	2
9								7
7	8						9	5
2	9						7	1
1								3
8	5		7		1		6	4
	2		8		6		1	

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio



RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (*centro*), durante cerimônia de sanção do projeto de lei complementar da reforma tributária

'Estadão' traz um guia simples para ajudar contribuinte a entender nova ordem tributária

Regulamentação dá início de fato à reforma tributária

A reforma tributária deu, na quinta-feira, último dia 16, um passo importante para entrar na vida prática dos brasileiros, com a sanção do primeiro dos dois projetos de sua regulamentação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A primeira regulamentação da reforma tributária traz as principais regras de funcionamento do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, afirmou que, nos próximos dias, o governo vai divulgar a futura alíquota padrão do novo IVA – que, segundo ele, deve ficar em torno de 28%. Se confirmada, deve ser maior alíquota de IVA do mundo, de acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O ranking global é liderado pela Hungria, que tem uma taxação de 27%.

O sistema de impostos no Brasil já foi batizado de "manicômio tributário", por conta da sua complexidade e da extrema dificuldade de ser entendido. A necessidade de uma reforma nesse sistema vem sendo discutida há décadas, mas só em 2023 um texto, na forma de Proposta de Emenda Constitucional (PEC), ganhou força para ser votado e acabou sendo aprovado definitivamente no Congresso no fim daquele ano — e, em 2024, foi a vez de começar a ser regulamentado, com a tramitação de dois projetos na Câmara e no Senado.

A ideia principal da reforma não é fazer com que as pessoas e empresas paguem menos impostos. É principalmente simplificar o processo, criando melhores condições para um crescimento econômico sustentável, de longo prazo.

A avaliação unânime dos especialistas é de que essa não foi a reforma ideal, mas a possível, dadas as complexidades políticas enfrentadas.

Veja abaixo os principais pontos da reforma tributária:

IMPORTÂNCIA DA REFORMA. O sistema de cobrança de impostos no Brasil é considerado um dos mais caóticos do mundo. Temos impostos federais, estaduais e municipais, cada um com regras próprias, com alíquotas diferentes dependendo do Estado ou do município, cobrados de forma cumulativa (em cascata) durante todas as etapas da cadeia de produção, o que encarece tudo o que é fabricado e torna todo o processo muito burocrático.

As empresas precisam manter verdadeiros exércitos de funcionários para dar conta dos problemas tributários, que volta e meia vão parar na Justiça e acabam incentivando a sonegação. A ideia da reforma é simplificar essa cobrança, criar regras unificadas, que todos possam entender, o que deve reduzir significativamente os custos das empresas e melhorar esse cenário de judicialização e sonegação. No longo prazo, isso deve acabar favorecendo investimentos e o crescimento econômico.

COMO VAI FUNCIONAR. A reforma aprovada no Congresso unifica cinco impostos sobre consumo, que incidem sobre todos os produtos e serviços: os federais IPI, PIS e Cofins, o estadual ICMS e o municipal ISS. Eles serão substituídos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, ou seja, dividido em dois: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, federal) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, estadual e municipal).

Esses dois novos impostos terão regras uniformes em todo o País, o que vai acabar com a confusão dos impostos diferentes dependendo do local em que cada produto ou serviço é fabricado ou oferecido. Além disso, também será criado um Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros e bebidas alcoólicas.

Eufrázio

MEXIDA NOS IMPOSTOS

Reforma tributária simplifica a cobrança de impostos no País

Simplificação tributária
Como ficariam os impostos com a reforma que é discutida no Congresso

FEDERAIS

- **IPI** (IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS)
- **IRPJ** (IMPOSTO DE RENDA SOBRE PESSOA JURÍDICA)
- **COFINS** (CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL)
- **IRPF** (IMPOSTO DE RENDA SOBRE PESSOA FÍSICA)
- **PIS** (PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL)
- **IOF** (IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS)
- **CIDE** (CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO)

CONTRIBUIÇÃO SOBRE BENS E SERVIÇOS (CBS)*

ESTADUAIS

- **ICMS** (IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS)
- **ITCMD** (IMPOSTO DE TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOAÇÃO)
- **IPVA** (IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES)

IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS (IBS)

MUNICIPAIS

- **ISS** (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS)
- **IPTU** (IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO)
- **ITBI** (IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS)

*HAVERÁ TAMBÉM UM IMPOSTO SELETIVO, COBRADO COM A FINALIDADE DE DESESTIMULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS PREJUDICIAIS À SAÚDE OU AO MEIO AMBIENTE, COMO CIGARRO E BEBIDAS ALCOÓLICAS

IVA no mundo
Alíquotas nos países em 2024

EM PORCENTAGEM

BRASIL	28**
HUNGRIA	27
DINAMARCA	25
NORUEGA	25
SUÉCIA	25
FINLÂNDIA	24
GRÉCIA	24
ISLÂNDIA	24
IRLANDA	23
POLÔNIA	23
PORTUGAL	23
ITÁLIA	22
ESLOVÊNIA	22
ESTÔNIA	22
BÉLGICA	21
REP. CHECA	21
LETÔNIA	21
LITUÂNIA	21
ESPANHA	21
HOLANDA	21
ÁUSTRIA	20
FRANÇA	20
ESLOVÁQUIA	20
REINO UNIDO	20
CHILE	19
COLÔMBIA	19
ALEMANHA	19
TURQUIA	18
ISRAEL	17
LUXEMBURGO	17
MÉXICO	16
NOVA ZELÂNDIA	15
COSTA RICA	13
AUSTRÁLIA	10
JAPÃO	10
COREIA DO SUL	10
SUÍÇA	7,7
CANADÁ	5

**ESTIMATIVA DO SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA, BERNARD APPY

Cesta básica nacional
Projeto de regulamentação sancionado por Lula

PRODUTOS

- ARROZ
- LEITE
- LEITE EM PÓ
- SAL
- MATE
- FÓRMULAS INFANTIS
- MANTEIGA
- MARGARINA
- FEIJÕES
- CAFÉ
- ÓLEO DE BABAÇU
- FARINHA DE MANDIOCA E TAPIOCA
- FARINHA DE MILHO
- GRÃOS DE MILHO
- FARINHA DE TRIGO
- AÇÚCAR
- MASSAS ALIMENTÍCIAS
- PÃO FRANCÊS
- GRÃOS DE AVEIA
- FARINHA DE AVEIA
- CARNES BOVINA, SUÍNA, OVINA, CAPRINA E DE AVES E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (EXCETO FOIE GRAS)
- PEIXES E CARNES DE PEIXES (EXCETO SALMONÍDEOS, ATUNS; BACALHAUS, HADOQUE, SAITHE E OVAS E OUTROS SUBPRODUTOS
- QUEIJOS TIPO MOZARELA, MINAS, PRATO, QUEIJO DE COALHO, RICOTA, REQUEIJÃO, QUEIJO PROVOLONE, QUEIJO PARMESÃO, QUEIJO FRESCO NÃO MATURADO E QUEIJO DO REINO
- MASSAS COM BAIXO TEOR DE PROTEÍNA PARA PESSOAS COM AMINOACIDOPATIAS, ACIDEMIAS E DEFEITOS DO CICLO DA URÉIA
- FÓRMULAS DIETOTERÁPICA

OBS.: NÃO INTEGRAM FORMALMENTE A CESTA, MAS TAMBÉM TERÃO IMPOSTO ZERO: OVOS, PRODUTOS HORTÍCOLAS, FRUTAS FRESCAS, REFRIGERADAS OU CONGELADAS, PLANTAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA, RAÍZES E TUBÉRCULOS E COCOS

FONTE: OCDE/INFOGRÁFICO: ESTADÃO

E OS OUTROS IMPOSTOS. Até o momento, foram contemplados apenas os impostos sobre o consumo. O governo afirmou que irá enviar ao Congresso em 2025 um projeto de reforma para a renda, como os Impostos de Renda da Pessoa Física e da Pessoa Jurídica, por exemplo. Outros impostos continuarão existindo separadamente, como o federal Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), os estaduais Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) e Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e os municipais Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

COMO FUNCIONA O IVA. O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é um tipo de imposto adotado hoje em cerca de 170 países. Sua principal característica é não ser cumulativo — ou seja, é cobrado apenas em cima do que foi agregado em cada etapa da cadeia de produção de um bem ou serviço, excluindo o que já foi pago nas etapas anteriores. Evita, assim, a chamada tributação em cascata, que tanto encarece, burocratiza e judicializa a produção no atual sistema tributário brasileiro.

QUAL É A ALÍQUOTA DO IVA. Segundo disse, no dia 16, o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy: "A projeção dos dados que temos hoje apontam para alíquota de 28%; não quer dizer que será essa".Se confirmada, deve ser maior alíquota de IVA do mundo, de acordo com OCDE. Hoje, o ranking global é liderado pela Hungria, 27%. A Câmara estipulou um teto para a alíquota do IVA em 26,5%. Caso o porcentual fique acima desse limite, o governo deverá propor a retirada de benefícios tributários concedidos a setores contemplados em regimes especiais. Segundo Appy, essa questão só terá de ser revista em 2031.

'IMPOSTO DO PECADO'. A regulamentação institui as regras do Imposto Seletivo, também chamado de "imposto do pecado", que sobretaxa itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente. Cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, veículos (inclusive os elétricos), jatinhos, embarcações, apostas online (bets) e extração mineral serão tributados.O governo ainda irá enviar ao Congresso o projeto que define as alíquotas do "imposto do pecado". Appy disse que o envio "deve ocorrer nos próximos meses, mas não tem prazo ainda".

IMÓVEIS. O novos IBS e CBS vão recair basicamente sobre


SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO-8/5/2024

Perspectiva
A avaliação unânime dos especialistas é de que essa não foi a reforma ideal, mas a possível, dadas as complexidades políticas enfrentadas

atividades entre empresas, mas as pessoas físicas serão tributadas em operações imobiliárias caso os rendimentos obtidos com a locação superem R$ 240 mil por ano e o proprietário tiver mais de três imóveis. No caso da venda, serão tributadas pessoas físicas que vendam mais de três imóveis em um ano ou mais de um imóvel adquirido nos últimos cinco anos.

A alíquota sobre a locação terá um desconto de 70% em relação à alíquota padrão. Já a que incide sobre a venda terá um desconto de 50%.

CESTA BÁSICA E CASHBACK. O texto sancionado por Lula lista os itens da cesta básica nacional, que terá imposto zero. Há ainda uma lista de alimentos com alíquota reduzida – ou seja, com desconto de 60% em relação à padrão. Entre eles estão pão de forma, extrato de tomate, crustáceos, mel, óleo de soja, milho e canola.

A nova lei também regulamenta o cashback, devolução de parte dos tributos para a população de baixa renda. Nas contas de luz, água e esgo-

Maior IVA do mundo
Se confirmada a previsão do secretário Bernard Appy, o IVA terá alíquota de 28% e será a maior do mundo

to, gás e telecomunicações, a devolução será integral na tributação federal e de pelo menos 20% na tributação de Estados e municípios, que poderão aprovar leis locais com maior devolução de tributos. Nos demais produtos e serviços, a devolução será de 20% da CBS e do IBS.

PROFISSIONAIS LIBERAIS. Profissionais liberais de 18 categorias, como advogados, personal trainer, arquitetos e veterinários, serão tributados com uma alíquota 30% inferior à alíquota padrão. As academias também obtiveram a redução. Profissionais da área de saúde, como médicos e dentistas, e de educação têm um desconto maior, de 60% em relação à alíquota padrão.

MEDICAMENTOS E PLANOS DE SAÚDE. O texto aprovado pela Câmara retoma a lista com os medicamentos com imposto zero. O Senado havia retirado a lista e determinado que o rol de medicamentos isentos deveria ser instituído por uma nova lei complementar.

O relator Reginaldo Lopes rejeitou esse dispositivo e restabeleceu o anexo aprovado pelos deputados com 383 medicamentos com imposto zero. Novas inserções que tenham baixo impacto na alíquota padrão (de até 0,02 ponto) poderão ser feitas por ato do Poder Executivo. Para produtos que tenham impacto superior, será necessário tramitar um novo projeto de lei no Congresso.

A regulamentação também autoriza que as empresas se creditem de gastos com planos de saúde coletivos previstos em convenção oferecidos a funcionários. Já os planos de saúde de animais domésticos, os pets, contam com alíquota reduzida em 30%.

NANOEMPREENDEDOR E MOTORISTAS DE APP. A regulamentação também institui a figura do nanoempreendedor, cuja renda não pode passar de R$ 40,5 mil por ano. Eles serão isentos de IBS e CBS.

Durante a tramitação no Senado, foi acatada uma emenda que muda a receita bruta para motoristas de aplicativos, passando a considerar como receita bruta dos motoristas 25% do valor bruto mensal recebido.

CARGA TRIBUTÁRIA. A ideia da reforma é ser "neutra", ou seja, não aumentar e nem diminuir a carga tributária. Dessa forma, é provável que alguns produtos ou serviços fiquem mais caros, por conta de um imposto maior, e outros fiquem mais baratos. Na média, a ideia é que se pague a mesma coisa de hoje.

QUANDO ENTRA EM VIGOR. A reforma tem um prazo de implementação longo. A transição da CBS federal, que substituirá o IPI e o PIS/Cofins, se inicia em 2026, em forma de teste, com alíquota de 0,9%, mas já a partir de 2027, a nova contribuição será totalmente implementada.

Já a transição do IBS, estadual e municipal, é bem mais longa. O novo imposto terá alíquota de apenas 0,1% no período de teste de 2026 a 2028, e a sua implementação total só ocorrerá em 2033, seguindo um cronograma gradativo, mas com um grande ajuste repentino de 60% no final. ●

Moda *Primavera 2025*

Dior une sonhos de 'Alice no País das Maravilhas' e feminismo em coleção

DIOR/LAURA SCIACOVELLI



Algumas peças são volumosas, como os vestidos drapeados e plissados de tule; outras, estruturadas e bem definidas, construídas com a alfaiataria de alta-costura da marca

Embora lúdico, conceito traz símbolos de épocas passadas reinterpretados sob um contexto de total liberdade criativa

ALICE FERRAZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PARIS

Desde que assumiu a direção criativa da Dior e apresentou sua primeira coleção em 2016, a italiana Maria Grazia Chiuri tem a mulher como o inabalável fio condutor de seu trabalho. Chiuri foi a primeira mulher a assumir a direção da maison francesa em 70 anos de história e, a cada estação, explora ideias de feminino.

Seu feminismo é extremamente particular, sem cair em repetições. A cada temporada, Maria Grazia propõe novas conversas sobre a multiplicidade feminina. Em seu desfile de alta-costura de primavera 2025, apresentado na segunda-feira, 27, durante a semana de moda de Paris (dedicada à vertente mais luxuosa, artesanal e exclusiva da moda, a haute couture), não foi diferente.

Para esta estação, a Dior propõe uma viagem semelhante à de *Alice Através do Espelho*. A sequência de *Alice no País das Maravilhas*, escrita por Lewis Carroll e publicada em 1871, na qual a personagem atravessa um espelho e é transportada para um mundo fantástico, é citada no texto da coleção. A ideia, segundo a marca, é "se mover em total liberdade". A moda surge como um sonho que "permite o acesso a outra realidade, dominada por constantes mutações de significado".

O conceito, embora lúdico, tem raízes fincadas na história da moda, trazendo símbolos e vestimentas de épocas passadas reinterpretados sob um contexto de total liberdade criativa. A transformação, algo inerente à moda, é uma constante ao longo do desfile. "Uma série de encontros imprevisíveis no País das Maravilhas, onde o aqui e agora brincam continuamente de esconde-esconde, como se um ser em constante evolução estivesse descobrindo, a cada movimento – durante este tempo em constante transformação da moda –, recomposições tão efêmeras quanto fantásticas", define a marca.

FORMAS. Criando paralelos com a história de Lewis Carroll, as silhuetas da coleção se dividem entre extremos. Algumas são volumosas e "gigantes", como nos vestidos drapeados e plissados de tule e organza, que envolvem o corpo com formas orgânicas e transparências diáfanas. Outras são estruturadas, próximas ao corpo e muito bem definidas. Essas últimas são construídas com peças da irretocável alfaiataria de alta-costura Dior, sempre um dos pontos de destaque nos desfiles de couture da marca.

No entanto, cada um dos looks que cruzaram a passarela, independentemente de seu volume – ou da falta dele –, traz, à sua maneira, linhas inspiradas na silhueta trapezoidal conhecida como Trapèze line. O estilo, pautado por roupas que criam desenhos inspirados na forma geométrica de um trapézio, foi lançado pela Dior em 1958, pelo então diretor criativo Yves Saint Laurent.

A Trapèze line traz à coleção um elemento histórico diretamente dos arquivos da maison Dior, mas não é a única referência de Maria Grazia ao passado. Outro destaque do desfile ficou por conta dos looks criados a partir de crinolinas "em sua versão moderna e prática", segundo a marca. Tais elementos, que surgiram no início do século como armações – algumas feitas até mesmo de aço – para dar estrutura aos volumosos vestidos da época, foram reimaginados por Maria Grazia. Na alta-costura Dior, as crinolinas não são pesadas; muito pelo contrário. As estruturas ganham destaque nos looks, recobertas por delicadas flores de tecido, babados, franjas e tules. Esses materiais se repetem na coleção, ao lado de rendas quase impalpáveis, plumas feitas de organza e detalhes metalizados pontuais.

AURA. A mulher de Maria Grazia, nesta temporada de alta-costura, vem cercada por uma aura de sonho, algo que faz parte do universo couture. Mesmo assim, o visual geral da coleção não remete a uma "princesa dos contos de fada". Ela pode até ser "uma mulher-flor" ou "uma mulher-pássaro", em referência às plumas e pétalas que recobrem os vestidos, mas é também a mulher "moicano punk que quer alcançar os céus". Esse símbolo de rebeldia, usado pelo movimento de contracultura inglês dos anos 1990, parece estar ali para lembrar que, no universo de Chiuri, feminilidade e força andam sempre juntas.

Nos pés, outro símbolo dessa consciência contemporânea da diretora sobre a mulher: os sapatos que riscaram a passarela da tenda montada no Museu Rodin, local tradicional de seus desfiles couture, eram todos de salto baixíssimo. Extremamente opulentos, como pede a alta-costura, com aplicações de pétalas, amarrações que se estendiam até os joelhos e brilho, mas sempre próximos ao chão, trazendo estrutura e firmeza para os passos da mulher contemporânea.

Como pano de fundo para seu show, Maria Grazia Chiuri, como já é de costume, escolheu destacar o talento de uma artista mulher. Essa prática, que transforma os salões em instalações de arte imersiva, é uma constante no trabalho da diretora. Dessa vez, as paredes foram tomadas por criações da indiana Karishma Swali. A artista trouxe símbolos mitológicos e literários em paisagens naturais repletas de motivos florais para representar "histórias de feminilidade através de gerações".

A instalação, que leva o nome *The Flowers We Grew* (*As Flores Que Cultivamos*), foi formada por grandes painéis de tecido bordado, feitos por artesãos de Mumbai, e reproduziu com perfeição as pinturas em guache, aquarela e tinta criadas por Swali. O ambiente, construído especialmente para o desfile, ficará aberto à visitação pública até o dia 2 de fevereiro. ●

Eufrázio



JORNAL DO CARRO

JC

D1

QUARTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2160 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Novo Panamera 4 S E-Hybrid flutua como se fosse um 'tapete mágico'

Linha 2025 do Porsche chega ao Brasil com sistema híbrido plug-in, roda até 63 km no modo elétrico e traz suspensão ativa que mantém a carroceria sempre nivelada

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO



1

TIÃO OLIVEIRA

A Porsche já vende no Brasil a linha 2025 do Panamera. A terceira geração do modelo chamado pela marca de "sedã de luxo" traz atualizações no visual, lista de equipamentos, trem de força e sistemas de segurança e conectividade. A versão 4S E-Hybrid, segunda na escala das quatro disponíveis, parte de R$ 922 mil, mas chega a R$ 1.239.350 com todos os opcionais, como no modelo avaliado pelo *Jornal do Carro*.

O conjunto híbrido plug-in (as baterias são recarregadas em tomadas) traz motor 2.9 V6 biturbo a gasolina na dianteira e outro elétrico montado no câmbio automatizado PDK de oito marchas. Na 4S E Hybrid, são 544 cv de potência e 76,5 mkgf de torque.

Como resultado, o carro acelera de 0 a 100 km/h em 3,7 segundos e chega a 290 km/h – a velocidade é limitada eletronicamente. Entre os destaques, as baterias têm 25,9 kWh de capacidade e os freios regenerativos estão 33% mais eficientes.

A autonomia no modo 100% elétrico chega a 63 km. Ao menos em tese, quem usa o carro apenas no trânsito urbano pode rodar a semana toda sem queimar uma gota de gasolina. Na prática, isso é difícil, uma vez que o alemão instiga a uma condução mais esportiva.

O modelo mede 5,05 metros de comprimento, 1,94 m de largura e 1,42 m de altura. Além disso, os 2,95 m de entre-eixos garantem bom espaço sobretudo atrás. Porém, por causa do descansa-braço, o carro leva "apenas" quatro pessoas.

No visual, a dianteira traz novos faróis, tomada de ar adicional acima da placa e entrada de ar central maior. Nas extremidades, há mais entradas de ar e luzes de uso diurno. Atrás, as lanternas de LEDs são novas.

Na cabine, chama a atenção o painel de instrumentos digital de 12,6 polegadas voltado para o motorista. A haste do câmbio, à direita da coluna de direção, libera espaço e há borboletas no volante para trocas manuais de marcha. Há três opções de modos de condução: "Normal", "Sport" e "Sport+".

O multimídia tem conexão com Apple CarPlay e Android Auto e há compartimento refrigerado para celular com carregador por indução. Uma tela opcional de 10,9 polegadas permite que o passageiro da frente veja alguns dados do carro e acione funções do sistema de entretenimento, por exemplo.

Mas a cereja do bolo é a suspensão de ar de dois estágios.

Força de sobra

Sistema híbrido plug-in que produz 544 cv e 76,5 mkgf garante aceleração de 0 a 100 km/h em 3,7 segundos

Ao abrir as portas, a carroceria sobe 5 cm automaticamente para facilitar o embarque e o desembarque. Conforme a Porsche, o sistema batizado de Active Ride inclui amortecedores ativos de dois estágios ligados a uma bomba hidráulica com acionamento elétrico.

TAPETE VOADOR. Assim, pode inclinar a carroceria do Porsche para frente, para trás e para os lados, de modo a compensar as inclinações da via e compensar as forças de aceleração laterais. Além disso, o carro fica sempre nivelado, independentemente de imperfeições da via. Ou seja, o novo Panamera é uma espécie de "tapete voador" sobre rodas.

Em resumo, a Porsche conseguiu reunir o melhor de vários mundos no Panamera 4 S E-Hybrid. O Porsche acelera como um esportivo, tem consumo de carro "popular", soluções de luxuosos e flutua quando está em movimento. ●

Ficha técnica

● Panamera Turbo S E-Hybrid

Preço sugerido	R$ 922 mil
Motores	2.9 V6 de 353 cv, gas. e elétrico de 140 kW
Potência total	544 cv
Torque total	76.5 mkgf
Baterias	25.9 kWh
Comprimento	5.05 metros
Largura	1,94 metro
Entre-eixos	2,95 metros

FONTE: PORSCHE



2



3

1. Frente traz atualizações nas entradas de ar e faróis;

2. Painel é digital e tela do multimídia tem 12,6"

3. Com mais de 5 m, carro leva quatro com conforto

Mercado

Ao celebrar 100 anos de Brasil, GM confirma 10 estreias em 2025

Além de atualizações e séries especiais de carros que já estão à venda, Chevrolet terá jipinho chinês elétrico e SUV inédito

RAPHAEL PANARO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

No domingo (26), a GM completou 100 anos de atuação no Brasil. Durante a celebração do feito, em um evento na zona oeste da capital paulista, a empresa revelou que terá dez lançamentos no País em 2025, incluindo o Chevrolet Spark, que fez uma rápida aparição.

O jipinho elétrico desenvolvido na China, onde é chamado de Yep Plus, é feito pela Baojun, marca fruto da parceria da GM com a Saic. O carrinho, inclusive, já foi flagrado rodando em vias brasileiras com muita camuflagem para esconder suas linhas. Porém, agora surgiu completamente "limpo."

No Brasil, o Chevrolet Spark deve ter preço competitivo para encarar os atuais e futuros modelos de outras marcas chinesas, bem como expandir a atuação dos veículos eletrificados da GM no País. Seu posicionamento visa rivalizar com o BYD Dolphin, entre outros.

O Spark mede 4 metros de comprimento e tem 2,56 m de entre-eixos. Ou seja, é 26 cm e 1 cm menor que um Volkswagen Nivus, por exemplo.

Segundo a marca, seu motor gera cerca de 100 cv de potência e as baterias, de 41,9 kWh, garantem autonomia de aproximadamente 400 km, conforme o padrão chinês (CLTC). Na medição do Inmetro, no entanto, o número deve ficar em torno dos 280 km.

Embora a GM não tenha revelado a data de estreia do SUV no Brasil, o lançamento deve ocorrer nos próximos meses. Porém, antes dele virão outras estreias.

As primeiras novidades da Chevrolet serão as atualizações de carros conhecidos. Estamos falando das gamas Onix (hatch e sedã) e Tracker. Além da renovação no visual, esses modelos vão ganhar sistema híbrido leve, inédito nos veículos da GM vendidos no País, como parte da linha 2026. A empresa confirmou que Onix, Tracker e S10 terão séries especiais alusivas aos 100 anos.

A principal novidade ficará para o fim de 2025. Conforme já noticiado pelo Jornal do Carro, trata-se de um SUV de entrada inédito, que será feito sobre a base da linha Onix na fábrica de Gravataí (RS).

Para isso, a GM vai investir R$ 1,2 bilhão na planta como parte dos R$ 7 bilhões que serão aplicados no País até 2028. O novo SUV deve disputar vendas com Fiat Pulse e Renault Kardian, além do futuro (e também inédito) VW Tera. ●

FOTOS: CHEVROLET





1. Vendido na China como Baojung Yep Plus, jipe será rebatizado de Chevrolet Spark no Brasil;

2. Ao celebrar centenário no País, GM deve intensificar aposta em veículos eletrificados

Promessa bilionária

R$ 1,2 bilhão

É o valor do investimento que a GM fará no Brasil para produzir um inédito compacto que será rival de Pulse, Kardian e Tera.



FORD

Everest virá à Argentina com 2.3 a gasolina de 300 cv

Um dos modelos da Ford mais aguardados para o mercado brasileiro, o Everest será vendido na Argentina a partir de março. Inicialmente, o da Ranger será importado da Tailândia, mas deve ser feito na mesma planta que produz a picape, em General Pacheco, num futuro próximo. O modelo vem com motor 2.3 EcoBoost a gasolina de 300 cv de potência e 45,5 mkgf de torque, câmbio automático de 10 marchas e 4x4. O preço não foi revelado. ●

● MARRUÁ ESTÁ FIRME E FORTE. Fabricado em Caxias do Sul (RS) com foco na área militar, o Marruá faz sucesso também no turismo. A Agrale confirmou uma nova venda do jipe a uma empresa que faz o transporte de turistas em Aruba, no Caribe. Os jipes são da versão "civil" AM250 de cabine simples, com carroceria aberta e capacidade para 16 pessoas. Lançada em 2015, a atual geração tem motor 3.8 turbodiesel de quatro cilindros com 170 cv de potência e 61,2 mkgf de torque. A tração é 4x4 e o câmbio, manual ou automático.

● RAMPAGE FICA MAIS SEGURA. Na linha 2025, a Rampage ganhou recursos mais avançados no sistema de assistência à condução (ADAS) de nível 2. Agora, a picape intermediária da RAM traz itens como assistente ativo de direção combinado ao dispositivo que evita saída involuntária da faixa e do controle automático de velocidade de cruzeiro. Os preços tiveram reajuste entre R$ 4 mil e R$ 6 mil. A tabela parte de R$ 237.990 para a versão Big Horn 2.2, de entrada, a única que manteve o preço. Na de topo, R/T 2.0, a tabela inicial é de R$ 299.990.

● AUDI JÁ VENDE NOVO A3 NO PAÍS. Primeiro lançamento da Audi no Brasil em 2025, o sedã A3 já está à venda. Com três versões, o carro traz atualizações no desenho e na lista de equipamentos. A de entrada, Advanced, sai por R$ 289.990 e a Performance Black, de topo, por R$ 344.990. Em todas, o motor é o 2.0 turbo a gasolina com 204 cv e 32,6 mkgf (ganho de 2 mkgf) e o câmbio, automático de sete marchas. Com isso, vai de 0 a 100 km/h em 7,4 segundos e chega a 210 km/h.

● CLASSE C FICA MAIS CONECTADO. A linha 2025 do Mercedes-Benz Classe C estreia no Brasil sem mudanças no visual e trem de força. O motor é o 2.0 a gasolina e o câmbio, automático de nove marchas. Porém, o sedã alemão traz mais recursos de conectividade, como a possibilidade de abrir e fechar as portas pelo celular e atualizar sistema de forma remota. O C200 tem 204 cv e sai por R$ R$ 384.900 e, no C300 (*abaixo*), são R$ 445.900 – alta de R$ 61 mil – e 258 cv. ●



MERCEDES-BENZ

D8 Opinião:
Davi Bertoncello

Brasil entra no centro da mobilidade elétrica



Micromobilidade

O que acontece se o usuário não cumprir as regras de uso do patinete

___ *Em São Paulo, quem infringir as normas pode ser bloqueado pelas empresas que oferecem o serviço; multas, porém, devem ser pagas somente pelas plataformas*

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Desde o final do ano passado, o serviço de compartilhamento de patinetes elétricos foi retomado em vários bairros da capital paulista

ISABEL LIMA

O retorno dos patinetes elétricos a São Paulo entre o final de 2024 e começo de 2025 acendeu alguns alertas relacionados à segurança viária da cidade. Isso porque os usuários do modal precisam respeitar regras determinadas pelo Comitê Municipal do Uso Viário (CMUV) e as plataformas devem garantir o cumprimento dessas normas. Caso contrário, multas ou até restrições de cadastro podem incidir para as empresas de patinetes elétricos. Atualmente, duas empresas oferecem o serviço de locação de patinetes em São Paulo, totalizando 1.800 equipamentos.

Conforme nota enviada ao **Mobilidade Estadão**, a Prefeitura de São Paulo, por meio do CMUV, informa que as empresas devem enviar relatório anual com as providências adotadas em casos de uso inadequado dos equipamentos. Se a plataforma descumprir as normas, ela pode ser notificada para adotar as regras definidas.

MULTAS. Conforme as regras determinadas pela resolução do CMUV 22/2019, as operadoras podem pagar multas de R$ 1 mil a R$ 5 mil caso descumpram as normas definidas pela Prefeitura. A punição financeira é cumulativa, determinada pela quantidade de infrações identificadas. Além disso, a plataforma pode ser descredenciada temporariamente, por prazo de até um ano ou de forma definitiva.

A norma vigente ainda prevê que as operadoras devem instalar nos patinetes equipamentos de georreferenciamento e garantir o cumprimento das regras de circulação.

As empresas também devem assegurar a retirada de equipamentos deixados em locais não autorizados. Elas precisam contar com equipes de campo e canais de denúncias.

De acordo com a legislação, a punição ou restrição ao usuário é de responsabilidade das empresas. São elas que precisam garantir que o cliente respeite as regras (*veja quadro*).

Caso o usuário descumpra as normas, a plataforma tem o direito de banir ou bloquear essa pessoa. A Woosh informou que já bloqueou mais de 50 usuários. A Jet declarou que "já enviamos notificações para alguns clientes", sem esclarecer quantos. ●

Saiba quais são as regras

Cada cidade pode estabelecer suas próprias normas. Em São Paulo, os patinetes elétricos têm limitação de velocidade, idade mínima para uso e devolução adequada do equipamento. Confira a seguir:

- Os patinetes elétricos só podem transitar por ciclofaixas, ciclovias e em vias com velocidade máxima de 40 km/h;
- Os equipamentos não podem circular em calçadas;
- A legislação também estabelece que os patinetes não podem ultrapassar velocidade de 20 km/h. Para isso, a própria tecnologia do equipamento deve limitar a velocidade;
- Pessoas com menos de 18 anos não podem usar os equipamentos;
- Também é proibido levar "carona". Ou seja, equipamento só pode ser usado por uma pessoa de cada vez;
- Após a utilização, os usuários devem devolver o equipamento em uma das estações aprovadas pela Prefeitura. Isso porque não é permitido que o patinete seja deixado em outros locais, seja em calçadas, canteiros, ciclofaixas ou outros pontos, que não os cadastrados e aprovados.

Detalhes do serviço

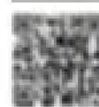
Duas empresas oferecem a locação em São Paulo

1.800 é o número total de equipamentos

1.000 são da Woosh, que opera em todos os bairros da subprefeitura de Pinheiros, incluindo distritos de Alto de Pinheiros, Itaim Bibi e Jardim Paulista

800 são da Jet, que oferece os patinetes em Pinheiros, Vila Mariana, Vila Olímpia, Saúde e Moema

FONTES: JET E WOOSH


NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

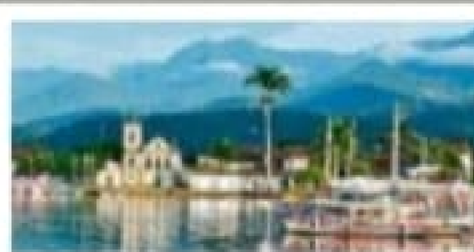
O que diz a lei

Operadoras devem garantir cumprimento das regras e retirar patinetes deixados em locais não autorizados


MURILO AZEVEDO

Renata Falzoni __D4
'Mensagem em SP é clara: não há espaço para ciclistas'

Pesquisa __D6
Maioria das pessoas não conhece o carro eletrificado


ADOBE STOCK

Guia de Férias __D7
Paraty tem história, festivais, belas praias e aventuras

Renata Falzoni

‘Mensagem em SP é clara: não há espaço para ciclistas’

Vereadora pelo PSB propõe ‘auditoria cidadã’ na estrutura cicloviária da cidade de São Paulo

MURILO AZEVEDO


ENTREVISTA

Jornalista, arquiteta e urbanista, fotógrafa e cicloativista, Renata sempre defendeu uma mobilidade urbana sustentável e inteligente

DANIELA SARAGIOTTO

Quem mora na capital paulista já deve ter ouvido falar de Renata Falzoni, uma ativista dos direitos dos ciclistas que, agora, também dá expediente na Câmara Municipal de São Paulo, já que foi eleita vereadora pelo PSB com 30.206 votos. Desde o primeiro dia útil deste ano, ela canaliza toda sua energia - e quem a conhece sabe que não é pouca - em prol de uma mobilidade urbana mais sustentável e inteligente, incentivando os deslocamentos por bicicleta, a pé e o transporte público. “A capital paulista é um tornado, sempre com muita coisa acontecendo ao mesmo tempo. Entendo que nosso trabalho é fazer com que esse tornado tome a direção correta”, resume. Confira, a seguir, a entrevista exclusiva dada ao **Mobilidade Estadão**.

Como avalia a infraestrutura cicloviária da cidade?
Vejo a mobilidade em bicicleta como uma política pública que demanda pouco investimento e é muito importante para a cidade. Infelizmente, na gestão atual e na anterior, há um gradual decréscimo dessas estruturas e a confirmação do pouco interesse pelo poder público. E isso é um fato: o prefeito Ricardo Nunes (MDB) prometeu 300 km de estruturas e entregou 50 km. Se fizermos as contas corretamente, vemos que foram retirados 80 km, porque quando algumas estruturas são recapeadas, elas voltam mais estreitas e perigosas. A mensagem que tem sido dada pela Prefeitura é clara: os ciclistas não merecem esses espaços. E se não for isso, é preciso mudar de atitude.

Vamos fazer uma auditoria cidadã a cada seis meses, um pente fino para entender em que regiões essas estruturas sumiram, estão sem sinalização, onde voltaram mais estreitas, onde viraram pontos de descarte de lixo, ou em que locais viraram estacionamento de carros privados ou públicos.

Será um mapeamento grande, feito com a colaboração das pessoas, que irá ajudar o departamento de uma única pessoa dentro da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que é responsável pelas estruturas cicloviárias. Como objetivo paralelo, irá orientar a Prefeitura onde os investimentos precisam ser feitos. Já com relação às estruturas cicloviárias não entregues, o foco do trabalho será com reuniões, ofícios e discursos em plenária, cobrando políticas que foram compromissadas.

Qual a importância da integração entre modais de transporte para a cidade?
Para uma cidade ser resiliente, inclusiva e com boa mobilidade urbana, é preciso alimentar o transporte público coletivo para que ele funcione junto à mobilidade ativa – seja por bicicleta, patinete ou caminhada. O transporte coletivo precisa funcionar de forma isolada do congestionamento de automóveis, por corredores de ônibus, como um sistema isolado.

O congestionamento é uma externalidade do excesso de uso do carro e não existe obra pública, como túnel, viaduto ou alargamento de via capaz de eliminar o congestionamento, porque quanto mais espaço, mais carros irão ocupá-lo.

> *“O prefeito prometeu 500 km de ciclovias e entregou 50 km. Na verdade foram retirados 80 km, porque algumas ciclovias reformadas voltaram mais estreitas”*

> *“A maioria das mortes de motociclistas é de entregadores de apps. E o poder público não discute esse problema”*

Mas entendo que é possível resolver os engarrafamentos com a combinação entre transporte público e mobilidade ativa, solução que é aplicada com sucesso em vários países.

Qual sua opinião sobre o retorno dos patinetes elétricos à capital paulista?
Eu acredito que não podemos negar às pessoas opções de mobilidade, nesse caso, de micromobilidade. E que a solução para a mobilidade passa por tirar as pessoas dos automóveis e fazer com que elas se desloquem de forma multimodal, seja caminhando, por patinetes, monociclos, bikes e outros.

Só que quando você tira uma pessoa do carro e ela vai para o patinete, modal que pode rodar em vias de 40 km/h e em um ambiente que deveria ser projetado para a escala humana, muitas vezes não é possível conectar o ponto A ao ponto B apenas por essas vias. Para acomodar todos os modais, seria necessário retomar um trabalho de acalmamento do tráfego, com avenidas com velocidade máxima de 50 km/h.

Entendo que esses equipamentos, quando usados de forma criteriosa e segura, podem contribuir com o sistema de mobilidade. Mas estamos fazendo um levantamento dos problemas que têm ocorrido para entender os desafios e propor soluções.

Qual sua posição sobre o início da operação do serviço de mototáxi anunciado primeiro pela 99, depois pela Uber, que recentemente foi proibido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo?
Sou a favor do debate sobre esse tema. Há um problema gritante, especialmente para mulheres, moradoras das periferias, de falta de segurança nas franjas da cidade, do transporte público até suas casas, onde uma rápida caminhada pode significar ser assediada ou mesmo estuprada.

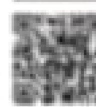
Então, essas mulheres - e outras pessoas, obviamente – usam o serviço para fugir da violência, mas também porque nosso sistema de transporte não chega em todos os lugares. Segundo a 99, em 1 bilhão de viagens do serviço de mototáxi feitas em outros Estados do Brasil, a taxa de sinistros com óbitos foi de 0,00009%. Não tenho como checar esses dados, que são da plataforma, e também é importante questionarmos o número de lesões.

Mas o ponto que quero chegar é que a maioria dos sinistros com mortes e lesões acontece com motociclistas que trabalham com entrega, e isso não é debatido pelo poder público. São homens, geralmente negros e periféricos, que são submetidos a um trabalho que recompensa a pressa, a alta velocidade e a transgressão às regras de trânsito para cumprir com os prazos de entrega das plataformas, sem regulação pelos contratantes. Me questiono porque a lógica de premiação não pode prezar pela vida, com entregas seguras e um trânsito melhor para a sociedade. É essa discussão, mais ampla, que precisa acontecer.

Como analisa a intenção do prefeito Ricardo Nunes de privatizar a SPTrans?
É fato que a SPTrans precisa melhorar, mas é importante reforçar que ela é um órgão voltado para uma prestação de um serviço público, em uma gestão pública. Porque o transporte público coletivo é um direito do cidadão. Então, eu vejo com muita desconfiança essa proposta da Prefeitura de passar a SPTrans para a SP Regula.

Caso a gestão desse serviço seja feita pela SP Regula, será retirada totalmente a característica pública dele. Na última licitação, está previsto que essa atividade deve ser paga por serviço, ou seja, o ônibus sai do ponto A, chega ao ponto B e ele é remunerado dessa forma. Mas hoje ele é pago por passageiro transportado.

E como isso ainda não mudou, abre-se a possibilidade dessas empresas segurarem um veículo sem nenhum prejuízo para elas próprias, já que eles serão remunerados de qualquer forma. Mas a regularidade do serviço é prejudicada e ele estará sempre lotado. Já está previsto isso na última licitação, mas a mudança não foi feita. Então, nossa principal preocupação hoje em relação ao transporte coletivo é a precariedade dessa prestação do serviço, porque há possibilidade de espiral negativa: aumento da tarifa, diminuição da frequência e a consequente piora na qualidade do serviço, perda de credibilidade no sistema, abandono maior pelos usuários e aumento do transporte clandestino e da insegurança de forma geral. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Eufrázio



O Novo Hyundai PALISADE chegou para proporcionar a experiência de primeira classe em um SUV de 8 lugares.

São três fileiras de conforto, luxo, conveniência, tecnologia de ponta e itens de segurança que vão transformar suas viagens. Embarque na primeira classe dos SUVs com o motor V6 3.8 GDI de 295 cv, o mais potente da categoria, Smart Camera 360° e porta-malas de 311 litros (com 8 lugares) ou 704 litros (com 5 lugares).

Além disso, o Novo Hyundai PALISADE conta com sistema de tração integral (AWD) com tecnologia HTRAC®, teto solar panorâmico duplo, painel 100% digital, multimídia integrado de 12,3" e muito mais. Espaço e versatilidade de sobra para aproveitar ao máximo o tempo em família.

Vá até uma concessionária Hyundai e garanta já o seu.



5 ANOS Garantia Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br







Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponível no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagem meramente ilustrativa. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Eufrázio

Pesquisa

Estudo inédito revela que a maioria dos brasileiros desconhece o carro eletrificado

Levantamento feito a pedido da associação de importadoras traça perfil de compradores e potenciais clientes de híbridos e elétricos

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI



ADOBE STOCK

Pesquisa mostrou que as faixas etárias mais propensas a comprar um eletrificado são de 35 a 40 anos (26%) e dos 41 a 45 anos (25%)

Embora as vendas de veículos eletrificados estejam em alta no Brasil, as montadoras ainda desconhecem qual é, exatamente, o perfil do consumidor interessado nesse tipo de tecnologia, que ainda é relativamente recente no País.

Para jogar luz sobre o que pensa esse público, a Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeifa) encomendou para a empresa Dados X uma ampla pesquisa denominada "A jornada de compra de veículos eletrificados".

Com duração de dois meses, o levantamento acompanhou inicialmente o movimento de 3 milhões de pessoas nas ferramentas digitais. Depois de um primeiro funil, passou a se concentrar em 268 mil potenciais clientes que, efetivamente, iniciaram o processo de aquisição. "Trata-se de uma análise minuciosa do comportamento de quem pretende comprar carros elétricos e híbridos", afirma Galileu Prezzotto, CEO da Dados X.

A primeira conclusão do estudo chama atenção: no ano passado, 88.250 veículos eletrificados deixaram de ser vendidos para os chamados "early adopters", os consumidores que correm para comprar pela primeira vez uma novidade. Os motivos passam pela indecisão se o carro se encaixa no estilo de vida do consumidor (29%), insegurança provocada pelas análises negativas publicadas em sites e mídias sociais (25%), falta de confiança no momento da compra (22%) e resistência familiar (13%).

EFEITO TESLA. Segundo a pesquisa, o aumento do interesse por um automóvel 100% elétrico ou híbrido é determinado por uma série de fatores promovidos pela indústria automotiva e políticas do governo.

> *"O carro elétrico é para quem deseja muita tecnologia e ele não tira o público de quem prefere motor a combustão. Ainda não existe esse impacto de um tipo de veículo sobre o outro"*
> **Galileu Prezzotto**
> CEO da Dados X, empresa responsável pela pesquisa

> *"Precisamos fazer a lição de casa e melhorar o trabalho de informação, para dar uma resposta eficiente aos influencers haters de carros elétricos"*
> **Marcelo Godoy**
> Presidente da Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeifa)

A previsão é que no primeiro trimestre deste ano a jornada de compra cresça de 24% a 32%. "Cerca de 54 mil pessoas demonstraram ser movidas por certos estímulos, como desconto nos preços, entrada facilitada e financiamento", diz Prezzotto.

O estudo apontou que o tempo médio da jornada de compra de um automóvel com motor a combustão vai de um a dois meses. Mas, quando os interessados se deparam com a possibilidade de escolher um eletrificado, o período se estende: 53% que queriam, inicialmente, um carro tradicional demoraram mais três ou quatro meses, porque também começaram a pesquisar veículos elétricos e híbridos. Desse universo, 72% eram mulheres.

"O carro elétrico é para quem deseja muita tecnologia e ele não tira o público de quem prefere motor a combustão. Ainda não existe esse impacto de um sobre o outro", conta o CEO da Dados X. "O mercado brasileiro é muito peculiar. Apesar do dólar em alta, o modelo eletrificado tem consumo garantido."

De 2022 até o primeiro semestre de 2023, 95% dos clientes concluíram a jornada de compra de um carro totalmente elétrico e 5% de um híbrido, graças ao "efeito Tesla". "Naquele momento, os modelos da fabricante americana ocupavam o noticiário e muita gente ficou curiosa para entender aquela tecnologia", explica.

Em 2023, a divisão mudou para 70% de aquisição de elétricos, 25% híbridos e 5% híbridos plug-in. No ano passado, os veículos híbridos viraram o jogo: 65% do total. A pesquisa revela certa frustração do cliente ao ter contato com as limitações do carro elétrico, o que leva a maioria a optar pelo híbrido.

Guerrilha digital
Posts nas redes sociais de 16 mil haters contra os eletrificados impactaram 2 milhões de pessoas

HATERS. Das 18 milhões de buscas de informações sobre os eletrificados, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, 38% eram de questionamentos a respeito de funcionamento, custos, além de vantagens e desvantagens. "Essas dúvidas causaram algumas desistências", salienta Prezzotto.

A pesquisa identificou que as faixas etárias mais propensas a comprar um eletrificado são de 35 a 40 anos (26%) e 41 a 45 anos (25%). Em seguida, aparecem 30 a 34 anos (15%), 50 a 55 anos (14%) e mais de 55 anos e de 25 a 29 anos empatados com 10%. Ou seja, os extremos – os mais jovens e os mais velhos – ainda não abrem mão do veículo a combustão.

Um dado estarrecedor colhido pelo levantamento diz respeito à guerrilha digital presente, atualmente, nas mídias sociais. O veículo eletrificado também está no alvo do bombardeio. O contingente avaliado detectou a presença de 16 mil haters, cujos posts contrários aos veículos eletrificados impactam cerca de 2 milhões de pessoas.

Diante disso, as montadoras que mais se empenham para a eletrificação automotiva estão diante de uma missão difícil. A pesquisa aponta quatro tarefas importantes para elas: aumentar a confiança do cliente, reduzir o tempo da jornada de compra, facilitar a escolha do modelo e gerar confiança na indústria. "Agora, a batata quente está em nossas mãos", afirma Marcelo Godoy, presidente da Abeifa. "Precisamos fazer a lição de casa e melhorar o trabalho de informação e educação para dar uma resposta eficiente aos haters", finaliza. ●

Moby planeja instalar 500 carregadores no País

Empresa de mobilidade elétrica recém-criada pela rede de franquia Solarprime, a Moby planeja, neste ano, instalar 500 carregadores públicos em estacionamentos, rodovias, postos de combustíveis, shoppings centers e parques.

No início de suas operações, em 2024, a empresa apresentou como cartão de visita a implementação de 11 eletropostos e 220 clientes cadastrados.

Segundo o diretor comercial Lincon Souza, a Moby vai, primeiro, oferecer para venda dois modelos de carregadores: semi-rápido AC (22 kW) e rápido DC (60 kW), compatíveis com a maioria dos veículos eletrificados que rodam no País. "Na fase preliminar de operação, a Moby investirá cerca de R$ 2 milhões na importação dos aparelhos", diz.

APLICATIVO. O app Moby Recargas irá permitir a localização de eletropostos, reserva de estações e acompanhamento da recarga. E trará informações sobre cada eletroposto, como tipo de conector, potência e preço por kW. ● M.S.V.



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Eufrázio

Lazer

Paraty une riqueza histórica, belas praias, festivais e aventura

Além dos casarios da época colonial, cidade oferece passeios de barco e visitas a cachoeiras e alambiques e bons restaurantes

SÔNIA PENTEADO

ADOBE STOCK



Praia de Santa Rita, acessível apenas por barco, é conhecida pela tranquilidade e águas cristalinas

Paraty é um destino perfeito para uma viagem de verão em família. A charmosa cidade histórica no litoral do Rio de Janeiro, a cerca de 280 quilômetros de São Paulo, encanta com sua diversidade de paisagens, infraestrutura turística e uma rica agenda de eventos. Para este verão, a cidade está preparando uma série de atividades culturais, gastronômicas e naturais. Confira algumas delas.

O centro histórico é um charme, mas não há nada mais marcante do que explorar o mar e as ilhas da região a bordo de um barco. Os passeios cabem em vários bolsos e perfis. A cidade oferece desde escunas para mais de uma centena de pessoas com bar e restaurante a bordo a barcos privativos para grupos menores. Em uma viagem de 5 a 6 horas, por exemplo, é possível visitar ilhas e praias paradisíacas, como Ilha dos Cocos e Praia da Lula, onde o mergulho em águas cristalinas revela peixes coloridos, sendo uma ótima escolha para famílias com crianças.

"Os passeios de barco e escuna são os mais procurados durante todo o ano porque oferecem muito contato com o mar, praias e cachoeiras", conta Todd Ross, diretor da Paraty Tours, agência turística com mais de 30 anos de atividades na cidade.

Para quem busca mais aventura, a Praia do Saco do Mamanguá é imperdível. Trata-se de uma ria (um tipo de enseada) com 8 quilômetros de extensão, onde o mar adentra o continente, protegido por montanhas cobertas de vegetação nativa e mangues ao fundo. O passeio dura cerca de 3 a 4 horas e é ideal para mergulhos, trilhas e relaxamento em meio a um cenário natural deslumbrante.

PASSEIO DE JIPE. Outro clássico turístico é o passeio de jipe, que leva os visitantes para cachoeiras escondidas e alambiques tradicionais. Cachoeiras como a do Tobogã e a da Pedra Branca proporcionam contato próximo com a natureza e são ideais para crianças e adultos.

Com mais de 150 alambiques na cidade, os passeios de jipe ainda permitem aprender sobre a produção das cachaças artesanais e até fazer algumas degustações.

Confira algumas dicas importantes para ir e voltar sem riscos

Para quem sai de São Paulo, o caminho é por rodovias que levam ao litoral norte do Estado, como Mogi-Bertioga, Tamoios ou Oswaldo Cruz. Vale considerar o bonito trajeto via a cidade de Cunha. Essa escolha, porém, exige atenção, sobretudo à noite devido às curvas e trechos sem iluminação. Parar em Ubatuba e curtir outra cidade litorânea é interessante.

Leve cadeirinhas adequadas para crianças e caixa de transporte para pets. Nas paradas, mantenha portas e janelas sempre fechadas, especialmente se estiver com crianças e animais. Não se esqueça de agasalhos e mantas para os pequenos.

Carregue um kit de primeiros socorros básico, incluindo medicamentos de uso frequente e guarde números úteis no celular, como socorro médico (Samu - 192) e guincho. Leve carregadores portáteis para manter o celular sempre com bateria.

Há postos de combustível e conveniências ao longo da Rodovia BR-116 e da BR-101, além de pedágios que aceitam cartão e tag de cobrança. Não se esqueça de mapear os principais pontos de parada antes de sair, priorizando os que possuem boas instalações para famílias e pets.

Se precisar alugar um carro, considere modelos espaçosos e com bom porta-malas para maior conforto. Alguns serviços de aluguel de veículos também oferecem cadeirinhas infantis mediante solicitação. ●

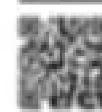
A programação cultural e gastronômica para o verão de 2025 promete ser imperdível. Entre os festivais de música agendados, destacam-se o Festival de Verão, um verdadeiro banquete para os amantes da música, dança e artes cênicas. As ruas ganham vida com apresentações ao ar livre, e os visitantes podem desfrutar de uma atmosfera única enquanto exploram as diversas expressões artísticas. Já os eventos gastronômicos, que acontecem todo o ano, incluem o Festival do Camarão, onde frutos do mar frescos são preparados de várias maneiras, e o Circuito Gastronômico, com pratos regionais.

Desde 2017 Paraty integra a Rede de Cidades Criativas na área da gastronomia tanto por sua importância na cultura e história da cidade quanto pelo desenvolvimento dessa área. Fruto de uma combinação de influências indígenas, portuguesa e africanas, a culinária local inclui, além de peixes e frutos do mar, a farofa de feijão, alimento essencial dos tropeiros que percorriam o Caminho do Ouro.

Para todos os bolsos
Centro histórico oferece mais de 500 pousadas, entre opções simples ou espaços mais luxuosos

Com mais de 500 pousadas, Paraty oferece desde hospedagens simples até pousadas luxuosas no centro histórico. Para as refeições, os restaurantes locais servem especialidades frescas, como peixe com banana-da-terra e moquecas saborosas, além de pratos com camarão e frutos do mar.

Com passeios variados, programação vibrante e a beleza de seu centro histórico e natureza, Paraty é um destino que garante uma experiência rica e divertida para todos. ●



NA WEB
Para mais dicas de passeios e viagens nas férias de julho, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/guia-de-ferias**

Sabe o que é tão bom quanto ter um Bradesco Seguro Auto? Pagar com pontos Livelo.

Agora você pode pagar o Bradesco Seguro Auto com pontos Livelo e economizar dinheiro.
Um jeito diferente de pagar o seguro.



bradesco seguros
Com Você. Sempre.
Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro
livelo



Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros CNPJ: 92.682.038/0001-00. Bradesco Seguro Auto. Processo SUSEP nº 15414.900666/2014-89. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da Susep. SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.



Eufrázio



Davi Bertoncello

Brasil no centro da mobilidade elétrica

A eleição de Donald Trump nos EUA e seu pacote protecionista podem, à primeira vista, sinalizar incertezas globais. Para o Brasil, esse movimento abre um horizonte de oportunidades. No universo da mobilidade elétrica, o País mantém sua posição estratégica, mas também desponta como um dos principais destinos para novos investimentos globais.

O retorno de Trump à Casa Branca reacendeu o manual clássico do protecionismo: tarifas sobre produtos chineses e restrições às importações de veículos elétricos europeus. O mercado americano, outrora símbolo de oportunidades, agora se fecha, forçando empresas globais a buscarem alternativas. É aqui que o Brasil entra em cena, conectando interesses estratégicos entre Ocidente e Oriente.

Com o aumento das barreiras nos Estados Unidos, montadoras europeias e chinesas buscam mercados mais abertos, especialmente para veículos elétricos. Somos a escolha natural, oferecendo condições únicas para expansão e consolidação do setor.

POR QUE O BRASIL? Reunimos fatores únicos: um mercado consumidor robusto e crescente, abundância de energia renovável que reduz custos e reforça a sustentabilidade, recursos naturais estratégicos como o lítio e uma infraestrutura elétrica apta para a transição. Além disso, a matriz elétrica brasileira, mais que 90% renovável e com forte participação de hidrelétricas, energia solar e eólica, propicia a eletrificação da frota.

Esses elementos explicam o protagonismo atual de marcas como BYD, GWM e JAC, que já consolidaram o Brasil como seu maior mercado fora da China. Marcas emergentes como Neta, Omoda, Jaleco e Zeekr reforçam o avanço chinês por aqui, trazendo modelos cada vez mais competitivos em preço e tecnologia.

Do lado europeu, o acordo Mercosul-União Europeia, firmado em dezembro de 2024 após 25 anos de negociações, destrava novas possibilidades.

> *Enquanto os Estados Unidos erguem muros, devemos construir redes – de recarga, de inovação e de sustentabilidade*

Esse tratado pode transformar o Brasil em um refúgio estratégico para montadoras europeias diante do cerco protecionista nos EUA. Empresas como Volkswagen e Renault já revelaram interesse em fortalecer suas operações no País, aproveitando o potencial de exportar para a América Latina.

PROTECIONISMO. O protecionismo americano já levou marcas como Tesla a explorar mercados emergentes, enquanto a crescente presença de marcas chinesas e europeias no Brasil promete uma competição saudável. O resultado é claro: mais modelos de veículos elétricos, preços mais competitivos e avanços em tecnologias de recarga.

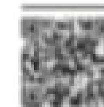
Entretanto, a oportunidade vem com desafios. Recentes decisões do governo de São Paulo, por exemplo, levantaram preocupações no setor. A elevação do IPVA para veículos elétricos, que antes eram isentos, e a revisão de isenções fiscais para empresas do segmento enviam sinais negativos ao mercado. Essas políticas criam um ambiente de incerteza para investidores e consumidores em um momento crítico de transição global para a mobilidade elétrica.

AÇÕES COORDENADAS. Para consolidar sua posição como protagonista da nova economia elétrica, o Brasil precisa de políticas públicas que privilegiem a inovação e a sustentabilidade. Isso inclui a ampliação da infraestrutura de recarga, o incentivo à produção local de baterias e componentes, além de uma regulamentação clara para fomentar o uso de veículos elétricos em larga escala. Se o País não enfrentar essas questões de maneira estruturada, corre o risco de comprometer seu avanço e perder espaço para outros mercados emergentes.

Em 2025, o Brasil tem uma escolha clara: ser um dos líderes da transformação global da mobilidade elétrica ou ficar preso a políticas que não refletem as demandas do futuro. Enquanto os EUA erguem muros, devemos construir redes — de recarga, de inovação e de sustentabilidade. ●

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COFUNDADOR DA TUPI MOBILIDADE

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

PLANETA ELÉTRICO





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO | Mobilidade ESTADÃO

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: TOYOTA

29 DE JANEIRO DE 2025

agro
ESTADÃO



Veja mais notícias sobre agronegócio

A força do agro em MT
Governador Mauro Mendes fala sobre investimentos em infraestrutura
Pág. 2

Gargalos logísticos
Produção cresce, mas transporte e armazenagem não acompanham
Pág. 4

Foto: Cooperativa Vinícola Aurora/Divulgação



Cooperativa Aurora, no Rio Grande do Sul, pretende colher 75 milhões de quilos de uva em 2025

Para além dos vinhedos da serra gaúcha

Rumo ao centenário em 2031, a maior cooperativa vinícola do Brasil aposta em inovação, novos nichos de mercado e expansão da produção para outros Estados

Por Fernanda Farias

A colheita de uva no Rio Grande do Sul começou com expectativas positivas. Após um 2024 difícil, com prejuízos causados pelas chuvas, a Cooperativa Aurora, maior vinícola do Brasil, projeta colher 75 milhões de quilos de uva, o melhor desempenho desde 2021, quando atingiu 90 milhões de quilos. No ano passado, a produção caiu 28,6%, fechando em 50,3 milhões de quilos.

Com 3 mil hectares de vinhedos em 11 municípios da serra gaúcha, 75% das uvas da Aurora são americanas e híbridas, destinadas a sucos e vinhos de mesa, e o restante, de variedades europeias, é usado em vinhos e espumantes. Líder com 36% de participação no mercado de suco de uva, a Aurora também representa uma em cada três garrafas de vinho nacional consumidas no Brasil. São Paulo é o principal mercado, seguido por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Crescimento das vendas

Em 2024, a Aurora registrou crescimento de 20% nas vendas de espumantes, alcançando 7,3 milhões de garrafas. As exportações aumentaram 176%, com 46,5 mil garrafas enviadas a Curaçau, Japão, México, Paraguai e Rússia. Espumantes da cooperativa fazem parte da única região com Denominação de Origem exclusiva para borbulhas do Hemisfério Sul, a D.O. Altos de Pinto Bandeira.

A meta da cooperativa é crescer 10% ao ano, impulsionada por novidades. "Estamos lançando dez produtos novos por ano", afirma Rodrigo Valério, diretor de Marketing e Vendas. A demanda por bebidas sem álcool, inspiradas no espumante, também tem estimulado a produção. "Os espumantes passaram a marcar presença no dia a dia, com vendas consistentes durante todo o ano", avalia.

Inovação e boas práticas

Para a tecnologia, é difícil dizer não. Em 43 propriedades de cooperados, que somam 600 hectares, estações meteorológicas já oferecem informações climáticas com semanas de antecedência, transformando o manejo. O produtor Vinicios Dall'Oglio relata que defensivos, antes aplicados semanalmente, agora são usados apenas quando necessário, o que gera economia anual de R$ 8 mil a R$ 12 mil. "Hoje percebo o quanto de produtos jogamos na natureza sem necessidade", afirma.

Dall'Oglio também adotou melhorias nos alojamentos da propriedade. "Foi natural, porque já fazíamos ajustes", diz ele. As mudanças vieram após denúncias, em 2023, de condições análogas à escravidão em alojamentos de uma empresa terceirizada ligada a vinícolas da região, incluindo a Aurora, que negou envolvimento direto. Agora, trabalhadores são contratados no regime CLT e hospedados em alojamentos próprios dos produtores, onde também fazem as refeições. A Aurora também contratou consultoria em compliance de cooperativas e reforçou seu compromisso com a agenda ESG.

De olho no centenário em 2031, a Cooperativa Aurora prepara mudanças no estatuto para expandir o número de cooperados para outras regiões do Estado e do País, com destaque para Petrolina (PE), onde uma equipe fará uma imersão em breve.

A jornalista viajou a Bento Gonçalves a convite da Cooperativa Aurora.

Por Sabrina Nascimento

Mato Grosso investe em infraestrutura para fortalecer o agronegócio

Governador Mauro Mendes ressalta avanços em logística, conectividade e segurança para impulsionar resultados no maior Estado produtor de grãos do Brasil

Foto: Governo de MT/Divulgação



Mauro Mendes defende políticas locais para fortalecer o agronegócio em Mato Grosso

Mato Grosso é reconhecido por sua vasta área cultivável, tecnologia de ponta e liderança na produção de commodities agrícolas. O Estado responde por quase um terço da produção nacional de soja, com a safra 2024/2025 estimada em 46,1 milhões de toneladas — um aumento de 17,3% em relação ao ciclo anterior.

Apesar dos avanços, o excesso de chuvas em algumas regiões tem desafiado a colheita. Em entrevista ao *Agro Estadão*, o governador Mauro Mendes (União Brasil/MT) revelou suas expectativas para o ano e as estratégias traçadas para superar entraves logísticos e de infraestrutura, além de reforçar o papel da sustentabilidade no setor.

Como o governo de Mato Grosso está acompanhando o andamento da safra?

A safra 2024/2025 começou com uma expectativa extremamente positiva, mas o excesso de chuvas em janeiro tem dificultado a colheita da soja e pode atrasar o plantio do milho. Nos últimos dias, houve uma pequena melhora, mas 'luzes amarelas' permanecem acesas devido às chuvas persistentes.

Quais ações o governo de Mato Grosso tem adotado para solucionar os gargalos logísticos no escoamento da safra?

Em 2025, alcançamos a marca de 6 mil quilômetros de rodovias asfaltadas. Na BR-163, rodovia federal sob concessão privada que esteve paralisada por anos, compramos a concessão e investimos R$ 1,7 milhão. Já iniciamos as obras e duplicamos 100 km, com a meta de concluir 100% até 2027, antecipando o prazo em três anos. Este ano, todos os trechos entre Cuiabá e Sinop estarão finalizados ou em andamento. Além disso, estamos trabalhando com a iniciativa privada na Ferronorte, para levar os trilhos de Rondonópolis até o médio norte do Estado.

Além dos citados, quais são os planos de investimento em infraestrutura e logística que o governo pretende implementar?

Estamos conduzindo um amplo programa de substituição de pontes de madeira por concreto e assumimos rodovias federais, como a BR-174, que está sendo asfaltada [o trecho de 271,9 km entre os municípios de Castanheira e Colniza foi estadualizado em junho de 2022]. Outro foco importante é levar conectividade 4G para os 12 milhões de hectares de área produtiva do Estado. Para isso, estamos finalizando a estruturação de um programa de apoio e subsídio em parceria com a iniciativa privada e operadoras, com previsão de início no final do primeiro semestre deste ano.

Como o senhor avalia a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, de suspender e julgar a constitucionalidade da Lei Estadual nº 12.709/2024, que trata da Moratória da Soja, um acordo entre exportadoras para não comprar grãos de áreas desmatadas após 2008?

Primeiro, é importante destacar que o Código Florestal brasileiro é uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo. Não podemos aceitar que nenhuma empresa, brasileira ou multinacional, desrespeite essa lei. Em Mato Grosso, deixamos claro que quem descumprir a legislação brasileira não terá acesso a incentivos fiscais. Caso o Supremo considere essa norma inconstitucional, estamos preparados para debater e buscar outras alternativas. Respeitamos o STF, mas não concordamos com essa decisão e seguiremos firmes em nosso compromisso com o cumprimento da lei.

O Pacto de Conformidade da Soja, apontado como alternativa à Moratória da Soja e que terá o projeto piloto em Feliz Natal (MT), é uma solução para manter a competitividade da soja no aspecto de sustentabilidade?

A maioria dos produtores do nosso agronegócio trabalha dentro da legalidade, sem desmatamento ou práticas ilícitas. Infelizmente, menos de 2% cometem irregularidades, o que acaba ganhando mais destaque. A iniciativa (na cidade de) Feliz Natal, com visitas às propriedades para identificar os motivos dos embargos, é positiva, mas temos que ter clareza que a maioria dos nossos produtores age corretamente.

Sobre segurança no campo, há discussões para ampliar ou aprimorar o programa Tolerância Zero contra invasões?

O programa está muito bem estruturado e coordenado, não à toa o placar é absolutamente importante: de 50 tentativas de invasões, zero obtiveram eficácia. Esse programa continua, está fortalecido e nós vamos garantir segurança jurídica e tranquilidade para quem trabalha e produz.

Como o senhor avalia o processo de demarcação de terras indígenas em Mato Grosso e o impacto no agro?

Os indígenas de Mato Grosso têm todo o nosso respeito, ocupando 14% do território do Estado. Boa parte, porém, vive sem o apoio adequado do governo federal ou da Funai. O problema não é a falta de terra, mas a ausência de políticas claras que respeitem suas escolhas. Um exemplo positivo é o dos povos Kalite e Parecis, que cultivam 21 mil hectares de soja e milho em apenas 2% de suas terras, que totalizam mais de 1,2 milhão de hectares. Lá, eles produzem, têm qualidade de vida e não dependem de esmolas ou da ajuda de governos. Esse é o modelo de política que precisamos desenvolver.

CONTE COM O APOIO DA FAESP NA REGULARIZAÇÃO DA SUA PROPRIEDADE RURAL COM O CAR!

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é a chave para garantir:

- ✓ Regularização ambiental
- ✓ Acesso a crédito com taxas reduzidas
- ✓ Segurança jurídica
- ✓ Competitividade no mercado nacional e internacional

FIQUE EM DIA COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E PREPARE SUA PROPRIEDADE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E PRODUTIVO.

PROCURE O SINDICATO RURAL DA SUA REGIÃO E SAIBA MAIS!



FAESP



SENAR

SINDICATOS RURAIS

www.faespsenar.com.br
@faesp_senarsp

Produção de grãos cresce e expõe gargalos logísticos

De 2010 a 2023, a dependência do transporte rodoviário para o escoamento da safra aumentou de 44,7% para 54,2%, elevando os custos logísticos e agravando o déficit de armazenagem

Por Igor Savenhago

Quanto mais grãos o Brasil produz, mais cresce a dependência do transporte rodoviário. Atualmente, 54,2% da produção é escoada por caminhões para empresas de beneficiamento, tradings e portos, segundo levantamento anual do Grupo de Pesquisa em Logística da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-LOG), realizado em parceria com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Em 2010, essa participação era de 44,7%.

Essa dependência expõe fragilidades estruturais e logísticas que geram custos adicionais para os agricultores. Tiago Cinpak, produtor de soja em Lucas do Rio Verde (MT), enfrenta o desafio de escoar 100 mil sacas por safra pela BR-163, a única via disponível. "Com a falta de armazéns, essa soja vai para a rodovia mais rápido, concentrando o fluxo e aumentando os atrasos", afirma. Embora tenha construído armazéns próprios há três anos, muitos produtores ainda dependem de cerealistas, cuja capacidade é insuficiente para atender ao ritmo da colheita.

Segundo o levantamento, transportar soja de Mato Grosso até o Porto de Xangai, na China, via Porto de Santos, custou US$ 116,47 por tonelada em 2024. Desse total, 73% (US$ 83,99) correspondem ao percurso terrestre de 2 mil km até o terminal portuário, enquanto a rota marítima de 18 mil km representou 27% (US$ 32,48). Juntas, as operações por terra e mar correspondem a 24% das despesas dos importadores chineses.

Para Thiago Guilherme Pêra, pesquisador da Esalq e membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), o Brasil mantém sua competitividade, mas enfrenta gargalos que limitam seu potencial. Ele lembra que a dependência rodoviária não é o único desafio. Déficit de armazenagem e acesso restrito a terminais comprometem a eficiência, com caminhões aguardando horas em filas para descarregar.

Com isso, a escassez de caminhões eleva os fretes, que devem subir de 15% a 20% em 2025, segundo o estudo. O cenário é agravado por fatores externos, como a desvalorização do real, tensões geopolíticas e o aumento do preço do petróleo. "Com o diesel representando 50% do custo rodoviário, o ano será desafiador para o transporte agro", analisa Pêra.

Foto: Adobe Stock



Gargalos logísticos e falta de armazenagem geram custos adicionais e perdas para agricultores

Ferrovias e hidrovias

Nos últimos 13 anos, enquanto o transporte rodoviário cresceu expressivamente, as ferrovias tiveram aumento tímido e representam apenas 2,46% das operações, segundo a Esalq. No mesmo período, as exportações de soja mais que triplicaram. "Não fossem os investimentos recentes em hidrovias [no Arco Norte], teríamos uma situação bastante caótica", diz Thiago Guilherme Pêra, referindo-se às alternativas aos Portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP).

Dos 30 mil km de malha ferroviária, apenas um terço está em uso. A distância média de 600 a 700 km entre fazendas e terminais ferroviários é um dos principais entraves, exigindo mais investimentos públicos e incentivos ao setor privado. "O Brasil destina de 0,4% a 0,6% do PIB para logística de transportes. Nos Estados Unidos e na China, esse percentual é de 2%", pontua Pêra.

"O Brasil é um caso atípico. Tem dimensões continentais, volume gigantesco de produção percorrendo elevadas distâncias concentradas nas rodovias, e capacidade de armazenagem insuficiente." Em regiões como o Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), o déficit chega a 80% em alguns locais, segundo a Esalq.

Diante disso, um dos caminhos a curto prazo seria aumentar a produtividade do transporte com gestão e tecnologias. "Criar um sistema de informações integrado, que traga previsibilidade e rastreabilidade em tempo real, é uma solução bastante interessante", diz Pêra.

Armazenagem

A capacidade atual do Brasil para armazenagem está bem distante do que é previsto para a colheita. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra 2024/2025 deverá ser de 322 milhões de toneladas (8,2% a mais que a anterior) e os armazéns podem guardar até 210 milhões de toneladas. A maior parte está em cooperativas e cerealistas, enquanto as unidades públicas podem receber 1,7 milhão de toneladas.

"Como o País faz várias safras por ano, a colheita é escalonada e, por isso, o déficit não chega a ser tão grande, mas existe. A armazenagem é um tema que está gritando no nosso ouvido", diz Arnoldo de Campos, diretor de Operações e Abastecimento da Conab. Segundo ele, existem 64 unidades públicas em operação e a intenção é retomar ações de incentivo a novas construções. "A armazenagem é cara. Com a reforma tributária, ela vai entrar como serviço, o que vai diminuir impostos. Além disso, o governo está ciente de que precisamos aperfeiçoar as linhas de investimento, já que o agro cresce e exige mais a cada ano."

Para o presidente da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Edeon Vaz, a falta de armazenagem impede negociações mais vantajosas para os produtores. Ele avalia que iniciativas como a construção de armazéns por empresas para aluguel ajudam a mitigar o problema, mas defende incentivos para que os produtores adquiram suas próprias estruturas.

Vaz explica que é difícil dimensionar o impacto das perdas causadas pelos gargalos logísticos devido aos múltiplos fatores envolvidos, mas alguns são mais claros, como a falta de armazenagem, que afeta a venda do grão. "Com a soja disponível, o produtor escolhe o momento ideal para vender. Já no balcão, entregue à trading, a venda é imediata, com deságio de até 10% ou 12%." Ele conclui: "O Brasil aplica poucos recursos na armazenagem, e isso deve ser uma política dirigida pelo governo federal, com crédito de prazos e juros adequados".